MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1571 | 14 a 20 de janeiro de 2022

mileniostadium.com

Estamos a brincar?

Não vacinados
Ontário não cria imposto extra P22

ESPECIAL
Ómicron: A ameaça do momento P32

Stephen Eustáquio
A caminho do Porto P42

roundtable

Apresentadora
Cristina Da Costa

convidados
Tiago Souza
Madalena Balça

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
Os não vacinados e o seu impacto na sociedade global
Como lidar com a ansiedade e depressão em tempo de pandemia?

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Democracia ou Autocracia?

Manuel DaCosta
Editorial

Os sábios deste mundo continuam a pontificar sobre o que é melhor para nós, sem compreenderem que as resoluções de Ano Novo são inúteis. Quando 2021 acabou, o mundo começou o novo ano com um suspiro coletivo, na esperança de que se avizinhem tempos melhores. Contudo, continua o tumulto da pandemia e uma batalha cumulativa de resistência às vacinas e a lei e ordem enraízam-se nas mentes de muitos, a aceitação de uma rebelião irá acelerar-se, o que irá mudar a diáspora global para sempre: no final do ano passado, cerca de 4 milhões de americanos e 130,000 britânicos estavam a sair dos seus empregos a cada mês.

Não foram despedidos. Parece que simplesmente se foram embora. Estes dois exemplos de rebelião na força de trabalho, que seriam impensáveis antes da pandemia, são agora a norma por todo o mundo. Os especialistas sugerem que agora é fácil arranjar trabalho e a Covid semeou a insatisfação por todo o lado. É possível que os trabalhos que agora vemos serem abandonados fossem de natureza entediante, mas permanece o facto de que as pessoas estão a mostrar o dedo do meio ao mundo corporativo e sugere que querem mais e melhor. Na minha opinião, este é um exemplo de um movimento coordenado muito maior no processo de pensamento da sociedade e no método de governo imposto pelo governo nos cidadãos. Como é que podemos ter lucidez sobre os próximos passos quando os nossos líderes providenciam uma mensagem confusa no dia-a-dia? A revolta com a incerteza em questões relacionadas com a escolaridade, o custo dos alimentos, o custo da energia, as medidas inflacionárias na habitação são algumas das condições que contribuem para atitudes de rebeldia vistas em todo o mundo.

Não se pode negar que é necessário um canto de sereia para recriar as nossas vidas, mas pode-se sugerir que essa convocação tem de vir do topo na forma de liderança. Os governos ainda acham que a aplicação de regras rígidas e o recurso à força para controlar a população são a fórmula a seguir, mas a longo prazo são a receita para o falhanço. O facto de as vacinas não terem sido obrigatórias no início da pandemia resultou no desenvolvimento de um ponto de vista autocrático pelos anti vacinas. Este grupo que compõe entre 15% a 20% da população do mundo desenvolvido uniu-se a uma força política clandestina, o que por si só destabilizou a ordem mundial. Os governos têm sido incapazes ou relutantes na adoção de uma política firme devido à sua ambição política e nós estamos a pagar o preço das decisões cobardes que estão a ser tomadas. Erin O'Toole pede "acomodações razoáveis" para os canadianos não-vacinados. No meu ponto de vista, não deve existir razoabilidade para qualquer pessoa que não queira ser vacinada, a não ser que existam contextos que impeçam a administração da vacina. Pessoas não vacinadas não têm os mesmos direitos daqueles que fizeram a coisa certa e, por isso, deve ser impedido o acesso a certas necessidades da vida...

Sim, vivemos num país democrático, governado por autocracias locais, provinciais e federais. A verdade é que a implementação de novas leis para lidar com a pandemia irá permanecer mesmo depois que a Covid esteja controlada. Estamos no início de um novo ano, porém parece que o início dos anos é tão nublado quanto todas as outras partes da Covid. Vamos continuar a envergonhar aqueles que pensam que os seus direitos humanos incluem espalhar doenças e medo independentemente dos nossos direitos. Os anti vacinas são arrogantes, egoístas, presunçosos e destrutivos. Estão a promover atitudes que serão levadas para outras partes das nossas vidas, assim como é evidente nos locais de trabalho. Talvez a negação de cuidados médicos seja uma abordagem razoável para mudar a atitude destes indivíduos.

Por todo o mundo, a corrente política está a aumentar e o papel do Estado a expandir.

Não ignore o seu papel no processo político e não permita que um grupo de descontentes se apresente em nome das sociedades liberais.

Fique bem.

Versão em inglês P. 15

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$5,200,000

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1571
13 a 19 de janeiro de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Beatriz Simões, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

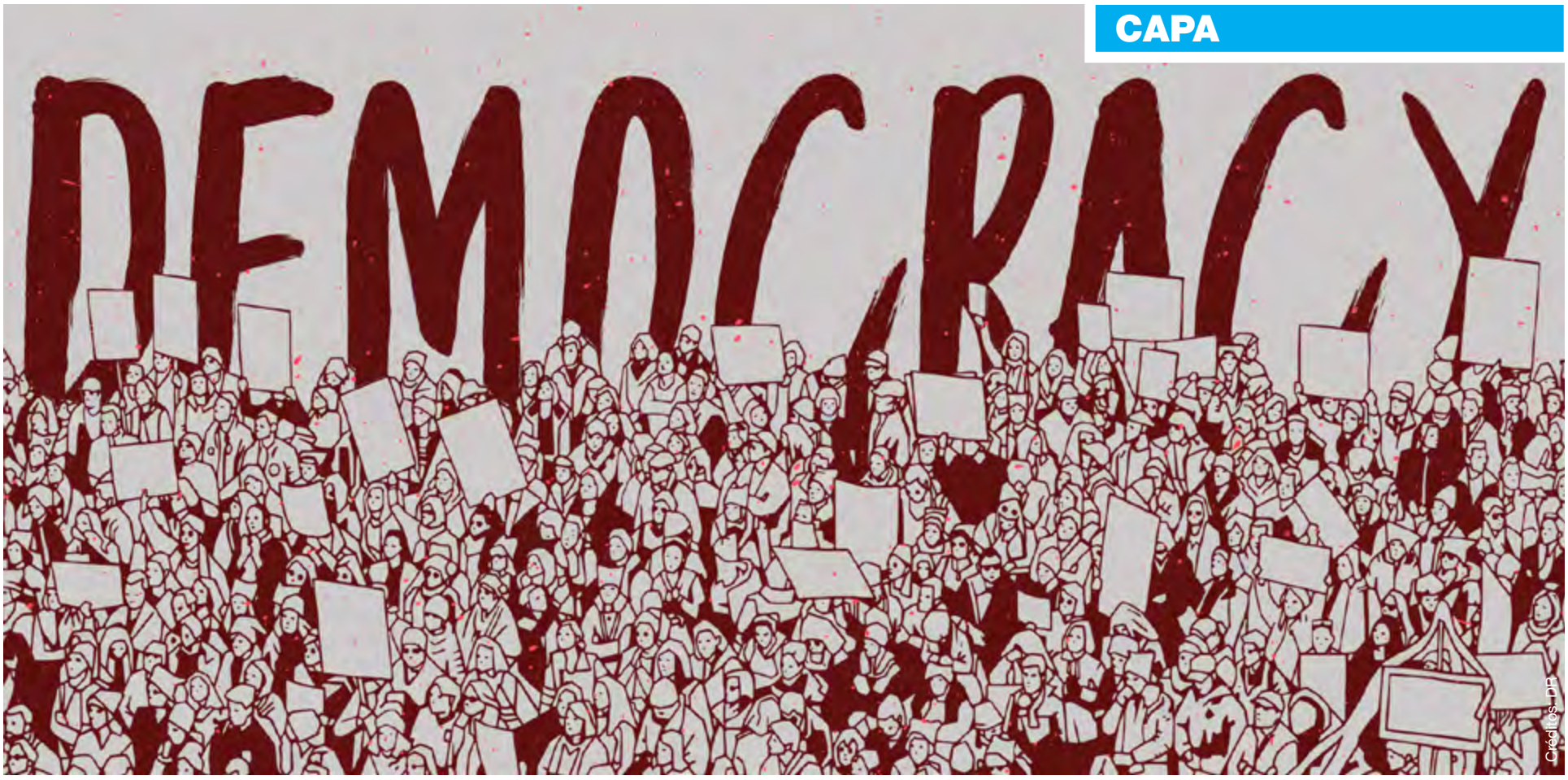
A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — JANEIRO 14-20

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
-12º	-14º	-5º	0º	-4º	-3º	-6º

CAPA



Créditos: DR

Direitos humanos, democracia e vacinação Covid-19

Qual a ligação?

“Os direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem, nomeadamente, o direito à vida e à saúde, à liberdade, liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre outros. Todos têm direito a estes direitos, sem discriminação”, segundo cita a Organização das Nações Unidas (ONU).

A questão que hoje se coloca é: onde começa e termina a democracia quando se trata de defender estes direitos?

Passadas mais de sete décadas da Declaração Universal dos Direitos Humanos, documento jurídico internacional que protege estes direitos, e vivendo num tempo atípico marcado pela pandemia, é hora de reavivar a memória e compreender alguns direitos que nos são inerentes em democracia, principalmente o direito à vida e à saúde. Estes e outros, fazem parte de um programa social, nacional e internacional, que é protegido pela lei e vivido em plenitude, pois os direitos humanos são o nosso mapa, a nossa bússola para um mundo melhor e ninguém os pode violar. Vivendo numa democracia, todos os direitos, sem exceção de nenhum, têm de ser defendidos, sem que sejam colocados em causa. Isto para conseguirmos, lá está, viver numa sociedade plena, justa, igualitária e livre. A cultura democrática é, portanto, um requisito para a efetivação dos Direitos Humanos. Ainda de acordo com Norberto Bobbio, um filósofo político, historiador do pensamento político, escritor e senador vitalício italiano, a democracia é entendida como uma forma de governo, um regime onde estão definidas as regras do jogo institucional democrático e as condições básicas para a garantia institucional dos direitos fundamentais, sobretudo os direitos humanos, que é o que estamos aqui a falar hoje. É, portanto, neste ponto que começa uma democracia e a partir do momento que a Declaração Universal dos Direitos Humanos é violada, termina a doutrina democrática. Atualmente, o direito que mais tem sido colocado em causa, é o direito à saúde. A pandemia causou estrago e evidenciou – tanto em Portugal como no resto do mundo – a fragilidade dos sistemas de saúde e o acesso a estes. Para ser universal, há ainda muito a fazer. Já o direito à vida é inviolável, pois segundo a Declaração já mencionada, o seu 3º artigo refere isso mesmo, “Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”.

Depois desta contextualização, outra pergunta que se coloca é: qual o impacto dos não-vacinados contra a Covid-19 nos modelos democráticos?

Por todo o mundo as campanhas de vacinação intensificam-se na esperança de acabar com esta pandemia. Na maioria dos países a toma da vacina é uma escolha individual, tal como foi recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), mas em alguns países essa escolha é bastante limitada, assim avança a Sapo. Adianta a mesma fonte que não só é limitada, como há mesmo sanções em alguns pontos do globo. Multas, restrição de acesso a locais públicos, restrições em viagens, são algumas das condenações. Estamos a falar de países como a Indonésia, Israel, entre outros. No entanto na maioria dos países a vacina contra a Covid-19 está a ser administrada de forma voluntária.

Mas afinal qual é o impacto da não-vacinação covid em termos mundiais quando se vive em democracia?

Na Europa há países, como Portugal, que ultrapassaram os 80% de população vacinada mas há outros, segundo a OMS, que vão ainda nos 10% e a média está abaixo dos 54%. Isto é um dos motivos (não o único, note-se) para o recente agravamento da situação pandémica. As opiniões são muitas e a comissária europeia para a Saúde, Stella Kyriakides, já acusou os não vacinados de provocarem a nova vaga da pandemia e houve mesmo quem defendesse que um não vacinado contagiado não deveria ser tratado nos hospitais públicos. Passado mais de um ano sobre o início da vacinação, o direito de liberdade de escolha dos não vacinados já não pode prevalecer sobre o direito à defesa da vida ou da saúde das pessoas (sobretudo os mais velhos) que os não vacinados podem, direta ou indiretamente, afetar. Neste momento, a solução mais respeitadora dos direitos conflituantes envolvidos, dos vacinados e dos não vacinados, não é a de tratar os não vacinados como párias da sociedade. Um ano depois de ter sido respeitado o seu direito de escolha individual à não vacinação estamos assim: mais 700 mil mortes nos próximos meses. Isto torna inquestionável que o melhor para todos é tornar a vacinação obrigatória e acabar com as restrições aos não vacinados, assim escreve o jornalista Pedro Tadeu no Diário de Notícias.

Mas pode uma democracia tornar esta vacinação obrigatória?

Aqui os Governos terão de provar que a vacinação é necessária e eficaz. Se o fizerem, terão de aprovar uma lei que obrigue todos a serem vacinados. Até prova em contrário, essa obrigação permanece ilegal, indigna e injusta. Posição esta defendida por Maria Vieira da Silva, jurista em Direito da União Europeia e consultora em cooperação para o desenvolvimento.

Citando, “desde o começo desta pandemia os cidadãos foram forçados a pagar com a sua própria pele anos de ineficiências do Estado com restrições, confinamentos, obrigações, proibições, chantagem e privação de liberdade. Desde o começo desta pandemia milhares pessoas foram violentamente discriminadas e forçadas à pobreza, tornando-se dependentes da magnanimidade dos Estados. Nunca houve um plano para lidar com o vírus com base em dados científicos apresentados de forma transparente (isto é, da única forma que a ciência admite), mas uma série de solilóquios diários e invetivas moralistas, disfarçadas de ética. A implicação de tudo isto foi que os Governos, ao invés de apoiar o cidadão a fazer uma escolha informada, quiseram obrigá-lo a seguir as suas diretrizes, como se a principal função dos Estados fosse a de proteger o cidadão de si mesmo. Obviamente que o resultado só podia ser o da total falta de respeito democrático que é devido a todos os cidadãos, mesmo àqueles que defendem posições extremas, absurdas e inabaláveis”.

Em suma, só mediante uma lei que obrigue explicitamente a vacinação é que deixaria de fazer sentido contestar o vício do consentimento por falta de liberdade, justamente porque esta passaria a ser imposta e não proposta, termina a jurista Maria Vieira da Silva.

Beatriz Simões/MS

The right to live

Créditos: DR

Nations are responsible for the protection of all their inhabitants, which naturally includes, as a supreme right, the protection of life. But it is also up to governmental figures, at their various levels of power, to guarantee scrupulous compliance with human rights. All this assuming that we are talking about democratic regimes. In other words, in the context of a pandemic, it is up to each country to do everything in their power to protect their citizens, even if this means imposing the enforcement of rules that limit the right to choose or, if you prefer, individual freedom.

This is how the question arises - where is the "defence of human rights" factor in this equation? A question that comes, usually, from anti-vaccination movements (more organized than one might think).

The answer will have various interpretations, but in the light of the defense of the supreme good that is life, it seems clear that the choice of some cannot, under any circumstances, jeopardize the health of others. And here may arise the need for political regimes, based on democratic values, to autocratically impose the rule of mandatory vaccination. And it is within this framework that the fundamental question results from—are we witnessing a paradigm shift regarding the concepts of freedom and democracy? Or are we just clarifying concepts and assumptions of healthy social coexistence?

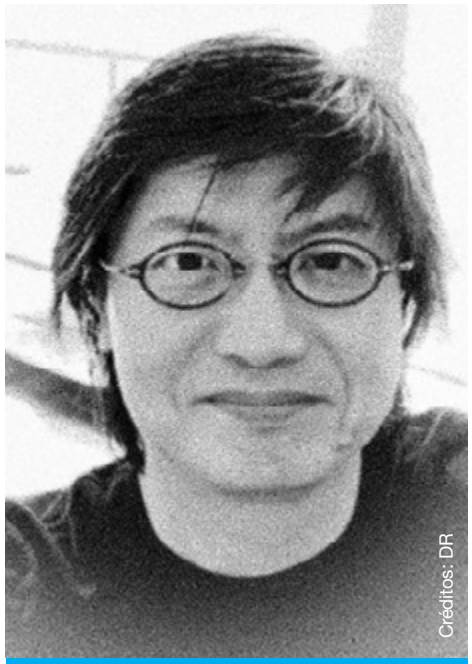
To try to answer these and other questions that have been raised recently all over the world, with more or less social tension, we listened to two specialists in the matter, although each with a different background.

On the one hand, we have the perspective of someone who has studied the area of Public Policy and all the associated administrative environment - Thaddeus Hwong, associate professor appointed to both the School of Public Policy and Administration and the School of Administrative Studies in the Faculty of Liberal Arts and Professional Studies at York University—and on the other, we look at this matter with a vision ruled by sociological studies—with the help of Dr. Zhifan Luo, an instructor of sociology at McMaster University.

In the end, what is clear is that one's freedom ends when it interferes with the freedom of another. And as Thaddeus Hwong says: "Leaders are expected to lead", which bring us to the need to have governments that protect us.

Milénio Stadium: When a citizen refuses to be vaccinated, is he enforcing a fundamental right and his freedom of choice, or is he manifesting an inability to understand public health as a collective good?

Thaddeus Hwong: Anti-vaxxers want to exercise their right to choose not to be vaccinated and protected, and when they do so they infringe on others' right not to be harmed by the anti-vaxxers as the virus is highly transmissible. That's a misuse of the freedom to choose by the anti-vaxxers. Anti-vaxxers oppose vaccination based on long-debunked science. That's ignorance. The combination of the two points to the flaws in our democracy that put everyone in society at risk. The recent storming of the Eaton Centre by anti-vaxxers exemplifies that.


Créditos: DR

Thaddeus Hwong
Associate professor School of Public Policy and Administration and the School of Administrative Studies in the Faculty of Liberal Arts and Professional Studies at York University

MS: In a democracy, are there absolute rights? Is the right to choose what you want for yourself untouchable? Or does the right of choice and self-determination of one human being end where that of another begins?

TH: When the exercise of one right infringes the exercise of another right, what should society do? In my modest opinion, the society needs to decide whether the infringement will do more good than harm in order to make a justifiable decision on whether the infringement should be allowed. Should society allow anti-vaxxers put others in harm's way? I doubt allowing that is justifiable as it does more harm than good to society. As of now, the Ford government is not doing enough to protect society from anti-vaxxers.

MS: It is well known that all scientific innovation has associated risk factors, and that scientific knowledge does not always lead to the strengthening of consensus, indeed it often opens the way to disagreement and counter-argumentation. What is the role of the politician in the face of the lack of consensus on which public health may depend?

TH: Leaders are expected to lead. When doing the right thing is needed, they are expected to find the courage to do it even doing it will cost them in polls and elsewhere. Given politicians are who they are, they do see what the right thing to do is through the lens of politics. But leaders are expected to rise above that in pursuit of the common good. This is a provincial election year in Ontario. Will voters find the Ford government exhibit the traits of leadership to do what's right?

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

MS: To what extent does the political regime become more or less democratic when decisions are taken that limit the freedom of choice of some in the name of defending public health?

TH: Thinking through the imposition of a vaccine mandate helps sketch the contour of democracy. Some might think a vaccine mandate is undemocratic. If democracy is about majoritarian rule, then the imposition of vaccine mandate will actually make society more democratic as anti-vaxxers constitute the minority. Some would argue rightfully so that in a democracy the minority should be protected from harms inflicted by the majority. But in this particular case, does the minority need to be protected from the majority? To start with, what the minority needs to be protected from is themselves, given all the COVID data on the drastic disparities in health outcomes between the vaccinated and the unvaccinated. Is the majority trying to harm the minority? No, in the case of the vaccine mandate the majority is actually trying to protect the minority from themselves. Given that the pain and suffering of the pandemic limit people's freedom and other democratic rights, could a minoritarian rule by anti-vaxxers be even deemed democratic?

MS: Do you think we are witnessing a paradigm shift from what was considered (until the beginning of the pandemic) to be a democratic regime?

TH: The pandemic exposes the failures of our democracy in protecting all from misinformation and disinformation. People are entitled to their own opinions, but they are not entitled to their own facts. Once people in society cannot even agree on facts, how long before society starts breaking down? As an illustration, Doug Ford's daughter has been spreading misinformation and disinformation. The Ford government is not stopping her. That says a lot about the state of the kind of democracy we have.

MS: Are there any concerns of the pandemic strengthening political authoritarianism?

TH: Here's an example that might not be about a current case of authoritarianism but might show how the pandemic can lead to the rise of authoritarianism. The Ford government authorizes children to return to in-person learning. Is it about politics as this is an election year or is it about public health given that the pandemic is raging? It's claimed to be good for the children, good for the parents and good for everyone. But is it? Teachers will get infected. Students will get infected. Sick teachers can't teach. Sick children can't learn. And COVID could leave long-term residual effects on those who are inflected. The Ford government is ostensibly fulfilling people's wishes. That might help Ford in this year's provincial election. When a government can inflict harms on society with popular support, that's a dangerous power for the government to have.

For context, the in-person learning case has at least two policy issues in it. One is education. Another is childcare. They are separate issues, but some people seem to mix them together. Sending children back to schools in this stage of the pandemic will do more harm than good as children could get inflected and some could end up in hospitals. Why does anyone want to put children and teachers in harm's way? Because schools are deemed to be de facto childcare providers? Because the governments did not provide adequate public childcare to begin with? When politics trump public health, society suffers. In Chicago the teachers' union took a stand. As of now it's unclear what any union of Canadian teachers will do.

MS: From your perspective, what impact could anti-vaxers have on global society?

TH: The anti-vaxxers put everyone and everything at risk. The ripple effects are not just limited to aspects on the physical health of all. Misinformation and disinformation hurt democracy, but little has been done by the powers that be to safeguard our democratic health. Politics trumps the common good, and that is a cancer ruining our democratic health.

"The pandemic can be seen as an opportunity to renegotiate about what these rights mean to us as citizens, to Canada as a democracy, and to our human species living in a global society in which a virus developed in one part of the world could spread to the rest of it within months. You may see it as the time for a new social contract."

Créditos: DR

Dr. Zhifan Luo
Instructor of sociology at McMaster University

Milénio Stadium: When a citizen refuses to be vaccinated, is he enforcing a fundamental right and his freedom of choice, or is he manifesting an inability to understand public health as a collective good?

Dr. Zhifan Luo: As a sociologist, I am more used to talking about social forces that shape individuals' choice, instead of freedom of choice in a normative way. Therefore, I think the more important question here is whether our public health institution has provided easy access to vaccine to the most vulnerable social groups, instead of discussing people who can easily access vaccine but decide not to do so. It is understandable that we put a lot of emphases on individuals' choice, but what's equally worth our attention, if not more so, are people who have not been given the opportunity to choose, people who do not have a flexible work schedule, who cannot take a day off and travel to a remote site to get the vaccine. This is collective good, and these are fundamental rights for these people, these taxpayers – to receive accessible public service from the government.

MS: In a democracy, are there absolute rights? Is the right to choose what you want for yourself untouchable? Or does the right of choice and self-determination of one human being end where that of another begins?

ZL: From a sociological perspective, all rights that we hold dear to our heart have a history. They are results of negotiation, conflicts, and compromises among social actors across a long period of time. Therefore, when we talk about certain right, we need to put it in the social and historical context to see where it came from and why it took the shape as it is. In this regard, the pandemic can be seen as an opportunity to renegotiate about what these rights mean to us as citizens, to Canada as a democracy, and to our human species living in a global society in which a virus developed in one part of the world could spread to the rest of it within months. You may see it as the time for a new social contract.

MS: It is well known that all scientific innovation has associated risk factors, and that scientific knowledge does not always lead to the strengthening of consensus, indeed it often opens the way to disagreement and counter-argumentation. What is the role of the politician in the face of the lack of consensus on which public health may depend?

ZL: Yes, it's true that scientific innovation may generate conflicting rather than conclusive results. Indeed, that's what makes scientists scientists – they admit the limits of what we have known and open to the uncertainty of what have not. However, this way of thinking is not most people are familiar with – or comfortable with. Because there is a need for certainty in the time of public health crisis. I am not sure if politicians should be – or we should expect them to be – the mediator here for scientists and the general public. Indeed, I think media, particularly science journalists, could take lead in communicating scientific knowledge to the society.

MS: To what extent does the political regime become more or less democratic when decisions are taken that limit the freedom of choice of some in the name of defending public health?

ZL: I would be more concerned when there is alteration of the democratic process, instead of specific policies, made in the name of public health.

MS: Do you think we are witnessing a paradigm shift from what was considered (until the beginning of the pandemic) to be a democratic regime?

ZL: As I mentioned before, from a sociological perspective, our rights and values are all products of social negotiation, conflicts, and compromises. In this way, what means to be a democracy is also negotiated. I do not see a paradigm shift. Instead, I see renegotiation over what our rights are and how we should promote public health during a pandemic while preserving the rights that make us citizens of a democratic country.

MS: Are there any concerns of the pandemic strengthening political authoritarianism?

ZL: For now, what I see is struggles between different discourses and different understanding of rights, public health, and social wellbeing. In these struggles, for sure, values like democracy and concepts like authoritarianism are mobilized to support some discourses. That's how the renegotiation works – different discourses compete for public attention and support to their arguments. But I will pay attention to if some government regulations made specifically for the pandemic stay there when it's over and if some government power expanded in the name of public health stay as well. If we come to that point, I would be concerned with a potential authoritarian turn.

MS: From your perspective, what impact could anti-vaxers have on global society?

ZL: People and groups with anti-science perspectives always exist in our time. Anti-vaxer is just one name, and the most recent name, used to describe these groups of people. But the global pandemic did give these groups a common cause across geography and give them a bigger microphone, since everybody is talking about the pandemic and the vaccine right now. Does it mean these groups will stay globally connected after the pandemic? I don't know but it's not very likely unless there is another common cause that can bring them together.

Catarina Balça/MS

CAMÕESTV
WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

Créditos: Markus Winkler

Canadian Civil Liberties Association

Canadianos não devem ser obrigados a ser vacinados contra a COVID-19

O ministro federal da saúde, Jean-Yves Duclos disse na passada sexta-feira (7) que é provável que as províncias introduzam políticas de vacinação obrigatórias nos próximos meses para lidar com o aumento do número de casos Covid-19.

Duclos sublinhou que a "a única forma que conhecemos para passar pela Covid-19, esta variante e qualquer futura variante é através da vacinação". O responsável esclareceu que testes rápidos, máscaras e distância social são ferramentas úteis, mas disse que por si só não vão acabar com a pandemia.

Cara Zwibel, Ministra federal do Trabalho. Créditos: DR.

Para Otava a discussão pode vir a acontecer "nas próximas semanas ou meses", mas deverá acontecer. O Quebeque que está a registar um número recorde de hospitalizações com pacientes que testaram positivo para a Covid-19 foi uma das primeiras províncias canadianas a criar uma espécie de passaporte Covid-19. Através de um QR code os habitantes têm de provar que estão vacinados antes de entrarem em restaurantes, por exemplo. Mas recentemente a província revelou que a vacinação vai ser agora exigida para frequentar serviços como lojas LCBO e lojas de canábis.

Apesar de a vacinação já ser obrigatória em vários setores, a verdade é que nenhuma jurisdição canadiana criou uma lei que tornasse a vacina obrigatória para todos os seus habitantes. Apenas o Quebec anunciou esta semana que vai criar uma taxa significativa para não vacinados.

Na Europa vários países estão a tornar a vacinação Covid-19 obrigatória. Na Áustria, os residentes com 14 anos ou mais podem começar a enfrentar multas de mais de $5,000 se não estiverem vacinados contra a Covid-19 até 15 de março. Na Grécia, as pessoas com mais de 60 anos têm até 16 de janeiro para obterem uma primeira dose de vacina ou serem multados em $143 por mês, enquanto na Itália, os habitantes com 50 anos ou mais são obrigados a ser vacinados ou podem enfrentar multas de mais de $2.000. Em Singapura, os pacientes Covid-19 não vacinados têm de pagar as suas próprias contas médicas no hospital.

A Canadian Civil Liberties Association (CCLA) enviou em novembro uma carta à Ministra federal do Trabalho, Carla Qualtrough, onde pede ao governo para rever a decisão de impedir os trabalhadores que perderam o seu emprego porque se recusaram a ser vacinados contra a Covid-19 de ter acesso ao subsídio de desemprego.

Na opinião da CCLA esta política é errada e "pode muito bem entrar em conflito com as obrigações constitucionais e de direitos humanos do governo". Abaixo publicamos a entrevista completa com Cara Zwibel, conselheira geral interina da CCLA.

Milénio Stadium: O Canadá deve tornar a vacina Covid-19 obrigatória? Qual é a posição da CCLA?

Cara Zwibel: Embora o ministro federal da saúde tenha sugerido que algumas províncias deveriam estar a discutir vacinas obrigatórias, não é claro como este tipo de política seria implementada. O modelo de multar indivíduos por não serem vacinados (como proposto pelo Quebeque) coloca uma série de problemas constitucionais na medida em que se destina a obrigar os indivíduos a submeterem-se a um tratamento médico (vacinação) que não querem. Na opinião da CCLA, os indivíduos têm controlo sobre a sua própria autonomia corporal e, se o governo vai interferir com esse controlo, devem enfrentar um fardo elevado para mostrar que tal interferência é razoável e justificada. Isto significa estabelecer que existe um importante objetivo governamental por detrás da medida e que a medida é proporcional e eficaz para alcançar esse objetivo.

MS: Quando os governos implementam os passaportes Covid-19 e proíbem o acesso de indivíduos não vacinados a determinados serviços, será que estão a interferir com o conceito de democracia?

CZ: Os passaportes de vacinação restringem as liberdades das pessoas, embora no Canadá a maioria dos locais onde estes são necessários sejam serviços não essenciais, onde não há, indiscutivelmente, necessidade de ir (ou seja, é um luxo ir a um restaurante ou a um cinema). Ainda nos sentimos desconfortáveis com as implicações em termos de privacidade de permitir que um grande número de atores privados recolham informações pessoais de saúde e se o que se pretendia ser uma medida temporária se tornará de facto uma característica permanente da nossa sociedade.

MS: Os governos federal, provincial e municipal no Canadá estão a restringir o emprego a pessoas vacinadas e no setor privado muitas empresas canadianas estão a fazer o mesmo. Qual é a opinião da CCLA a este respeito?

CZ: Os mandatos de vacinação no contexto do emprego são difíceis de avaliar porque muito depende da natureza do emprego e do local de trabalho, dos deveres dos empregados, etc. Por outras palavras, há necessidade de considerar o contexto particular para determinar se uma exigência de vacinação para os trabalhadores pode ser justificada.

MS: Os trabalhadores não vacinados que perdem o emprego porque não querem tomar a vacina não são agora elegíveis para beneficiar do subsídio de desemprego. Há alguma hipótese de esta lei permanecer em vigor depois de a pandemia ser controlada?

CZ: Não temos qualquer informação sobre quanto tempo a media vai estar em vigor, embora a elegibilidade para as prestações do subsídio de desemprego esteja limitada no tempo, em qualquer caso. Temos preocupações sobre a decisão do governo de negar o subsídio de desemprego a indivíduos que perderam os seus empregos devido ao estatuto de vacinação e escrevemos à ministra competente a expressar as nossas preocupações.

MS: A província do Quebeque é a única jurisdição canadiana que implementou horas de recolher obrigatório para proteger o serviço de saúde. Cada província canadiana apresentou medidas diferentes para combater a pandemia, no entanto, o recolher obrigatório no Quebeque tem gerado muitas manifestações. Diria que o governo do Quebeque foi longe demais?

CZ: O recolher obrigatório é uma medida particularmente draconiana e não parece racionalmente ligada ou relacionada com a redução da transmissão do vírus. A nossa maior preocupação sobre o recolher obrigatório é o poder que dá aos agentes da polícia para parar e interrogar indivíduos simplesmente por estarem fora das suas casas a uma determinada hora do dia. Exortámos o governo a revogar o recolher obrigatório e estamos a considerar opções legais para o combater.

Joana Leal/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.
HelpingBusinesses.com

We're hiring for the following positions!

Receptionist, bookkeeper and accountant.

If you'd like to join the Teixeira Team,
please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
416.535.8846

Hamilton
219 Main Street West
416 535 8846 ext 221

Serving
Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Partidos dividem-se sobre política de vacinação COVID-19 obrigatória

Créditos: David Ganhão

O governo do Quebeque anunciou terça-feira (11) que as pessoas não vacinadas vão ter de pagar uma taxa significativa para ajudar a cobrir os custos com os cuidados de saúde. O Premier François Legault disse que a taxa só vai ser cobrada a adultos e garantiu que não vai ser aplicada aos habitantes que têm uma razão médica válida.

Esta foi a primeira vez que um governo no Canadá anunciou uma taxa para pessoas que se recusam a ser vacinadas contra a Covid-19. Menos de 10% das pessoas elegíveis na província ainda não receberam a primeira dose e cerca de 50% das camas dos cuidados intensivos estão ocupadas por não vacinados. Legault não revelou o valor da taxa, mas assegurou que a medida vai entrar em vigor nas próximas semanas.

O governo federal tornou a vacinação obrigatória para os trabalhadores federais e a lista inclui trabalhadores da área dos transportes aéreos, ferroviários e marítimos. Trabalhadores do ramo das telecomunicações e bancos também devem ser vacinados. Muitos empregadores optaram por fazê-lo mesmo antes de o primeiro-ministro Justin Trudeau o anunciar. O argumento do governo que cita a opinião dos especialistas de saúde é que a vacina torna o ambiente de trabalho seguro e protege os trabalhadores e os canadianos em geral.

Em Ontário a Metrolinx e o TTC, a agência de transportes públicos de Toronto, também tornaram a vacinação obrigatória para os seus funcionários.

O governo de Ontário anunciou que os seus trabalhadores tinham de cumprir com a política e a Câmara Municipal de Toronto também seguiu o exemplo. A província de Ontário resistiu no início a implementar esta medida. O Premier Doug Ford, eleito pelo PC, disse na altura que não acredita numa sociedade dividida, mas a verdade é que acabou por ser obrigado a mudar de ideias. Em Ontário trabalhadores dos hospitais e dos lares de idosos têm agora que estar completamente vacinados se quiserem manter o emprego.

Charmaine Williams
Candidata Brampton Centre (PC)

Créditos: DR

O assunto tem divido os principais partidos e apesar de os Liberais e o NDP defenderem que a política de vacinação Covid-19 é necessária, o líder nacional do PC, Erin O'Toole tem continuado a defender que apesar de defender a vacinação, acredita que os canadianos devem poder decidir se querem ou não ser vacinados.

A propósito desta nova política que parece que vai continuar na agenda mediática nos próximos tempos, esta semana ouvimos a opinião de três candidatos a MPP por diferentes ridings de diferentes partidos.

Enviámos as mesmas perguntas para todos, mas Charmaine Williams, candidata do Partido Conservador, de Brampton Centre, optou por responder com uma curta declaração que transcrevemos na íntegra.

"Doug Ford e o governo do PC sempre fizeram o necessário para manter os habitantes de Ontário em segurança, seguindo o conselho do Director Médico Chefe de Saúde. As vacinas proporcionam uma forte proteção contra a Covid-19 e a variante Ómicron altamente transmissível. Como Doug Ford disse recentemente, Ontário vai adotar uma abordagem diferente do Quebeque."

Também Jill Andrew, candidata do NDP, de Toronto-St. Paul's, optou pelo envio de um comunicado que também transcrevemos na íntegra.

"A pandemia continua a colocar uma enorme pressão financeira e emocional sobre todos nós, desde indivíduos e famílias a trabalhadores da linha da frente e pequenas e médias empresas. O nosso sistema de saúde está em crise e os trabalhadores de todos os sectores estão exaustos, doentes e em burnout. Os pais e os filhos estão exaustos dos encerramentos escolares em curso e da aprendizagem em linha.

A resposta do governo Ford à pandemia tem rotineiramente deixado para trás pessoas normais. Tem dado prioridade às grandes lojas de retalho, recusando-se a dar às pequenas e médias empresas o apoio financeiro de que necessitam para resistir aos encerramentos em curso.

Cortou as verbas dos cuidados de saúde e recusou-se a investir no reforço da capacidade hospitalar ou na proteção dos habitantes vulneráveis que vivem nos lares de idosos. A sua política de baixos salários fez com que muitos trabalhadores do sector da saúde abandonassem o setor. Como muitos trabalhadores da linha da frente são mulheres e de diferentes grupos étnico-raciais, vimo-los aguentar os impactos desproporcionados da pandemia.

No último mandato, juntei-me aos meus colegas do NDP na legislatura para apresentar um projecto de lei para consagrar na lei dez dias de doença pagos a todos os trabalhadores, mais 14 dias adicionais de doença pagos durante qualquer pandemia. O governo de Ford votou contra, recusando-se a impedir os trabalhadores de contratar ou divulgar a Covid-19 no local de trabalho.

LUSO LIFE
issue 011 available now
READ lusolife.ca
FOLLOW @lusolifemag
CONTACT info@lusolife.ca

Jill Andrew
Candidata Toronto–St. Paul's (NDP)

Créditos: DR

O NDP de Ontário apoia plenamente a vacinação obrigatória dos trabalhadores nos cuidados de saúde e educação, de acordo com as recomendações científicas e de saúde pública. Fizemos eco aos peritos científicos que aconselham um mandato de vacinação generalizada para os trabalhadores dos cuidados de saúde de Ontário.

A vacinação é uma ferramenta vital para manter pessoas e comunidades seguras, incluindo os locais de trabalho e para evitar o colapso do nosso sistema de saúde.

Muitos habitantes de Ontário foram vacinados e fizeram a sua parte para proteger os seus entes queridos e comunidades. É fundamental que trabalhemos arduamente para assegurar que todos os ontarianos estejam tão seguros quanto possível. Isto inclui também aqueles na nossa comunidade que são mais vulneráveis, tais como pessoas com deficiências, imigrantes recém-chegado e famílias intergeracionais com os nossos amados idosos e anciãos.

Além disso, os meus colegas do NDP e eu apelamos a Doug Ford para tomar as seguintes medidas para manter os ontarianos em segurança:

- Fornecer testes rápidos a professores, trabalhadores de cuidados infantis e estudantes
- Turmas mais pequenas
- Clínicas de vacinas na escola com permissão dos pais
- Vacinação obrigatória para todos os professores e trabalhadores da educação e adicionar a vacina Covid-19 à lista de imunização dos estudantes
- Disponibilizar dias de doença e dias de cuidados familiares pagos
- Aumentar a elegibilidade de testes PCR e permitir que as pessoas obtenham novamente testes COVID-19
- Fornecer equipamento de proteção individual de alta qualidade e gratuito para todos os trabalhadores da linha da frente, incluindo máscaras N95
- Fornecer apoio financeiro aos trabalhadores com salários mais baixos (ou seja, artistas, trabalhadores culturais, gig economy e funcionários do sector da hotelaria e do retalho que são normalmente mulheres)
- Acabar a política de baixos salários deste governo, o projecto de lei 124, que está a afastar os trabalhadores do sector da saúde
- Dar a todos os trabalhadores do sector da saúde um bónus de salário de perigo
- Pedir ajuda ao governo federal e às Forças Armadas canadianas para apoiar hospitais com falta de pessoal
- Fornecer subvenções diretas a pequenas empresas para todas as pequenas empresas de Ontário afectadas
- Fornecer apoio aos trabalhadores que perderam rendimentos".

Jerry Levitan
Candidato MPP Davenport (Liberal)

Créditos: DR

Milénio Stadium: Qual é a sua opinião sobre os habitantes de Ontário que ainda não estão vacinados contra a Covid-19? Na sua opinião a vacina Covid-19 deve ser obrigatória?

Jerry Levitan: É evidente que as pessoas devem ser duplamente vacinadas com estas vacinas, a não ser que não possam por razões legítimas de saúde. Ninguém me pode convencer do contrário. Acredito, tal como o Partido Liberal de Ontário, que deveria haver vacinações obrigatórias para a educação de primeira linha e trabalhadores da saúde. Se as pessoas não quiserem ser vacinadas, devem estar preparadas para respeitarem as restrições em evolução e viver com as consequências.

MS: Apoia a ideia de proibir o acesso dos não vacinados a certos serviços? O Quebec vai exigir prova de vacinação Covid-19 para entrar nas lojas LCBO e nas lojas de canábis.

JL: Apoio plenamente um certificado de vacina a nível provincial que permita aos serviços e estabelecimentos determinar se não deve ser dada entrada a pessoas não vacinadas ou vacinadas de forma incompleta. Se as pessoas não vacinadas tivessem acesso restrito a certos locais onde o público está exposto e fossem incomodadas pela não entrada nesses locais, mais pessoas não vacinadas seriam vacinadas.

MS: Na sexta-feira passada, o ministro federal da saúde, Jean-Yves Duclos, disse que as províncias poderiam tornar a vacinação obrigatória. Acredita que será apenas uma questão de tempo?

JL: Acredito que quanto mais tempo as pessoas estiverem sem ser vacinadas, mais tempo elas vão colocar em perigo as nossas vidas e as nossas famílias, vizinhos e amigos. Como é que isto é aceitável? Vejam a devastação em todo o mundo há quase dois anos. A turbulência económica global e as dificuldades, a morte e a doença, o impacto na nossa saúde mental, o stress no nosso sistema de saúde, o medo e a ansiedade pelos nossos filhos, as oportunidades perdidas e o desespero. Assim, se as pessoas ainda sentirem que podem ignorar estas coisas por causa das suas crenças pessoais, cada vez mais, vão enfrentar restrições.

MS: Que análise é que faz do mandato do Premier Doug Ford no combate à pandemia?

JL: A minha análise: um desastre. Teria dificuldade em acreditar que até os seus apoiantes pensam realmente que o seu governo tem lidado bem com isto. Constantemente vacilante, cambaleante em alguns dias e agindo impulsivamente. Mensagens mistas em todo o lado. Isso tem resultado em dificuldades para todos. Neste ambiente confuso, trabalhadores, pais, estudantes, escolas, hospitais, empresas, todos tiveram de tentar descobrir o que fazer e o que está certo. Isto não é liderança e ele não tem servido bem o povo de Ontário.

MS: Se o seu partido tivesse formado governo, o que teriam feito diferente?

JL: O líder liberal de Ontário, Steven Del Duca, tomou uma posição corajosa no início de Agosto e foi o primeiro dos três principais líderes do partido a fazê-lo, apelando à vacinação obrigatória dos trabalhadores da linha da frente da educação e dos cuidados de saúde. Lançou também um plano detalhado de recuperação da educação no início do ano, que se centrou no que tinha de ser feito, muito antes de Setembro de 2021, para criar um ambiente escolar tão seguro quanto possível. O plano foi divulgado muito antes do aparecimento da Omicron. É evidente que hoje estaríamos numa situação muito melhor se Steven Del Duca tivesse sido Premier. Nós, liberais, olhamos para a ciência e para os factos e planeamos com antecedência. Um Governo Liberal teria ouvido os melhores especialistas, os municípios e os conselhos escolares, os educadores, enfermeiros, médicos e hospitais e teria seguido a ciência. Teríamos então tomado atempadamente decisões que eram necessárias, com coragem e liderança, no melhor interesse do povo de Ontário.

MS: Diria que a pandemia afetou o conceito de democracia? Houve uma eventual colisão com os direitos individuais e coletivos?

JL: Este choque entre "direitos individuais" e "direitos coletivos" não é novo. A democracia hoje em dia está a ser agredida por tantas forças. Os EUA, outrora o "líder do mundo ocidental", estão a enfrentar desafios assustadores às suas instituições e ao seu sistema democrático. Estas forças estão a trabalhar em democracias de todo o mundo, incluindo o Canadá. O ódio e a propagação de falsidades é agora um lugar-comum. Estes desafios começaram antes da pandemia. Os direitos democráticos e os direitos individuais não são absolutos. Possuir uma arma de fogo não é um direito absoluto. Há restrições. É necessária uma carta de condução para operar um veículo e essa carta pode ser-lhe retirada se infringir a lei.

A liberdade de expressão não significa que se possa espalhar ódio e falsidades maliciosas sem consequências. Para que uma democracia funcione, tem de haver um equilíbrio saudável entre os direitos e liberdades individuais e o bem colectivo.

Não há nada de novo nisto e o Canadá tem funcionado relativamente bem com este equilíbrio. A Secção Um da Carta Canadiana dos Direitos e Liberdades diz o seguinte: "A Carta Canadiana dos Direitos e Liberdades garante os Direitos e Liberdades nela estabelecidos sujeitos apenas aos limites razoáveis prescritos por lei que possam ser comprovadamente justificados numa sociedade livre e democrática".

O que mudou foi a esmagadora difusão de informação através da Internet e dos meios de comunicação social que muitas vezes não se baseia em factos e a "discussão" em curso é agressiva e polarizada. Uma democracia funciona melhor quando as pessoas se concentram nos factos e não naquilo em que querem acreditar.

Temos de aceitar que por vezes, o bem maior precisa de ser considerado. Assim, a pandemia alimentou definitivamente um choque entre direitos individuais e coletivos, mas as consequências desta pandemia global em tantos aspetos exigem que aceitemos os inconvenientes como um pequeno preço a pagar pela nossa saúde e pela dos outros e que possibilitem uma recuperação económica.

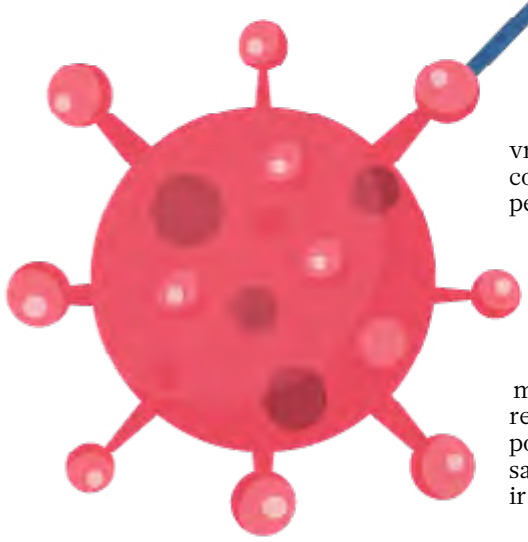
Joana Leal/MS

Afinal vivemos em democracia ou andamos a enganar-nos uns aos outros?

Augusto Bandeira
Opinião

Este bicho já faz parte da mobília da casa, não se vai embora.

O risco causado pela variante Ómicron continua bem alto, a força com que esta variante chegou já obrigou muitos países a retomar restrições drásticas, na maioria dos países foram canceladas as festas de fim de ano, salas de aulas fechadas, restaurantes, salas de espetáculo, até o juntamento de familiares com números superiores a cinco pessoas... Isto é inaceitável, a quem se deve atribuir a culpa? A maioria dos países até passou a promover a vacinação, com as primeiras doses para pessoas não vacinadas e, com doses de reforço para o resto, já há governos a pensar em colocar uma taxa extra para os não vacinados, uma taxa que os dinheiros vão para a saúde, tem sido um aumento de casos sem conta e atingir os não vacinados com mais facilidade e uma maioria com necessidade de ajuda para respirar. Isto não está para brincar, quando uma percentagem pensava que a Covid parecia estar a ficar mais distante, enganou-se, isto não são boas noticias e continua a afetar mais as crianças, embora muitos não se apercebam, mas as crianças são as mais afetadas, entre o pré escolar e o secundário são os mais prejudicados, especialmente nas idades da preparação para o ensino superior. Neste campo admira-me haver pessoas com filhos a crescer e contra a vacinação, eu não sei se para estes existe um nome especial, mas deviam de ter um nome, espero que um dia os jovens percebam que uma percentagem da culpa e do sofrimento e do atraso foi de pessoas anti vacinas. Se as vacinas são para prevenir e reduzir ao contagio, andam uns a preocupar-se e outros a destruir, sou uma pessoa anti aumento de taxas, mas neste momento concordo com aplicação de uma taxa extra para os não vacinados, mas devia de ser bem alta, todos aqueles que não se querem vacinar deviam de pagar uma taxa direcionada para o ministério da saúde, parabéns ao governo de Quebeque.



Também concordo com o não pagamento dos dias obrigatórios a ficar em casa para os não vacinados, estes não deviam de ter direito a nada, nenhuma ajuda, já não concordo que os vacinados sejam obrigados a ficar em casa dias a fio, estes que se preocuparam e são infetados pelos que não estão vacinados, o governo devia de pagar o mínimo com a taxa imposta aos não vacinados, isto fazia com que alguns fossem rápido procurar a vacina, sim, têm razão, cada um é livre de fazer o que bem entende com o seu corpo, mas não podemos ser prejudicados pelos mesmos, e esses terem os mesmos direitos, assim não é democracia, quem assim quer tem de sofrer e ajudar nas despesas que estão a ser causadas no sistema de saúde. Aqui se vê que não vivemos em democracia, não há igualdades e todos os governantes tem medo de impor regras, porque lhes podem retirar o lugar à sombra, mas, nem todos, por exemplo, nas Filipinas quem se recusar vacinar contra a Covid corre o risco de ir preso, esta ameaça foi enviada a todos numa mensagem via televisão pelo próprio Presidente.

Quando estamos a atravessar uma fase onde a organização mundial de saúde prevê que mais de 50% da população europeia vai ser infetada com o Ómicron nas próximas semanas, fico admirado ainda haver pessoas contra a vacinação, muitos vão abrir os olhos quando alguém mais próximo ficar em mau estar devido a Covid, aí acredito que não vão pensar duas vezes.

Eu continuo a achar que todos se deviam vacinar e, não se devem esquecer que a nova variante embora seja mais fraca, isto é, não causa tanto prejuízo na saúde do cidadão, dizem os especialistas da Organização Mundial de Saúde (OMS), que os infetados são mais contagiosos imediatamente antes e após começarem a apresentar sintomas, por isso meus amigos, sempre que tenham contacto com alguém que tenha sintomas, isole-se imediatamente, e se é amigo dos amigos notifique as pessoas com quem esteve em contacto nas 48 horas anteriores.

Pense nos seus filhos, se não tem filhos pense nos filhos dos outros, estão a sofrer com o desenvolvimento escolar, parte da culpa é dos "anti vacinas", esses são a percentagem mais alta em contágios, não tenha medo das vacinas, pode crer insere no seu corpo coisas bem piores do que uma simples vacina para ajudar no bem de todos. Melhores dias virão.

Bom fim de semana.

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.

WSIB
Acidentes de trabalho.

SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

Can I leave my house now Sir...?

Créditos: Natalia Y

Vincent Black
Opinion

As days go by and we continue down this path of uncertainty, one needs to answer the question...who is really behind all this uncertainty and why? Will this situation ever turn and why are there differences all over the world. Sitting at home watching some of the podcasts, one could swear there was no COVID-19 to be dealt with in many areas of the world. Why is that?

Just for a moment lets talk about our situation in Canada and our dependence on our political system that dictates to us why we can or can't move around freely. In Ontario our premier Doug Ford has become a total embarrassment and he has been compromised by personal opinions by his own family and his administration has no idea about policy. Doug Ford is more interested in promoting travel to Florida rather than coming up with a comprehensive agenda that is fair to everyone. This is a unique circumstance we are in as a society, but for God's sake, Ford needs to appeal to everyone to work together in every sector so that we are all coordinated in a fiscally responsible economic push.

Doug Ford is presently obsessed with his reelection which will be held this fall as opposed to the spring when it should happen, because he is buying himself more time to ensure a solid victory and possibly another majority government. In my opinion things thus far with Ford at the helm, keeping us locked down and controlled helps him with his reelection and total dominance of our communities. His hunger for power has pushed him blindly and/or consciously to infringe on our democratic existence.

Have our democratic rights been tested?

I believe they have and let me explain. Most politicians are inherently obsessed with power and once they get it the feeling is overwhelming and the things they would do to keep it, are over the top. I have observed this on a personal level over the years and can say with certainty that Doug Ford will do anything to keep this position and increase his power. Most politicians are obsessed with power, but in the case of Ford, he has been able to take a bad and unfortunate situation and turn it into political gold for himself. He is using our democratic process to control many of our moves and in turn many of his rich buddies are getting richer, while most of the population are totally oblivious to what is really happening.

The disparity between the rich and the poor is getting bigger and Doug Ford is one of many who is driving the gap between the two sectors. Power is a control mechanism like a steering wheel in the car, you don't want to let it go. COVID-19 has been positive for our premier and while you may not want to see it that way, our unfortunate situations have been positives for Doug Ford and his move towards reelection and having another majority government. When COVID-19 it first hit us, this government was scrambling and rightly so because we had never been faced with these circumstances, but over the past year, Ford has maneuvered to get many of his big-ticket items passed in parliament with little fanfare and many of his buddies on the big business side have all benefited and continue to do so.

Premier Ford has embraced the present time by creating confusion and chaos in some cases because he wants us to depend on government and big business. When you assess the past several years and you look at where they spend our money and who is getting it, it's a hand full of big business folks who starting to control of the democratic rights of our lives. Through Doug Ford and his infringement on our democratic rights and control of our movements, they manipulate our every move as our dependency on them becomes greater and greater.

Why is business so powerful?

Most experts attribute their political influence on campaign donations and lobbying. But campaign finance is just one means by which business influences government. It can be argued that the problem goes far beyond money in politics and affects the very structure of the economy. The political power of banks and corporations ultimately derives from the power that they wield over the economy itself – what some call their structural power. They control most of the crucial resources on which society depends, including investment capital as well as food, transportation, medicine, healthcare services, and countless other things.

Doug Ford who is a businessman first and one that is knee high in with the super powerful and uses this unfortunate environment to continue to hang onto power. When you sit back and really think about the situation in Ontario through his incompetent ministers such as Lecce in Education and others, he controls their every move and, in some cases, he would prefer that they falter so that he can come in and win the day. Again, a power trait that Machiavelli developed and has been badly implemented by Ford.

"Divide and conquer" is the expression that Doug Ford is trying to implement to complete his full range of power to control us.

COVID-19 has been good to Doug Ford, but he is no Machiavelli, and he is definitely not our future for the province of Ontario. Mr. Ford should come up with a new plan moving forward with checks and balances so we can give you that flexibility when needed, but don't flip flop on all your decisions, good, bad or indifferent.

Step up to the plate and show me you can do it!

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

O poder do não

Créditos: DR.

Cristina da Costa
Opinião

Olá, como estão?
Muito bom dia e excelente sexta-feira.

Espero-vos bem e saudáveis.

Andamos neste rodopio que já nem faz sentido. Damos um passo em frente e cinco para trás para não dizer dez.

Esta pandemia que nos tem deixado exaustos e sem grandes referências futuras. Restrições e mais restrições. Porque não nos colocaram em pausa desde 2019? Assim, já estávamos todos mais calmos e capazes de seguir em frente. Ao invés, andamos nesta roda-viva do pára-arranca. Já chega.

Temos metas a atingir. Tarefas a concluir. Projetos em banho-maria. Algumas frentes a lucrarem demasiado com esta "Doença Global". Outros a perecerem nas trevas.

E quando digo "Doença Global" é com todo o respeito que lhe é devido, pois muitas pessoas, embora em menor percentagem, continuam a desfazer os que andam numa roda-viva a seguir conselhos e diretivas governamentais e cívicas. Alegam-se direitos humanos. Sim claro, regemo-nos pelos estatutos dos mesmos que levaram anos a alcançar. Contudo aqui deveria prevalecer o senso comum que, ao fim ao cabo, de comum tem muito pouco ou nada .

Remamos contra uma maré de ignorância. Os números em ordem crescente com esta variante mais contagiosa, embora não esteja a enviar os vacinados para os cuidados intensivos. Ainda assim, os anti vaxers que nos estão a "entupir" as unidades hospitalares creio que "bradam" aos céus, mesmo entubados, alegando "eu tenho direito a dizer que não".

A sério? Que medida tomar? Descartar esta gente, que de inteligente nada tem, e enviá-los para outra galáxia. Ao fim e ao cabo, estão DELIBERADAMENTE a estragar a vida a todos nós que tentamos retomar alguma normalidade. Já para não falar do cansaço e dor mental que nos atrofia e machuca a alma. Falo por mim.

É o que é e valerá sempre o que vale.

Fiquem bem e até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Ouvimos a conversa de **Manuel DaCosta** com o arquiteto **Siza Vieira**

Conhecemos a pintura e a escultura de **Carlos Lourenço**

Percebemos no **Body & Soul** como o **café** nos pode fazer bem

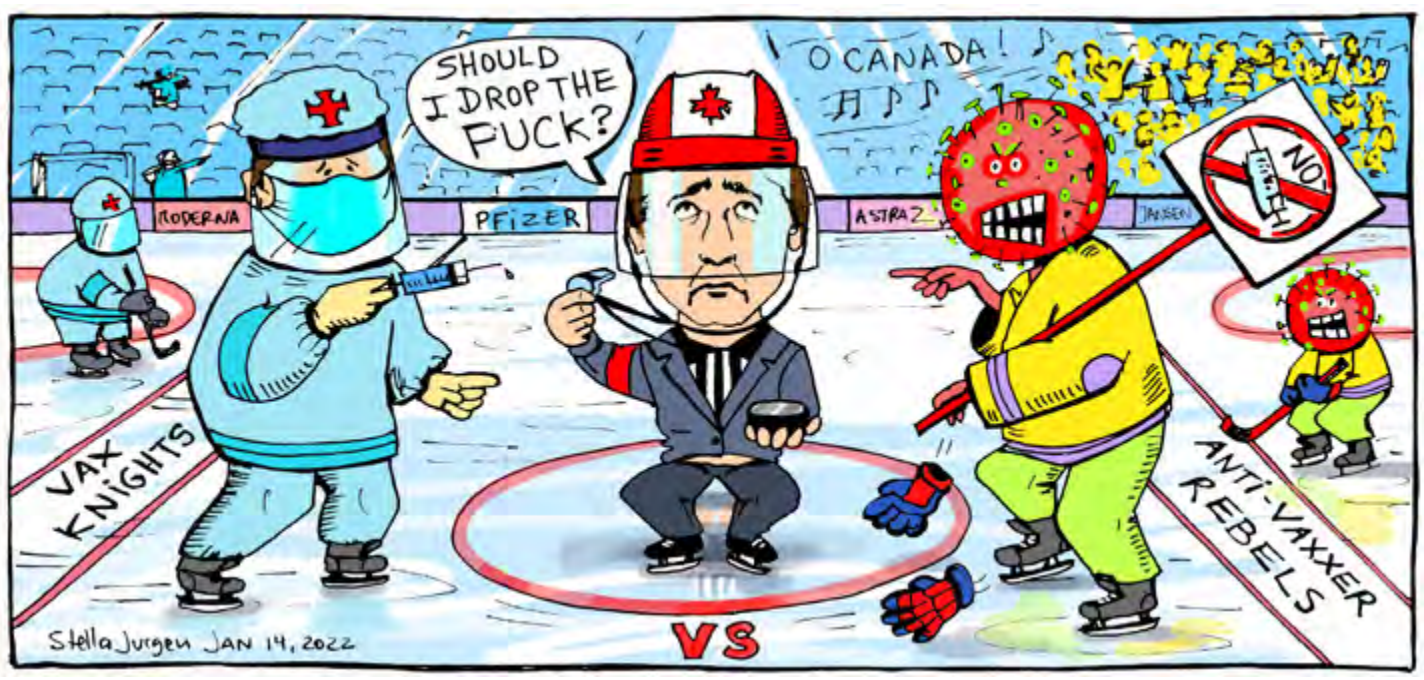
Entramos no mundo dos famosos com mais um **Timeline**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version



Democracy or Autocracy?

While the wiseheads of the world continue to pontificate about what is best for us as we go about our lives, not understanding that New Year's resolutions are pointless. When 2021 ended the world began the new year with a collective sigh, hoping for better times ahead. However, as the turmoil of the pandemic continues and a cumulative battle of resistance to vaccines and law and order entrenches in the minds of many, an acceptance of rebellion will accelerate, which will forever change the global diaspora: At the end of last year an average of 4 million Americans and 130,000 Britons were leaving their jobs per month. They weren't fired. It seems they just picked up and left.

These two examples of the rebellion within work forces, which was unthinkable before the pandemic is now the norm across the world. Pundits suggest that jobs are now easy to get and covid has sown dissatisfaction everywhere. It could be that the type of jobs being abandoned were tedious in nature but the fact remains that people are giving the middle finger to the corporate world and suggesting they want more and better. In my view this is an example of a much larger concerted movement in the thought process of society and the method of governance being imposed on citizens by governments. How can we be clear headed about next steps when our leaders provide confusing messaging on a daily basis? The upheaval of uncertainty about schooling, food costs, energy costs, inflationary measures on housing are but a few contributory conditions to the rebellious attitudes being seen throughout the world.

There is no denying that a siren call to recreate our lives is needed but it could be suggested that this call has to come from the top in the form of leadership. Governments still think that employing strict rules and using force to control populations is the way to go but in the long-term is a recipe for failure. The fact that vaccines were not made mandatory at the start of the pandemic has resulted in the development of an autocratic viewpoint by the anti-vaxxers. This group composing 15% to 20% of the population of the developed world has meshed into an underground political force, which on its own has destabilized world order. Governments have been unable or unwilling to put their foot down because of political ambition and the rest of us are paying the price for the spineless decisions being made. Erin O'Toole urges "reasonable accommodations" for unvaccinated Canadians. In my view there should be no reasonability for anyone unwilling to be vaccinated unless there are conditions preventing receptivity of the vaccine. Unvaccinated people do not to have the same rights as those who have done the right thing and should be prevented access to some of the necessities of life…

Yes, we live in a democratic country being governed by Federal, Provincial and Local autocracies. The fact is that the implementation of new laws to deal with the pandemic will remain long after covid is controlled. We are at the start of a new year but it seems that the years' beginning is now as misty as every other part of covid. Let's continue to shame those who feel their human rights include spreading disease and fear regardless of our own rights. Anti-vaxxers are arrogant, selfish, pompous and destructive. They are promoting attitudes, which will carry into other parts of our lives as can be seen in workplaces. Perhaps the denial of healthcare would be a reasonable approach to change these individuals attitudes.

Across the world the political current is swelling and the role of the state is expanding.

Don't ignore your role in the political process and allow a small group of malcontents to take over in the name of liberalistic societies.

Be Well.

Manuel DaCosta/MS

Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets Mário Ferreira, a watercolour artist, former Chemical Engineer and member of the 60's music band Conjunto Académico Orfeu from Vila Nova de Gaia; and meets with Sara Marreiros, a musician and textile weaver, founder of Soundweave from Mill Bay, British Columbia.

Dom 21h

GUIA CAMÕESTV WINTV

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

Arte, arte e mais arte… Carlos Lourenço, natural de Mira, foi co-fundador do Contrabaixo Jazz Bar "Eventos Culturais", onde apoiou e promoveu exposições e concertos na Praia de Mira em 1983. Tem paixão pela pintura e escultura e abriu as portas da sua casa à Camões TV.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça dizem-nos quais são as músicas mais ouvidas em Portugal, no Brasil e no mundo, dão-nos as melhores sugestões de cinema e contam-nos tudo da vida das celebridades.

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Body&Soul

Neste episódio do Body&Soul falamos sobre como viver a nossa vida com propósito. Com a coach Paula Matias vamos descobrir o programa Master of You, o Jogo do Propósito e muita inspiração para dar um significado mais profundo à sua vida.

Dom 16h

it's SHOWTIME

O Artes à Vila realizou-se no Mosteiro da Batalha, Património da Humanidade, com concertos e espetáculos que promoveram a música portuguesa e as músicas do mundo. A Camões TV falou com Benjamim acerca do seu novo disco "Vias de Extinção", da estadia em Londres e dos projetos futuros.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

O carismatico artista e compositor Laton Cordeiro também conhecido por Cordeiro de Deus é o nosso primeiro convidado de 2022. Quer saber mais sobre ele?

Espaço Mwangolé, o seu ponto de encontro mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

WAR ROOM

The Concept of Power

This week's program will concentrate on what power is and how it has affected your life today. We discuss how power has manipulated politics, business and society into the hands of a few people.

The concept of power is something you need to check out. Power to all and not just a few!

Fri 19h30

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

É a única conta que necessita

Perfetto.® combina uma alta taxa de juro poupança com as conveniências de uma conta corrente. E quando necessitar, tem também uma linha de crédito flexível.

Perfetto.®

Economize, gaste e peça emprestado com Perfetto.
Isto sim é uma conta bancária perfeita.

- Alta taxa de juro poupança diária
- Serviços bancários diários gratuitos
- Transacções ilimitadas e gratuitas de Interact e-Transfer
- Sem custos de manutenção de conta
- Sem saldo mínimo obrigatório
- Linha de crédito flexível [1]
- Cobertura de seguro de depósito até $ 250.000 [2]

[1] A linha de crédito está sujeita a um processo de qualificação padrão. [2] Os depósitos elegíveis (sem serem depósitos registradas) têm seguro até $ 250,000 pelo Financial Services Regulatory Authority (FSRA) of Ontario. Saiba mais em **www.fsrao.ca**

IC SAVINGS
Sempre consigo

SAIBA MAIS EM ICSAVINGS.CA

OPINIÃO

Algumas interrogações sobre as eleições portuguesas!

Luís Barreira
Opinião

Os debates eleitorais televisivos, de cerca de meia hora para que cada um dos partidos políticos portugueses frente a cada um dos outros, para exporem as suas razões e propostas eleitorais, fórmula encontrada entre a comunicação social e as nossas organizações políticas para esclarecer o povo português das intenções de cada um, mais não têm conseguido do que proporcionar aos partidos em debate, dizer o que pensa dos outros, muito mais do que pensa de si próprio!

Na realidade e muito embora em campanha eleitoral a troca de acusações entre os políticos faça parte dos habituais confrontos de ideias, desta vez, talvez porque o tempo televisivo é curto, porque a comunicação social está mais interessada nas posturas acusatórias dos intervenientes para utilização mediática, ou porque considera que, no essencial, os eleitores já tudo sabem sobre o que cada partido propõe, o tempo destinado ao debate é largamente superado pelo espaço destinado aos comentadores de toda a ordem que, no final de cada debate interpartidário, invadem os nossos écrans televisivos, tecendo considerações sobre quem ganhou ou perdeu o confronto político anterior. E essa classificação, muitas vezes na falta de uma argumentação sólida, baseada nos programas eleitorais dos respetivos candidatos (que poucos apresentam...), divaga sobre o estado nervoso ou a calma de cada um dos intervenientes, o seu tom de voz, a sua simpatia e a sua postura estética, deixando o espectador preso a detalhes acessórios, no juízo político que faz dos candidatos a eventuais futuros dirigentes.

Enfim, sinal dos tempos de um país a quem traçaram o apetite pelos Big Brothers e tornaram a política mais um meio de entretenimento.

Nas circunstâncias particulares destas eleições, em que todos os partidos concorrem individualmente e elegeram o Partido Socialista como o seu adversário principal, não se torna difícil encontrar nestes já "longos anos" da governação socialista e na sua história recente, motivos justos de acusação e insinuações perversas e ilegítimas a este partido, fazendo dele o "saco de boxe" de todos os outros, sobrestimando os erros cometidos e subestimando os efeitos nefastos da pandemia na nossa economia e, por consequência, na eventual possível correção de alguns desses motivos de crítica.

Associando as suas prestações na campanha eleitoral aos resultados obtidos nos inquéritos públicos que têm vindo a ser produzidos, os partidos corrigem as suas posições de forma a serem mais atrativos para o eleitorado, ao mesmo tempo que tentam "roubar" posições ao seu principal adversário, o Partido Socialista e evitar a transferência dos seus considerados votos normais, para os partidos ideologicamente mais próximos do seu.

Nesta "guerra democrática" não se tem estranhado o comportamento dos líderes partidários, face àqueles que mais ameaçam ganhar os seus eleitores habituais, como o CDS, t al como o PSD, em relação à Iniciativa Liberal (IL) ou ao CHEGA e, no sentido inverso, entre o PCP e o BE, provocando o gáudio de uns e a preocupação de outros, em consequência dos resultados obtidos nas sondagens, onde a quantidade de indecisos mantém a esperança para todos.

Penso, no entanto, que nem as sondagens ou as "arruadas partidárias" permitirão tirar conclusões de quem vai vencer estas eleições ou das posições que cada partido vai obter no espetro político da Assembleia da República e isto porque, tudo o que se disser a este respeito, vai esbarrar com uma grande incógnita que limita todas as projeções virtuais: a abstenção! E esse comportamento dos eleitores, para além do rol das razões particulares que os motivam, está muito ligado à evolução das infeções por Covid-19 que, em Portugal tal como na maior parte dos países do mundo, não pára de aumentar, criando um justo receio das infeções que possam vir a acontecer-lhes nas habituais filas que se aglomeram nos locais de voto.

Para além disso e por motivos legais e constitucionais, que se prendem com o direito de voto de pessoas em isolamento profilático (sem esquecer que a Assembleia da República está dissolvida e, por esse motivo, impedida de alterar as leis que normalizam esta matéria), à hora que vos escrevo ainda não foi resolvido este imbróglio jurídico e sanitário, embora os partidos políticos mantenham conversações sobre este assunto.

Por todas estas razões, acumuladas ao aumento das abstenções que se tem verificado nas eleições portuguesas e que afeta os que agora respondem às sondagens, como todos os outros, a abstenção vai decidir quem ganha e quem perde nas próximas eleições legislativas de 30 de janeiro. Na pior das circunstâncias, pode ganhar quem vencer pela maioria dos eleitores portugueses que votarem e que poderão ser uma minoria face ao total de eleitores recenseados, o que não deixa de ser caricato, mas possível!

Num momento em que a sociedade portuguesa em geral e as administrações públicas em particular, inventam e reinventam sistemas de simplificação digitais, que permitam um manuseamento mais fácil e rápido por parte dos cidadãos e do Estado, as novas tecnologias ainda não chegaram ao voto eletrónico, que permitiriam um rápido acesso à prática deste ato cívico. Se tal se mostra difícil, face à pirataria eletrónica e ao aproveitamento dos dados dos eleitores para uso indevido, o melhor seria optarmos pelo atual sistema tradicional, mas com voto obrigatório e presencial para os residentes no país, tal como acontece com vários países do mundo, entre os quais muitos europeus. Adivinho, no entanto, que nessa altura alguém venha a mostrar-se contrariado por lhe "cercearem a sua liberdade individual" de votar ou não, mas não deixo de considerar que tal sistema tornaria mais expressivo o resultado eleitoral dos partidos políticos, para além de obrigarem os nossos cidadãos a um maior interesse pela política nacional.

Créditos: DR.

Thanks for listening

From my experience, there are varying types of artists, ranging from those who manage to suppress their natural urge to create, to those that can´t help but act on their natural gifts, no matter the costs. A few of those manage to eek out a living, even fewer end up making an indelible mark.

The life of an artist has never been an easy one. Everyone loves your work, but aren´t you going to get a real job? Ever heard someone announce to friends or family that they were going into business for themselves? The reactions will range from excitement, to doubt and fear. "it's risky", most will say, "it takes courage". If, for instance, you announce you want to follow the path of a professional musician, then most will think you´re nuts. Is it because most people don't understand the calling of an artist? That urge to create and to share said creation with others? Bands play gigs for peanuts, sometimes even for free, just to get a chance to display their talents and imagination, I´ve been told that in some places musicians even have to pay, if they want to perform. No respect. Everyone loves to be entertained, but few want to pay for the privilege.

The music business of today is like fast food. People love the hit song, the single. A few minutes later, we´re onto the next one. Some of my fondest memories from back in the seventies is sitting in front of the stereo listening to an album while rifling through all the visual goodies that the cover and the sleeve had to offer. Today it's the single, purchased through a streaming platform, super-convenient, (we´re all about convenience these days), but nothing concrete, nothing to gaze at, nothing to put on the shelf, nothing to show off to your kids when they're old enough to appreciate it. Both my adult children are musicians. My son composed an album and through him I see what a complex, emotional ordeal it is. The songs have an order and every song has its own artwork with the lyrics. Mere mortals don't understand the nuances, don´t understand how personal it is. We´re just consumers, apparently, but, as older generations know full well, it hasn´t always been that way, although generations that were born post-internet don't. Art has always been in a struggle with business. Each depends on the other, but it seems that "in the old days" the artist had a bit more of a say when it came to the business side of things. Today, it seems to be a lot more one-sided. Streaming platforms seem to be holding most of the cards. I don´t know for sure, but maybe that´s why so many world-renown artists are selling their music catalogues to these platforms for enormous amounts of money, because royalties will bring their heirs next nothing in comparison.

Artists deserve a seat at the table. They're the ones that can evoke the real emotions in any of us, like no others. Think of that, next time you get a head-rush from a song, or a book, a painting, a sculpture or a play. It's a part of our fabric. Try getting along without it.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Fafe

Uma construção contemporânea dos “brasileiros de torna-viagem”

Daniel Bastos
Opinião

Na senda das vagas contemporâneas de emigrantes portugueses para vários países do mundo, evidencia-se o ciclo transatlântico que se prolongou de meados do século XIX até ao primeiro quartel do século XX, e que teve como principal destino o Brasil.

Pressionados pela carestia de vida e baixos salários agrícolas, mais de um milhão de portugueses entre 1855 e 1914 atravessaram o oceano Atlântico, essencialmente seduzidos pelo crescimento económico da antiga colónia portuguesa. Procedente do mundo rural e eminentemente masculino, o fluxo migratório foi particularmente incisivo no Minho, um dos principais torrões de origem da emigração portuguesa para o Brasil.

Enobrecidos pelo trabalho, maioritariamente centrado na atividade comercial, e após uma vintena de anos geradores de um processo de interação social que os colocou em contacto com novas realidades, hábitos, costumes e posses, o regresso de “brasileiros de torna-viagem” a Portugal, trouxe consigo um espírito burguês empreendedor e filantrópico marcado pela fortuna, pelo gosto de viajar, e pelo fascínio cosmopolita da cultura e língua francesa.

Ainda que sintomática das debilidades estruturais do país, a emigração portuguesa para o Brasil entre o séc. XIX e XX, facultou através do retorno dos “brasileiros de torna-viagem”, os meios e recursos necessários para a transformação contemporânea do território nacional, com particular incidência no Norte de Portugal.

Como é o caso paradigmático de Fafe, uma cidade situada no distrito de Braga, no coração do Minho, cujo desenvolvimento contemporâneo teve um forte cunho de emigrantes locais enriquecidos no Brasil na transição do séc. XIX para o séc. XX. O retorno dos “brasileiros de torna-viagem” a Fafe alavancou, desde logo, nas décadas de 1870-80, a criação da Fábrica têxtil do Bugio, e da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe (Fábrica do Ferro), símbolos incontornáveis da indústria têxtil no Vale do Ave.

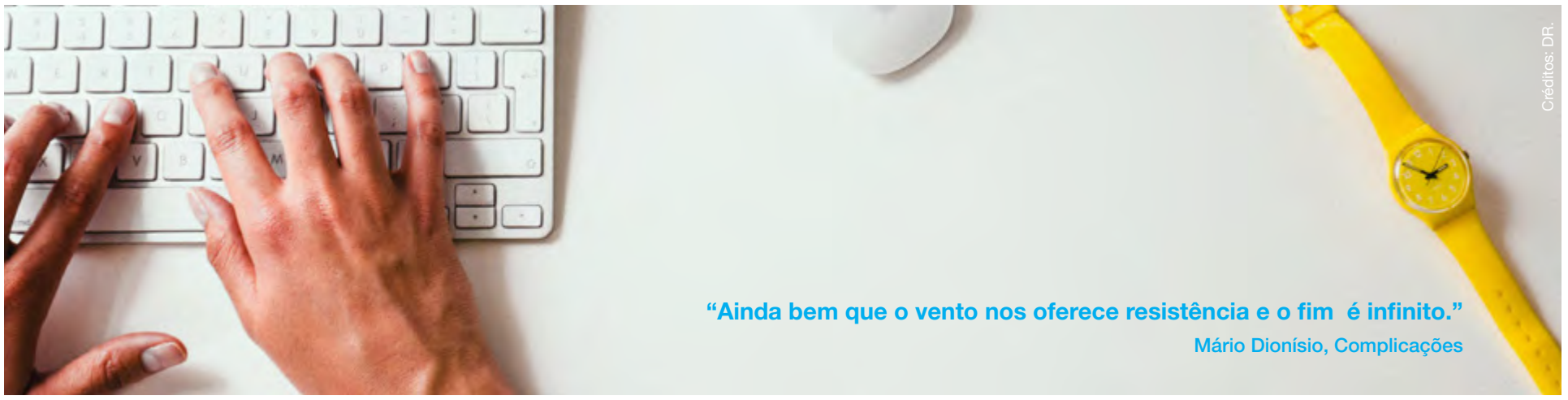
Paralelamente à dinâmica empreendedora, as iniciativas de natureza filantrópica dos emigrantes “brasileiros” de Fafe, abarcaram ainda no último quartel do séc. XIX, o lançamento da Igreja Nova de São José, a edificação do Asilo da Infância Desvalida, a construção do Jardim Público, símbolo do romantismo, o surgimento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, a instituição da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, e já no alvorecer do séc. XX, o Asilo de Inválidos de Santo António.

As marcas da benemerência brasileira local estão ainda consubstanciadas na construção do Hospital de São José, administrado pela Santa Casa da Misericórdia de Fafe, e que foi alavancado por um conjunto de influentes fafenses no Rio de Janeiro, que angariaram os fundos necessários para a edificação da unidade de saúde, com a incumbência do mesmo seguir a planta arquitetónica do Hospital da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro.

Estas marcas identitárias do ciclo do retorno dos “brasileiros de torna-viagem”, singularmente presentes na arquitetura e urbanismo da cidade de Fafe, onde ainda hoje se destacam casas apalaçadas de grandes dimensões, aformoseadas com azulejos multicolores, varandas estreitas com guardas de ferro forjado ou fundido, diversos beirais de faiança pintados e claraboias, impulsionaram a edilidade a instituir no início do séc. XXI o Museu das Migrações e das Comunidades.

Créditos: DR.

Percursor no seu género em Portugal, o espaço museológico, que tem o reconhecimento da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e integra a AEMI (Association of European Migration Institutions), assenta a sua missão no estudo, preservação e comunicação das expressões materiais e simbólicas da emigração portuguesa. Detendo-se particularmente na emigração para o Brasil do século XIX e primeiras décadas do XX, que em Fafe, na esteira da opinião de Eça de Queiroz sobre a emigração, constituiu uma “força civilizadora”.



"Ainda bem que o vento nos oferece resistência e o fim é infinito."
Mário Dionísio, Complicações

O sopro de novos ventos

Aida Batista
Opinião

Aprendi a localizá-la num planisfério gasto da sala de aula, quando o Império Português ia ainda do Minho a Timor, por províncias ultramarinas repartido. A partir da curva descendente do continente africano, o ponteiro começava a deslizar e, ultrapassado o Bojador, continuava a viagem à bolina do meu punho de criança. Lá estava ela – a Guiné, uma pequena reentrância rendilhada de ilhas, antes de chegarmos à curvatura mais acentuada, onde se forma o Golfo com o mesmo nome.

Nos grupos corais a que pertenci, cantei-a várias vezes na sinédoque de um olhar: "Os teus olhos, negros negros, são gentios são gentios da Guiné", imaginando os que tinham tido o privilégio de amar dois olhos negros brilhantes, "semelhantes aos luzeiros que o céu tem."

Nas aulas de Geografia, retiraram-lhe a carga poética e fizeram-me decorar-lhe a área, o número de habitantes, o nome da capital, de acordo com as exigências do programa que impunha um conhecimento papagueado de todas as matérias que faziam soltar países, rios, afluentes, serras, estações e apeadeiros na ponta da língua.

Passaram já muitos anos, e amanhã estarei a viajar para uma outra Guiné - localizada no mesmo lugar do mapa, mas independente e senhora dos seus destinos. Irei dar aulas de português ao abrigo de um programa da Ser Mais Valia, Associação para a Cidadania e Desenvolvimento, com estatuto de utilidade pública, em parceria com o Instituto Camões. Esta será a minha primeira experiência de voluntariado fora do meu país.

Quando me candidatei a voluntária desta Organização Não Governamental, foi-me feita a pergunta se estaria disposta a prestar a minha colaboração no âmbito de programas a realizar nos países que fazem parte da CPLP. De imediato me disponibilizei, dentro da filosofia que sempre me mobilizou, por considerar ser importante partilhar com outros um capital de saberes acumulados ao longo da vida. Por isso, não hesitei quando, por telefone, me foi feita a proposta de ir até à Guiné cumprir uma missão de trinta dias.

Hoje, ao toque de um clique, temos ao nosso dispor toda a informação de que precisamos, seja qual for o tema da busca. Não nego que, por esta via, consultei, organizei e arquivei muitos dos dados de que precisava. A organização, por sua vez, já me facultou todas as diretrizes necessárias a um bom desempenho do trabalho que me foi confiado. Também falei com amigos que viveram a mesma experiência, e que são muito úteis na passagem de um testemunho feito de pequenos pormenores de natureza mais prática, mas igualmente importantes em quotidianos fora da nossa zona de conforto, como agora se diz.

Assim que respondi afirmativamente ao telefonema, senti-me recuar ao ano de 1989, em que igualmente dei o meu sim à proposta de me iniciar como Leitora de Português em Helsínquia. Não havia ainda o recurso à Internet, e embarquei com muitas brochuras e folhetos que recolhera na Embaixada da Finlândia, em Lisboa.

Trinta e três anos separam esses dois momentos, mas, ontem como hoje, carrego esta certeza: uma coisa é ter a informação (física ou digital), outra é vivê-la no terreno, seja ele europeu ou africano. E essa é a parte que me fascina – o desafio da descoberta do outro, da sua cultura, da sua forma de estar na vida, de olhar e entender o mundo, numa troca recíproca de sentimentos e emoções que brochura alguma contém. É preciso descodificar a alma para além das imagens, dos textos, dos estereótipos firmados, tentando perceber a razão das diferenças, porque é nas diferenças que nos tornamos iguais. Iguais no propósito de, a cada passo, vencer o vento da mudança mesmo quando "o fim é o infinito."

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Plus a $450 Bonus for full COVID-19 Vaccination (Local 27 Toronto)

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

Toronto está a receber uma nova frota de ferries para servir as ilhas

Créditos: DR.

Toronto vai substituir a sua frota de ferries para as ilhas. Os novos barcos vão ser totalmente elétricos e um novo relatório recomenda que a Câmara Municipal de Toronto avance com a compra dos barcos.

Os quatro principais barcos ainda estão em bom estado de funcionamento, mas as idades variam entre 50 e 100 anos. Para além disso o facto de serem movidos a combustível não se alinha com os planos climáticos da autarquia.

Até 2025 Toronto quer que 20% da sua frota de veículos seja sem emissões. Em 2030 o objectivo é fazer com que 50% da frota de veículos seja zero emissões. Antes o município estava a pensar ter barcos híbridos, mas agora o plano é comprar barcos exclusivamente elétricos. A substituição dos quatro navios durante 15 anos deve reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 2.800 toneladas anuais, o mesmo que retirar 600 carros das estradas todos os anos. Os novos barcos vão ser fabricados no Quebeque, são mais silenciosos, menos poluentes e vão ter capacidade para mais de 1 milhão de passageiros.

Cada barco vai custar entre $23 e $25 milhões de dólares, o que significa que os quatro barcos no total custam qualquer coisa como $100 milhões de dólares. Por ano os barcos vão poupar $1 milhão de dólares por ano aos cofres do município, o que significa que em 20 anos os barcos acabam por pagar-se.

Para o presidente da autarquia, John Tory, os barcos elétricos são o passo certo porque trazem grandes benefícios ambientais.

MS

Mais de 100 cães chegaram esta semana a Toronto depois de terem sido resgatados na Coreia do Sul

Mais de 100 cães chegaram esta semana ao Aeroporto de Pearson em Toronto. Os animais foram resgatados numa quinta na Coreia do Sul no ano passado e destinavam-se a abastecer o mercado local de carne.

Os cachorros vão ter agora uma segunda oportunidade e já foram transferidos para instalações temporárias em Cambridge onde devem receber cuidados. Segundo a Humane Society International os cães destinavam-se ao comércio de carne de cão na Coreia do Sul.

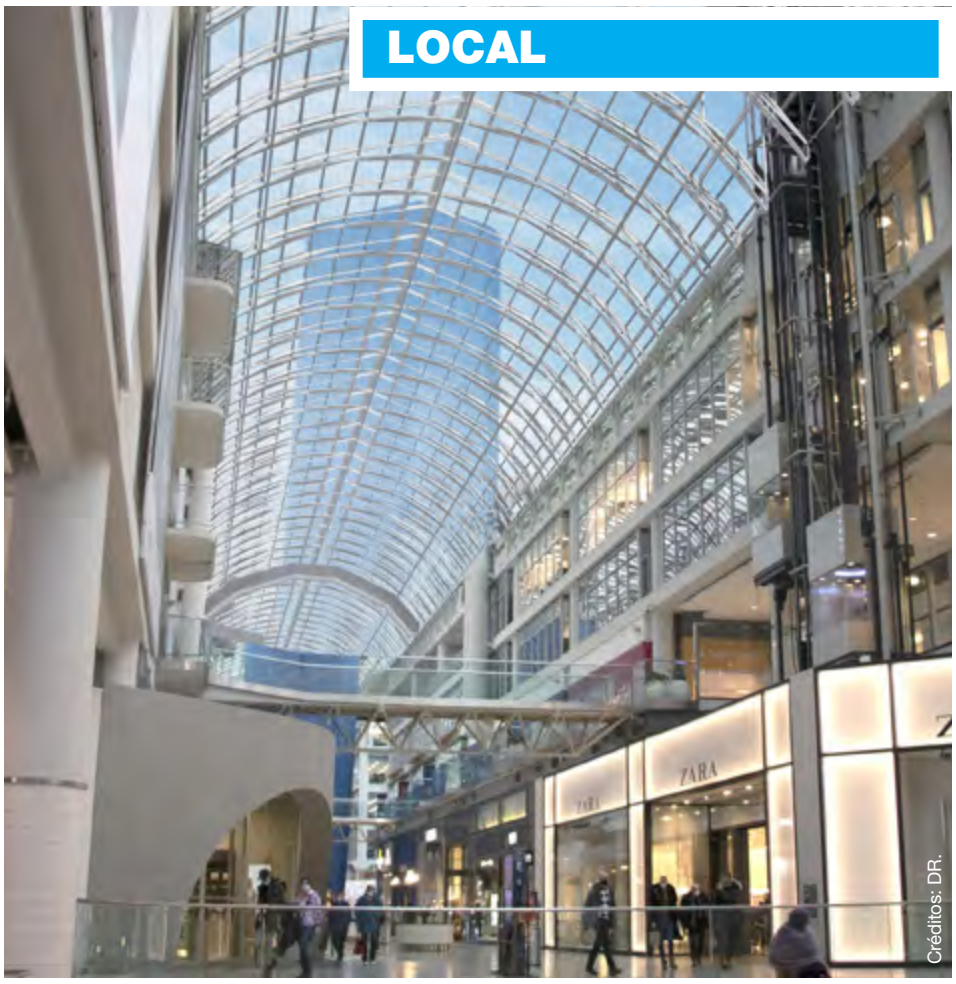
A Humane Society International tomou conta dos cães até que eles pudessem viajar para o Canadá. A instituição apela aos canadianos para doarem o que puderem para ajudar a manter os animais seguros e longe da crueldade humana.

Esta organização trabalha na Ásia onde luta contra o comércio de carne de cão. Com o dinheiro das doações a Humane Society International diz que vai encerrar mais as explorações agrícolas na Coreia do Sul e lutar para mudar as leis em todo aquele continente.

MS

Créditos: DR.

LOCAL


Créditos: DR.

Eaton Centre vai ter imagem melhorada e obras vão custar $76 milhões

O Cadillac Fairview anunciou esta semana que o Eaton Centre vai ser remodelado e as obras vão custar $76 milhões de dólares. O objetivo é restaurar a claraboia central do centro comercial e melhorar o acesso pedestre.

O Eaton Centre que fica localizado em Toronto é propriedade do Cadillac Fairview. A grande fatia do dinheiro, cerca de $60 milhões, vai servir para restaurar os painéis de vidro do telhado e torná-la mais eficiente do ponto de vista energético. A claraboia do Eaton Centre foi inspirada pela Galleria Vittorio Emanuele II em Itália e é um dos aspetos arquitetónicos que mais distingue o centro comercial que abriu em 1977.

A claraboia vai manter os traços dos anos 70 e a notícia de remodelação surge poucos dias depois da morte do arquiteto que desenhou o Eaton Centre - Eberhard Zeidler. O projeto de reconstrução foi entregue à empresa de Zeidler e para um dos sócios da empresa de arquitetos o objetivo é fazer com que o Eaton Centre continue a ser um dos edifícios mais emblemáticos da cidade.

As figuras que representam 60 gansos canadianos a voar pelo centro comercial da autoria do artista canadiano Michael Snow vão ser removidas e logo que as obras estejam concluídas vão voltar a embelezar o Eaton Centre.

Cerca de $17 milhões vão ser utilizados para melhorar o acesso pedestre ao centro comercial. Vão ser construídas mais três novas escadas rolantes e os elevadores vão ser ampliados. As obras arrancam este mês e a segunda fase deve começar em março de 2023.

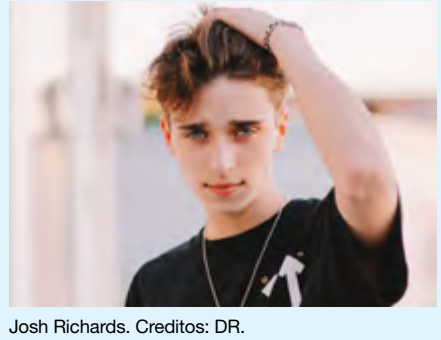
MS

Jovem de Toronto está entre os cinco TikTokers mais bem pagos

Na semana passada, a Forbes divulgou a lista das pessoas mais bem pagas do TikTok em 2021. Dois canadianos fazem parte dos 5 TikTokers mais pagos do mundo – Josh Richards e Kris Collins. Os dois jovens ganham milhões de dólares com os seus vídeos que conquistam cada vez mais seguidores na plataforma.

Josh Richards nasceu em Toronto e tem mais de 25 milhões de seguidores no TikTok. Richards é o canadiano mais bem pago da plataforma e em 2021 ganhou cerca de $5 milhões de dólares. Na rede o influencer, músico, ator, apresentador e empreendedor mostra o seu estilo de vida luxuoso e já parcerias com a Amazon, CashApp e os Maple Leafs. A outra jovem canadiana que faz parte da lista dos TikTokers mais bem pagos é natural de Vancouver. Kris Collins é cabeleireira e durante a pandemia tem alimentado o seu TikTok com o seu sentido de humor. Collins tem mais de 42 milhões de seguidores e faturou com o TikTok em 2021 mais de $4 milhões de dólares.

MS


Josh Richards. Creditos: DR.

CANADÁ

Créditos: DR.

Otava suspende política de vacinação obrigatória para camionistas que ia entrar em vigor no sábado

O governo federal recuou na sua política de vacinação obrigatória para camionistas canadianos. O volte face de Otava veio três dias antes da política de vacinação entrar em vigor.

O governo de Trudeau tinha anunciado em meados de novembro que os camionistas que atravessassem para o Canadá iam precisar de provar que estavam totalmente vacinados até este sábado.

Na quarta-feira (12) à noite uma porta-voz da Agência dos Serviços de Fronteira do Canadá informou que os camionistas canadianos não vão ser colocados em quarentena se não estiverem totalmente vacinados contra a COVID-19. O presidente da Canadian Trucking Alliance recebeu a notícia com surpresa porque representantes da indústria tinham-se reunido recentemente com o governo federal e tinha-lhes sido transmitido por Otava que a política ia entrar em vigor a 15 de janeiro.

As associações que representam os camionistas no Canadá e nos EUA têm pressionado o governo de Trudeau para suspender a política de vacinação na indústria porque receavam que ia criar ainda mais pressão nas cadeias de abastecimento. O setor já enfrenta uma grave escassez de camionistas devido a surtos de COVID-19 e não só. Apesar de Otava ter recuado em relação aos camionistas canadianos, os americanos vão ser obrigados a voltar para trás se não tiverem totalmente vacinados este sábado.

O Canadá tem cerca de 120.000 camionistas e estima-se que 10% não estão vacinados. A Agência de Serviços de Fronteira do Canadá não informou se a suspensão da política de vacinação é definitiva ou temporária.

CP24/MS

Ontário não vai criar imposto extra para indivíduos não vacinados

O diretor médico de saúde de Ontário diz que a província não vai criar um imposto extra para pessoas não vacinadas contra a Covid-19. A confirmação surgiu esta quarta-feira (12) na conferência de imprensa depois do Quebec ter anunciado que pretende criar uma taxa significativa para a sua população não vacinada. O Premier do Quebec diz que o dinheiro vai ajudar a financiar os custos com o sistema de saúde. O valor da taxa no Quebec ainda não foi avançado, mas vai ser superior a $100.

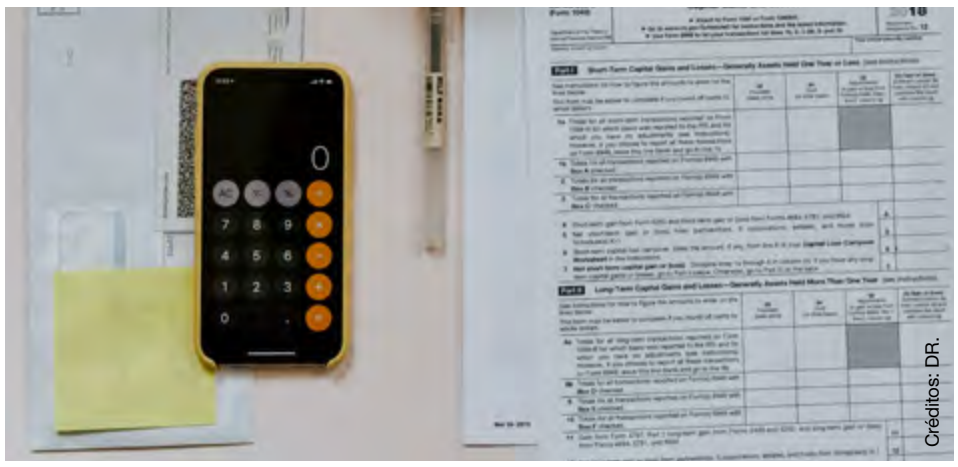
O Diretor Médico da Saúde, Dr. Kieran Moore, confirmou esta quarta-feira (12) que nunca fez essa recomendação ao governo de Doug Ford e argumentou que, na sua opinião, a criação de uma taxa extra é "punitiva". Moore explicou que em Ontário a vacinação obrigatória só foi recomendada em locais de risco, como por exemplo lares de idosos onde as taxas de mortalidade eram elevadas.

O Premier Doug Ford, que falava esta quarta-feira (12) numa visita a uma clínica de vacinação no Toronto Zoo, confirmou o que Moore disse e garantiu que a abordagem para aumentar as taxas de vacinação em Ontário vai ser diferente do que em relação ao Quebec.

Questionado sobre a nova taxa do Quebec, Ford assegurou que Ontário não vai por esse caminho, mas voltou a apelar às pessoas para se vacinarem porque essa é a melhor proteção contra a Ómicron ou qualquer outra variante. Cerca de 91% da população de Ontário com mais de 12 anos tem uma dose da vacina e mais de 88% tem as duas doses.

O Colúmbia Britânica também confirmou esta semana que não tem planos para criar uma taxa extra para não vacinados.

CP24/MS


Créditos: DR.

Empresas que pediram empréstimos ao governo federal sem juros têm mais um ano para pagá-los

As empresas que lutam com novos encerramentos e restrições de capacidade vão ter mais um ano para reembolsar os empréstimos de emergência sem juros que o governo federal lhes concedeu.

Créditos: DR.

O programa do governo federal concedeu empréstimos sem juros até $60.000 a pequenas empresas e organizações sem fins lucrativos. Quando o programa foi criado pela primeira vez no início da pandemia Otava tinha estabelecido que o empréstimo tinha de ser pago na totalidade até dezembro de 2022 se as empresas quisessem beneficiar dos juros a 0%.

Com o prolongamento da pandemia as empresas têm faturado menos e os empresários queriam que Otava alargasse os prazos de pagamento. O Primeiro-Ministro voltou a sublinhar esta quarta-feira (12) que o governo vai continuar a apoiar as empresas até a pandemia ser vencida. Os empréstimos do programa do governo federal têm de ser pagos até 2023. Quem o fizer dentro de dois anos vai ter um perdão da dívida de 33%, o que corresponde a $20.000.

A Federação Canadiana de Empresas Independentes tem pressionado o governo federal para aumentar o prazo de reembolso até dezembro de 2024. O presidente da Federação disse no Twitter que a extensão do prazo de pagamento para 2023 são boas notícias e pediu a Otava para criar uma nova ronda de empréstimos de $20.000. A federação quer que o governo perdoe desta vez $40.000 em vez de $20.000. A federação gostava também que o programa fosse alargado para incluir novas empresas, microempresas e trabalhadores independentes.

Desde que o programa foi criado já ajudou quase 900.000 empresas e já emprestou quase $50 mil milhões. A maioria das empresas que beneficiaram estão sedeadas em Ontário.

CP24/MS

Peritos dizem que ainda não são necessárias quatro vacinas para a população canadiana em geral

Créditos: DR.

Muitas jurisdições canadianas começaram a administrar quartas doses de vacinas COVID-19 nas populações mais vulneráveis e agora a pergunta do momento é se o resto da população também vai precisar de receber a quarta dose.

O primeiro-ministro Justin Trudeau disse na segunda-feira (10) que o país tem vacinas suficientes para administrar a terceira e quarta dose em toda a população elegível caso seja necessário.

Otava assinou contratos com a Pfizer e a Moderna até 2024. Para uma microbiologista e consultora de doenças infeciosas em Toronto o país ainda não está na fase de precisar de administrar a quarta dose na população em geral, o que não quer dizer que não venha a precisar de fazê-lo a dada altura. O Comité Consultivo Nacional de Imunização do Canadá (NACI) recomendou a quarta dose para pessoas com sistema imunitário comprometido. A recomendação do NACI é para que estas pessoas recebam a quarta dose seis meses depois de terem recebido a terceira dose.

Muitas jurisdições canadianas começaram a administrar as quartas doses nos mais vulneráveis no mês passado, foi o caso da Colúmbia Britânica, Saskatchewan e Manitoba. Ontário começou a fazê-lo este mês nos lares de idosos. A província de Newfoundland & Labrador informou esta semana que também já está a administrar quartas doses nos mais vulneráveis.

CP24/MS

Por falta de psicólogos

Médicos de medicina familiar tratam crianças deprimidas

Créditos: DR.

Muitas famílias estão preocupadas com os efeitos da pandemia na saúde mental dos filhos. O alerta é dos especialistas que dizem que Ontário está a lidar com uma grave crise de saúde mental juvenil.

As restrições e os meses de aulas virtuais passadas à frente do computador contribuíram para piorar a saúde mental de algumas crianças e adolescentes. Os especialistas dizem que o isolamento social está a provocar um aumento na procura por tratamentos para distúrbios alimentares. Os médicos temem que os efeitos da pandemia, que já se arrasta há dois anos, se prolonguem no tempo, mesmo depois da pandemia ser controlada.

O governo de Ontário reservou mais de $3 mil milhões durante 10 anos para combater o problema da saúde mental e da dependência. A contratação de mais profissionais de saúde mental vai permitir reduzir as listas de espera por consultas e tratamentos.

Numa altura em que os alunos se preparam para regressar às aulas presenciais na segunda-feira (17), médicos e pais estão a alertar para um grande aumento de pedidos de ajuda de jovens doentes.

Um médico que exerce medicina familiar perto de Collingwood diz que 2021 foi o prior ano na saúde mental das crianças nos quase 30 anos em que exerce a profissão. O profissional revela que os casos de depressão, ansiedade e pensamentos suicidas aumentaram muito em relação à realidade anterior à pandemia.

Os elevados tempos de espera para ver um psicólogo ou um psiquiatra têm obrigado os médicos de família a prescrever antidepressivos às crianças.

CBC/MS

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

Executive Director
Magellan Community Charities

Toronto, ON

Job Description

Magellan Community Charities is a not-for-profit registered charitable organization. It was created to build and operate the first of its kind senior long-term care and assisted living facility, offering culturally sensitive care to aging members of Portuguese speaking Canadian communities.

THIS OPPORTUNITY

Magellan Community Charities is seeking a transformational and agile leader to be part of this exciting journey in building a state-of-the-art seniors complex in Toronto. This is an opportunity to be on the ground floor of this historic endeavour. Our mission is clear, to create and foster an environment of compassion and dignity for our seniors, while embracing and promoting our Portuguese values and traditions.

The Executive Director (ED) directly reports to the Board of Directors and will lead the overall operations of this charity, as it looks to build this new senior's complex.

KEY RESPONSIBILITIES

The Executive Director will be responsible for the day-to-day tasks as outlined below along with additional actions as assigned by the Board of Directors and its sub-committees.

- Responsible for managing day-to-day operations of both organizations. (MC Charities & MC Foundation)
- Responsible for preparing agendas, taking minutes of meetings and sending out materials prior each Board of Directors' meeting for all entities.
- Collaborate the MC Foundation's Fundraising Committee and Marketing and Communications Committee to assist with the planning and execution of all fundraising & networking event and all media/press events.
- Provide assistance and support to the Development Manager.
- Work with other community leaders and stay current of community needs.
- Assist with the development and implementation of communications, public relations and marketing policies, links and vehicles designed to strengthen the Foundation's image and relations with donors, local businesses, charities and the community at large.

Strategic Planning & Implementation

- Leads and actively participates, as a key member of the senior leadership team, in the strategic planning efforts to develop the future of the organization and establish operational goals and objectives;
- Collaborates in establishing priorities and plans for implementation. Monitors progress and holds leadership accountable for accomplishment of the goals in the agreed timeframes and within budgets;
- Opportunity to hire individuals onto the team as the project develops.
- Advises the Board on strategic program development, planning and compliance issues, and making recommendations on major program decisions;
- Has a deep understanding of the Development Services Sector and various levels of government such Federal, Provincial and Municipal government sectors.
- Achieves the organizational alignment and demonstrated behaviours required to implement breakthrough objectives;
- Organizes and monitors the effective utilization of program consultants associated with the organization;

Growth & Development

- Foster and develop new relationships within the private and public sector.
- Consults and collaborates with community partners in ongoing program growth and development.
- Helps to determine resource allocation among programs to ensure optimal support;
- Challenges basic assumptions underlying each program's operations;
- Works with the leadership team to develop, establish and direct execution of operating policies to support third party operator objectives;

Governance and Accountabilities

- Open and effective communication to Board, as well as other staff and outside agencies;
- Leads in implementing change to internal culture, helping to move to a culture of kindness;
- Develops and coordinates all activities and supports required to ensure compliance with Ministry of Health & Long-Term Care and the City of Toronto;
- Adheres to Employment Standards Act, Occupational Health and Safety (OHS) and legislation programs focusing on developing, establishing, and creating effective measures and procedures for the health and safety of people and families;
- Keeps the Board informed regarding delivery of key program activities, potential threats, opportunities and operating policies to support the organizations policies and objectives;
- Leads and/or participates in committees that support the work of the Board of Directors;
- Conducts risks assessments and reports risks discovered to the Board.

Finance & Budget Accountability

- Ensures adherence to annual budgets;
- Detailed understanding of profit and loss and builds and implements strategies to balance the budget.
- Identifies opportunities to further generate and sustain revenue to support operations.

QUALIFICATIONS

- A post graduate degree in Leadership, Social Services, Business or related field an asset; A level of proven level of leadership experience, an asset.
- A visible leader with an approachable, personable and optimistic demeanour and the ability to engage, empower and motivate others;
- Expert verbal and written communication skills, proficiency in presentation, and a record of professional presentations and publications;
- Strong analytic skills and the ability to develop and use metrics for program evaluation;
- An energetic, organized leader with the ability to stay on task with multiple priorities;
- The ability to develop an effective team with a shared vision and success in achieving goals, objectives, and collaborative practice;
- Experience with people with diverse support needs.
- Preference given to a candidate that is fluent in Portuguese.

EMPLOYMENT TYPE: Full-Time

SALARY: TBD

All interested parties can send their resume and cover letter to info@magellancharities.ca

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

AJUDE-NOS A CONSTRUIR O MAGELLAN CENTRE

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

Faça o scan para doar online

Saiba mais

www.magellancommunityfoundation.com

Patrocinado por

MILÉNIO STADIUM

AUTONOMIAS

Créditos: DR.

Governo Regional diz que Portos dos Açores teve melhores resultados "de sempre"

A empresa pública Portos dos Açores, que gere as infraestruturas portuárias da região, registou, em 2021, os melhores resultados financeiros "de sempre", anunciou o secretário regional dos Turismo e dos Transportes, Mota Borges.

"Depois de uma acumulação de prejuízos anuais com muitos zeros, este ano [2021], a Portos dos Açores tem um resultado líquido de 150 mil euros negativos apenas, e portanto, é o melhor resultado líquido de sempre", disse o governante no final de uma reunião, realizada na cidade da Horta com a administração da empresa.

Segundo Mota Borges, os resultados operacionais da Portos dos Açores, durante o exercício de 2021, foram de um milhão e 400 mil euros positivos, "o que também não acontecia" há muito tempo.

"Isto é fruto de um empenhamento grande dos trabalhadores, da administração e dos corpos diretivos da empresa, na sequência dos sinais que temos transmitido de que é preciso que as empresas públicas regionais sejam não só uma fonte de benefício coletivo, mas que não tragam um peso insuportável em termos de défice de exploração", frisou o titular da pasta dos Transportes nas ilhas.

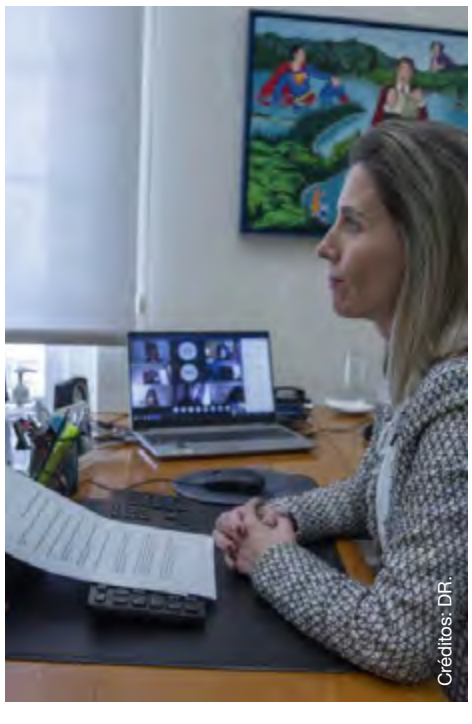
Em 2021, a Portos dos Açores investiu cerca de 50 milhões de euros na recuperação de infraestruturas danificadas pelo furacão Lorenzo, que atingiu a região em outubro de 2019, com rajadas de vento superiores a 150 quilómetros/hora e ondas de mar de 15 metros, que destruíram infraestruturas portuárias, estradas e habitações.

"Mesmo ao nível de investimento em obras de reparação ou reconstrução de infraestruturas, que estão sempre sujeitas às contingências da meteorologia, a Portos dos Açores tem estado atenta, tem mobilizado os meios necessários, e a maior parte das obras que foram danificadas seriamente pelo Lorenzo estão em fase franca de reconstrução", frisou Mota Borges.

AO/MS

Município de Ponta Delgada integra rede de apoio a imigrantes

A Câmara de Ponta Delgada assinou, esta quarta-feira (12), o protocolo que, em conjunto com outros municípios do país, coloca a autarquia na "Rede Integrar Valoriza", que visa reforçar as políticas de integração de imigrantes em várias áreas.


Créditos: DR.

Numa nota informativa enviada às redações, a autarquia da ilha de São Miguel adianta que "o protocolo foi assinado entre os vários municípios e a Secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, numa cerimónia 'online' que decorreu esta tarde sobre este projeto-piloto".

Citada na nota, a vereadora do Desenvolvimento Social da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Cristina Canto Tavares, destacou as várias valências de Ponta Delgada "em benefício da população migrante e com vista à sua integração na sociedade onde se insere".

A vereadora destacou ser "uma honra" para o município de Ponta Delgada "fazer parte desta grande iniciativa, que vem precisamente ao encontro do trabalho que a autarquia tem vindo a desenvolver, há já largos anos, com a Associação dos Imigrantes nos Açores (AIPA), e que levou, inclusivamente, à criação do Dia Municipal para a Igualdade".

Para Cristina Canto Tavares, citada na mesma nota, o protocolo agora assinado "vai ajudar" a "prosseguir, com outras ferramentas", no apoio aos migrantes que escolheram o concelho de Ponta Delgada para viver, passando o município de Ponta Delgada a poder trabalhar de "forma articulada e em rede com o Alto Comissariado para as Migrações e com as demais autarquias do país".

"Este novo instrumento vai permitir aos migrantes uma maior integração, através de uma rede de contactos municipais de primeira linha, e garantir uma presença de proximidade", salientou, lembrando que a autarquia apoia "várias famílias migrantes, através do Fundo Municipal de Emergência, e mais concretamente no apoio ao arrendamento".

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, lembra que já integra "uma rede entre os serviços de atendimento ao público das câmaras municipais da região e os serviços de atendimento ao público da Direção Regional das Comunidades", a designada "Rede Regional de Contactos Municipais para as Migrações".

Segundo a vereadora, a Câmara de Ponta Delgada, em parceria com as instituições ligadas aos migrantes, trabalha com o objetivo de "combater desigualdades e encontrar oportunidades".

"Respeitamos a identidade cultural de todos os que fazem parte da nossa sociedade, cada vez mais inclusiva. No entanto, torna-se necessário prosseguir os esforços com vista ao envolvimento coletivo e, ao mesmo tempo, fortalecer a consciência positiva relativamente ao fenómeno das migrações e do diálogo intercultural", acrescentou.

AO/MS

Município de São Roque do Pico com orçamento de 6,3 ME em 2022

Créditos: DR.

O município de São Roque do Pico, tem um orçamento de 6,3 milhões de euros para este ano, prevendo-se a requalificação das infraestruturas de abastecimento de água, com o apoio de fundos comunitários.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da autarquia, o social-democrata Luís Filipe Silva, considerou que 2022 vai ser "um ano de lançar projetos, lançar candidaturas e lançar concursos públicos".

"As prioridades para este ano são preparar candidaturas ao futuro quadro comunitário de apoio, nomeadamente ao nível de infraestruturas, de abastecimentos de águas e de remodelação da rede de água, que estão obsoletas e a dar problemas", afirmou.

Assim, acrescentou, um dos grandes objetivos é estar em condições de lançar a candidatura logo que abra o quadro comunitário, para posteriormente "lançar rapidamente as obras".

O presidente do município destacou ainda o investimento no parque empresarial de São Roque do Pico e as "pequenas obras" como os "arranjos urbanísticos da vila".

Luís Filipe Silva disse também que vai continuar a "pressionar o Governo Regional", liderado pelo PSD em coligação com o CDS-PP e PPM, "para que se cumpram os compromissos assumidos, nomeadamente no ordenamento da orla costeira, da frente marítima e do porto comercial". O autarca ressalvou, contudo, que o Orçamento para 2022 "ainda não é o Orçamento deste executivo" camarário, uma vez que é "feito com base nas despesas que vinham dos dois últimos anos". "Não me preocupo em chorar em leite derramado, como costuma dizer o nosso povo. Preocupo-me mais com a preparação do município e das coisas necessárias fazer para o futuro e não com o passado", assinalou.

Nas autarquias de 2021, o PSD reconquistou a Câmara Municipal de São Roque do Pico, oito anos após ter perdido para o PS, com o mesmo cabeça de lista, Luís Filipe Silva, que liderou o município entre 2009 e 2013.

Com esta vitória, o PSD passou a gerir dois dos três municípios da ilha do Pico (São Roque e Madalena), enquanto a Câmara Municipal das Lajes do Pico continua a ser liderada pelo PS.

AO/MS

Cerca de 90 bolsas de estudo pagas pela junta de freguesia de Santo António

Cerca de noventa estudantes universitários da freguesia de Santo António, com candidaturas aprovadas no âmbito do programa de "Apoio ao aluno do Ensino Superior", já receberam o pagamento das bolsas de estudo referente aos meses de outubro, novembro e dezembro de 2021, de acordo com um comunicado.

Ilídio Castro diz que "os pagamentos efetuados no final do mês de dezembro ascenderam a um montante de despesa pública na ordem dos 13 650 euros", verba que "abrange cerca de 90 estudantes que frequentam o ensino superior, na Madeira e no continente, com particularidade de, no corrente ano letivo, a Junta apoiar mais estudantes face a 2021".

"No ano letivo anterior foram apoiados 65 estudantes. Este ano, decidimos alargar o número de alunos apoiados, conforme promessa deste executivo nas eleições autárquicas de 26 de setembro", realçou o autarca eleito pela Coligação Funchal Sempre à Frente

Conforme explica, no referido comunicado, "o valor alocado a este programa no orçamento deste ano, permitirá atingir um número recorde de alunos apoiados desde a criação desta medida, registando um incremento de 40% face a 2021, número que supera a expectativa do executivo".

A medida abrange alunos residentes na freguesia há mais de 1 ano e que comprovaram estar matriculados num estabelecimento de ensino superior da RAM ou do Continente. A cada aluno é atribuído um valor mensal de 50 euros, durante 9 meses. Ilídio Castro defende que, com esta ajuda, a autarquia "contribui ativamente para a qualificação de um maior número de jovens da freguesia de Santo António, ajudando-os a prosseguirem com os seus estudos".

JM/MS

Créditos: DR.

Governo Regional não recua na testagem massiva e afasta restrições

Os números de casos de covid-19 reportados nos boletins epidemiológicos das últimas semanas da covid-19 ditam a continuação da testagem massiva semanal na Região.

Miguel Albuquerque assegurou que, à margem da visita à loja da empresa Paulo Vasconcelos Freitas – Tech & Repair Services, localizado no Centro Comercial Alferes Veiga Pestana, o processo de testagem massiva irá se prolongar por "mais um período, não muito longo". Isto porque, conforme sustentou, a Região está a "atingir os números de pico do Fim do Ano e do Natal e, enquanto se mantiverem estes números", a testagem é para continuar.

As declarações surgem dias depois de Pedro Ramos, secretário regional de Saúde e proteção Civil, ter avançado, na conferência habitual de domingo sobre a situação epidemiológica, que o Governo Regional iria avaliar esta semana a necessidade de continuar a testar massivamente a população a casa semana, depois de as autoridades de saúde perspetivarem uma estabilização do número de casos.

Questionado sobre possíveis alterações nas restrições, o governante foi incisivo: "Não vamos alterar nada", afiançou. "É melhor aguardar que os números comecem a baixar para depois tomarmos medidas", vincou.

Confrontado ainda com a atual situação da linha do SRS24, que tem estado 'entupida' nas últimas semanas, devido ao aumento de casos registado em solo regional, o chefe do executivo madeirense admite, nesse sentido, que será feito um reforço para fazer face ao número de chamadas registadas.

"Vamos fazer o reforço, mas, neste momento, o que se constata é que o número de casos é grande, o que era expectável", averbou, acrescentando que "os sintomas são residuais e a maioria são assintomáticos, o que significa que, em termos de saúde pública e gravidade das patologias, não há nada para nos preocuparmos", concluiu.

As chamadas para a Linha SRS24 duplicaram nos últimos dias com o aumento exponencial de casos positivos de covid-19, com várias pessoas a tentar obter informações/aconselhamento em simultâneo.

Rui Barreto, secretário regional da Economia, também marcou presença na visita à loja da empresa Paulo Vasconcelos Freitas – Tech & Repair Services.

JM/MS

Reunidas condições para iniciar substituição de cabos submarinos para as regiões

O Governo da República avançou que estão "reunidos os elementos necessários para iniciar o procedimento contratual" para a substituição dos cabos submarinos de comunicações entre o continente e as regiões autónomas, foi esta quarta-feira (12) revelado.

Num requerimento, a que a agência Lusa teve acesso, o Ministério das Infraestruturas e da Habitação considera "indispensável" para a "coesão territorial" a "substituição do atual sistema de comunicações por um novo sistema de cabos submarinos de titularidade pública".

"Estão, desta forma, reunidos os elementos necessários para iniciar o procedimento contratual. No entanto, e devido à situação política que resultou da dissolução da Assembleia da República, deverá ser o próximo governo a dar início ao procedimento assim que o entender", indica o Governo da República.

No documento, que surgiu após uma pergunta dos deputados do PS/Açores na Assembleia da República, o ministério liderado por Pedro Nuno Santos lembra que o operador público de telecomunicações, a IP Telecom, foi incumbido de "desenvolver o projeto" de substituição dos atuais cabos em setembro de 2020.

Créditos: DR.

"Entretanto, a referida entidade já produziu o estudo económico-financeiro, o modelo de contratação de construção e de exploração e o respetivo plano de desenvolvimento do projeto", lê-se no requerimento.

Em setembro de 2020, foi anunciado que o investimento na substituição dos cabos submarinos de comunicação eletrónica entre o continente, os Açores e Madeira era de 118,9 milhões de euros.

Em 27 de maio de 2021, o presidente da Autoridade Nacional de Comunicações (Anacom), João Cadete de Matos, insistiu na urgência de se avançar com o projeto de substituição dos cabos submarinos de comunicação eletrónica entre o continente, os Açores e a Madeira.

As comunicações eletrónicas entre o território de Portugal continental e os arquipélagos dos Açores e da Madeira são atualmente asseguradas através de um sistema de cabos submarinos: dois a partir de Carcavelos, um para a ilha de São Miguel e outro para a ilha da Madeira, e um terceiro entre São Miguel e a Madeira (o conjunto designado "anel CAM"), num total de 3.700 quilómetros.

JM/MS

PORTUGAL

Créditos: DR.

Cibersegurança

JN

Piratas aproveitam medo da covid para ataques informáticos

Estruturas do Estado e organismos públicos têm sofrido mais pirataria informática. PJ regista aumento exponencial de inquéritos sobre cibercriminalidade e quase duplicou o número de detidos em 2021.

As novas variantes da covid-19 são a grande aposta dos piratas informáticos, que aproveitam o medo e a curiosidade das pessoas para lhes roubarem credenciais ou dados pessoais sigilosos e os usarem em lucrativos ataques informáticos. De 2020 para 2021, verificou-se um aumento exponencial de casos de pirataria e as instituições do Estado, como hospitais ou autarquias, foram alvos preferenciais dos hackers.

Cuidado e vigilância. Estas são as palavras de ordem para quem usa a Internet. O perigo está em todo o lado e os números não enganam. Em janeiro de 2021, a Polícia Judiciária tinha pendentes cerca de 13 900 inquéritos relacionados com a cibercriminalidade. Já este ano, são 17 800 casos, o que representa um aumento de 27% em relação a 2021.

De acordo com o mais recente relatório da Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA), desde o início da pandemia que a covid-19 é o isco favorito dos grupos criminosos para perpetrar ataques. E, dentro do tema covid-19, os piratas estão agora a explorar o interesse pelas novas variantes.

"Durante a pandemia, os cibercriminosos têm explorado o interesse, a preocupação, a curiosidade e o medo das pessoas usando iscos de phishing relacionados com a covid-19 para obter ganhos financeiros", explica o relatório. Além das novas variantes, os criminosos também orientam as suas campanhas na exploração da curiosidade sobre rastreamento, teste e tratamento de doenças e ainda sobre vacinação. Os ataques são cada vez mais personalizados e dirigidos a funcionários colocados em teletrabalho e sobre quem os piratas fizeram um trabalho de engenharia social (pesquisa sobre os interesses específicos de cada pessoa). Muitos deles serão funcionários públicos.

"Os piratas usam temas sobre a saúde para aproveitar a curiosidade. Quanto mais o tema for apelativo, mais eficaz é o processo de phishing ou ransomware (pedido de resgate). Num primeiro tempo, os piratas querem chegar às credenciais de acesso para depois lucrarem com os ataques", explicou uma fonte da Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica (UNC3T) da PJ. Em 2020, esta Unidade deteve 45 suspeitos de crimes informáticos, tendo esse número disparado para 79 em 2021.

MAIORES RESGATES

"O aumento reflete também mais ataques contra estruturas do Estado, como os hospitais. O objetivo é sempre obter credenciais, para usá-las depois para ter acesso ao banco online ou outro objetivo monetário, mas também pode ser motivado por vingança ou pelo ego. Há também os pedidos de resgate", precisou a mesma fonte.

De acordo com a ENISA, no passado os cibercriminosos especializados em pedidos de resgate (após encriptação dos dados) visavam principalmente pequenas e médias empresas com programas de segurança menos eficientes. Mas, atualmente, a tendência é para direcionar os ataques para organizações maiores, capazes de pagar maiores resgates.

Seguros para proteger do cibercrime

Durante a pandemia, várias seguradoras portuguesas lançaram apólices para as vítimas da cibercriminalidade. Os seguros oferecem indemnizações por danos provocados a terceiros, devido a ataques à própria rede informática, com capitais que podem chegar a 1,2 milhões de euros, mas também o pagamento de despesas de recuperação de dados e limpeza de vírus. As seguradoras impõem geralmente avaliações básicas de risco, incluindo testes de segurança e verificação de vulnerabilidades para assegurar os clientes contra ataques informáticos. Porém, a iniciativa pode ter efeitos perversos. Segundo a Agência Europeia de Cibersegurança, as empresas vítimas de ransomware poderão sentir-se tentadas a pagar de imediato os resgates, alimentando toda a economia deste tipo de ataques.

Ataques recentes - Abril 2020 - EDP

A elétrica foi alvo de um ataque em que os piratas conseguiram penetrar num servidor interno onde terão sacado dez terabytes de informação sensível. Reclamaram dez milhões de euros de resgate para não divulgar a informação.

Setembro 2021 Caixa Geral de Depósitos

Também através de phishing, foi lançada uma campanha dirigida a clientes da Caixa Geral de Depósitos que fossem titulares de cartões de crédito. Nesta campanha, os criminosos pretendiam convencer as vítimas a facultarem-lhes dados dos seus cartões de crédito.

Setembro 2021 - Novo Banco

Criminosos lançaram uma campanha de phishing dirigida a clientes do Novo Banco. Como é habitual nestes casos, o processo começou com a expedição, para muitos destinatários, de mensagens fraudulentas de correio eletrónico.

Dezembro 2021 - SIC e Expresso

O grupo Impresa foi alvo de um ataque sem precedentes em Portugal, envolvendo a destruição de dados. O mesmo foi qualificado de ataque à liberdade de imprensa. O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária.

Janeiro 2022 - Telefonemas Microsoft

Houve um aumento de telefonemas fraudulentos, em nome da empresa Microsoft, que incentivam as vítimas a instalarem programas maliciosos no seu computador, com a intenção de roubar ou encriptar informações.

Conselhos úteis - Senhas fortes

Usar credenciais de acesso fortes, com números e letras maiúsculas. Não repetir senhas em sites diferentes e mudar regularmente as senhas pode dificultar a vida aos piratas informáticos. Evitar usar nomes de familiares ou datas de nascimento.

Atualizações

A atualização regular do software é importante na prevenção da cibercriminalidade. Para obter acesso aos sistemas os piratas usam padrões que podem ser detetados com as atualizações. Usar um antivírus é fortemente recomendado.

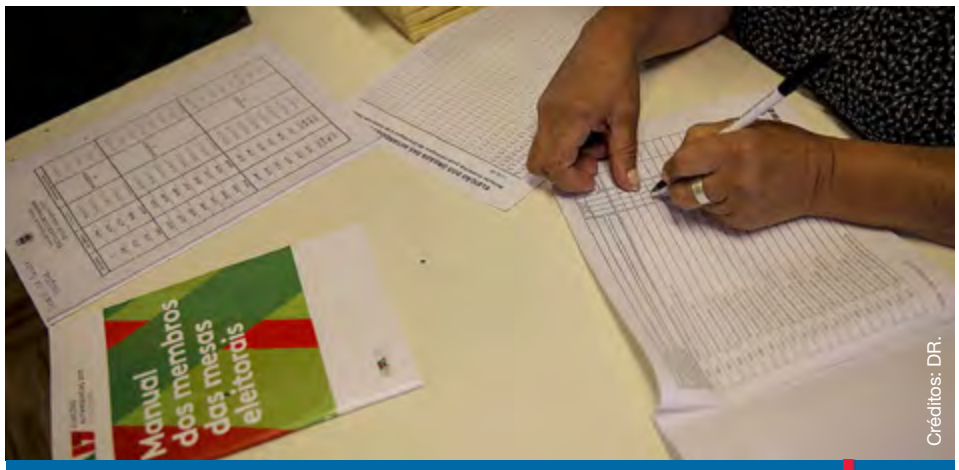
Backups blindados

A implementação de estratégias de backups (cópia de segurança dos dados) seguros e recorrentes que estejam desligados da rede permite evitar a encriptação ou destruição de dados.

Formação

É importante manter-se atualizado sobre os perigos e os cuidados a ter com a utilização da Internet.

JN/MS



Créditos: DR.

Legislativas 2022 JN

Milhares de membros de mesa de voto serão vacinados este fim de semana

Milhares de membros de mesa de voto serão vacinados este fim de semana. A imunização é voluntária, mas será administrada a dose de reforço a todos que desejarem. Quem não tiver sido vacinado ou não tiver o esquema vacinal completo, também poderá aproveitar esta oportunidade para fazê-lo.

A pedido da administração eleitoral da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, todas as câmaras do país enviaram informação (número de utente e contacto mais direto) sobre os quase 90 mil elementos que estarão nas secções de voto nos próximos dias 23 e 30 de janeiro. Em articulação com o Ministério da Saúde e a Direção-Geral da Saúde e face ao momento pandémico que o país atravessa, foi decidido dar prioridade à imunização de quem estará nas mesas no dia do voto antecipado em mobilidade e no dia oficial das eleições para receber os votos dos portugueses.

Todos os elementos que ainda não tenham recebido a dose de reforço, sido vacinados ou completado o esquema vacinal dispõem, este sábado e domingo, de uma oportunidade para fazê-lo. O JN ainda está apurar como se processará a imunização: se haverá uma convocatória individual, casa aberta ou senha digital. De qualquer forma, os escrutinadores serão vacinados no concelho onde prestarão serviço.

Nas legislativas, de acordo com o Ministério da Administração Interna, estarão mobilizados 88 650 mil elementos para apoiar os eleitores nas mesas de voto: 13 030 nas 2606 secções dedicadas ao voto antecipado no dia 23 e 75 620 nas 13 821 secções disponibilizadas no dia 30.

JN/MS

Saúde JN

Cirurgia de Jerónimo de Sousa decorreu "com êxito"

A cirurgia de urgência de Jerónimo de Sousa à carótida interna esquerda "decorreu com êxito" e o secretário-geral do PCP "já despertou da anestesia", estando agora em vigilância pós-operatória, informou esta quinta-feira (13) o partido.

Numa nota, o PCP refere que "o ato cirúrgico decorreu com êxito, tendo sido concretizados os objetivos cirúrgicos" desta intervenção.

Jerónimo de Sousa "já despertou da anestesia e iniciou o processo de vigilância clínica pós-operatória, como previsto para cirurgias desta natureza", prossegue o comunicado.

O dirigente comunista foi esta quinta-feira submetido a uma cirurgia de urgência, que vai obrigar o secretário-geral do PCP a estar afastado da campanha para as eleições legislativas durante dez dias.

De acordo com o partido, necessidade de realizar esta operação de urgência surgiu na sequência de exames médicos de rotina que Jerónimo de Sousa fez.

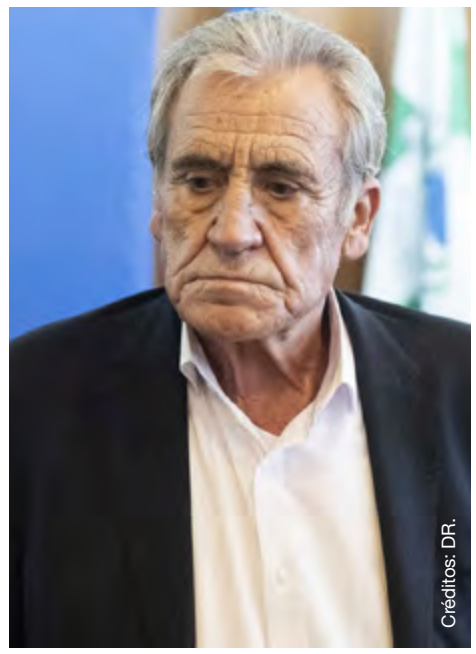
Enquanto estiver a recuperar da intervenção cirúrgica, os membros da Comissão Política do Comité Central do PCP João Ferreira e João Oliveira assumem as iniciativas eleitorais do secretário-geral, nomeadamente os restantes debates e o arranque da campanha.

Jerónimo de Sousa, de 74 anos, é o segundo secretário-geral do PCP a fazer uma operação cirúrgica, depois de Álvaro Cunhal ter sido operado a um aneurisma, ainda na antiga União Soviética, em 1989.

Em 1989, Álvaro Cunhal vai à União Soviética, então sob a liderança de Mikhail Gorbatchov, para ser operado a um aneurisma da aorta. Dois anos depois, começa a sucessão, com a escolha de Carlos Carvalhas, primeiro como secretário-geral adjunto e depois como líder.

É o quinto mandato de Jerónimo de Sousa enquanto secretário-geral do partido, o último foi renovado em 2020. É o deputado à Assembleia da República com mais anos 'de casa' e foi também eleito deputado à Assembleia Constituinte, em 1975, um ano depois da filiação no PCP.

JN/MS


Créditos: DR.

ÁFRICA

Créditos: DR.

Oxford Economics Africa sobe previsão de inflação para 7,3% em Moçambique

A consultora Oxford Economics Africa prevê que a inflação em Moçambique suba para 7,3% durante este ano e que o banco central aumente a taxa de juro em 75 pontos, para 14%, este ano.

"Dado que revimos significativamente a previsão de inflação para a média de 2022, de 5,4% para 7,3%, antevemos também que o banco central aumente a taxa de juro de referência em 0,75 pontos, para 14% este ano", lê-se numa análise à evolução dos preços em Moçambique.

No comentário, enviado aos clientes da consultora, e a que a Lusa teve acesso, estes analistas apontam que "o índice de preços do consumidor tem enfrentado pressões inflacionárias vindas da subida do preço do petróleo e de perturbações na cadeia de distribuição, que foram em parte mitigadas pela modesta procura interna no primeiro semestre de 2021 e por uma moeda mais forte, em comparação com 2020".

No entanto, acrescentam, "a inflação acelerou para mais de 6% no princípio do quarto trimestre de 2021, no seguimento de ajustamentos em alta ao preço dos combustíveis", o que deverá, concluem, ter um impacto nos índices que medem a evolução dos preços dos transportes e da eletricidade e gás "pelo menos até ao segundo semestre deste ano".

Moçambique terminou o ano de 2021 com uma inflação acumulada de 6,74%, segundo o boletim de Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do Instituto Nacional de Estatística (INE) moçambicano com o ritmo de subida de preços ao longo dos 12 meses do último ano a ficar acima do de 2020, ano em que a inflação se tinha fixado em 3,52%.

As categorias de alimentação e bebidas não alcoólicas e de restaurantes, hotéis, cafés e similares foram as que mais contribuíram para a subida de preços no último ano, de acordo com o último boletim do INE, divulgado este mês. Relativamente às projeções do governo moçambicano, a inflação anunciada pelo INE ficou acima dos 5% que estavam previstos para 2021, sendo que o Orçamento do Estado para 2022 prevê um valor de 5,3%.

Segundo os mais recentes relatórios do Banco de Moçambique, os principais riscos que podem influenciar uma subida de preços em Moçambique estão relacionados com os impactos da covid-19, aumento dos preços dos bens alimentares e combustíveis líquidos, a par de constrangimentos na cadeia de fornecimento de bens no mercado internacional.

Os valores do IPC são calculados pelo INE a partir das variações de preço de um cabaz de bens e serviços, com dados recolhidos nas cidades de Maputo, Beira e Nampula.

rtp/MS

Presidente angolano diz que vandalismo foi "ato de terror"

O presidente de Angola, João Lourenço, considerou esta quarta-feira (12) que o vandalismo registado na segunda-feira (10) em Luanda, durante a paralisação dos taxistas, foi um "ato de terror" que visava tornar o país ingovernável e "subverter o poder democraticamente instituído".

"O que aconteceu na segunda-feira foi um verdadeiro ato de terror, cujas impressões digitais deixadas na senda do crime são bem visíveis e facilmente reconhecíveis e apontam para a materialização de um macabro plano de ingovernabilidade através do fomento da vandalização de bens públicos e privados, incitação à desobediência e à rebelião, na tentativa da subversão do poder democraticamente instituído", acusou João Lourenço, que falava hoje na abertura da 12ª reunião do Conselho de Ministros.

Segundo João Lourenço, que elogiou a "contenção" da Polícia Nacional "naquele fatídico dia", bem como o comportamento "patriota, tolerante e responsável" das entidades diretamente lesadas, o país foi alvo de "um ato de rebelião que alterou a ordem pública, vandalizou bens públicos e privados e pôs em risco a segurança e a vida de pacatos cidadãos", incluindo profissionais de saúde e da comunicação social. O primeiro dia de uma paralisação de taxistas em Luanda ficou marcado, na segunda-feira, por distúrbios e atos de vandalismo entre os quais a destruição de um autocarro do ministério da Saúde e de um edifício do MPLA (partido no poder), incendiados por populares, segundo a polícia, que deteve 29 pessoas na sequência dos desacatos. Na segunda-feira (10), o secretário provincial do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA, no poder) em Luanda, Bento Bento, tinha já sugerido que elementos da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA, principal partido da oposição), estariam ligados ao vandalismo, o que a UNITA desmentiu, recomendando antes ao Governo que "resolva os problemas do povo". Ambos os partidos, que vão disputar este ano eleições gerais, condenaram veementemente os incidentes.

NM/MS

Cabo Verde gastou mais 23% para importar combustíveis até outubro

Cabo Verde importou o equivalente a 211 mil euros por dia em combustíveis de janeiro a outubro, mais 23% face às compras no mesmo período de 2020, segundo dados do Banco de Cabo Verde.

Créditos: DR.

Cabo Verde importou o equivalente a 211 mil euros por dia em combustíveis de janeiro a outubro, mais 23% face às compras no mesmo período de 2020, segundo dados do Banco de Cabo Verde.

De acordo com os dados compilados hoje pela Lusa sobre as importações nacionais, o país comprou ao exterior, nos primeiros dez meses deste ano, quase 7.090 milhões de escudos (64,2 milhões de euros) em combustíveis de vários tipos, nomeadamente para garantir a produção de eletricidade. De janeiro a outubro de 2020, período fortemente afetado pelo confinamento geral provocado pela pandemia de covid-19, o arquipélago importou 5.763 milhões de escudos (52,2 milhões de euros) em combustíveis, segundo o histórico do BCV.

Em média, Cabo Verde - que não tem capacidade de refinação nacional - passou do equivalente a 172 mil euros diários de combustíveis importados nos primeiros nove meses de 2020, para mais de 211 mil euros no mesmo período de 2021. Como reflexo do progressivo aumento do preço do petróleo nos mercados internacionais, os combustíveis à venda em Cabo Verde aumentaram de preço mais de 37% de janeiro a dezembro de 2021, segundo dados oficiais. Em todo o ano de 2020, Cabo Verde comprou ao exterior pouco mais de 6.793 milhões de escudos (61 milhões de euros) em combustíveis de vários tipos, contra os 9.164 milhões de escudos (82,3 milhões de euros) em 2019.

De 2019 para 2020, com a economia a crescer mais de 5%, a importação de combustíveis por Cabo Verde aumentou mais de 1%. Contudo, essa importação caiu para o equivalente a 166 mil euros por dia em 2020, face aos impactos da crise económica sentidos a partir de abril.

Os dois meses de estado de emergência, em abril e maio de 2020, com confinamento generalizado da população e restrições à circulação, bem como o encerramento do arquipélago a voos internacionais de março a outubro, para conter a transmissão da pandemia de covid-19, explicam a quebra de 26% no valor dessas importações no espaço de um ano, bem como a descida das cotações internacionais do petróleo, nesse período. O primeiro-ministro cabo-verdiano, Ulisses Correia e Silva, afirmou anteriormente que o Governo já está a fazer um "esforço" para mitigar as consequências do impacto do aumento do preço dos combustíveis no arquipélago, que em outubro levaram a um aumento médio nas tarifas de eletricidade de 30%.

"Nós baixámos o IVA de 15% para 8%, não só na eletricidade, mas também na água, aumentámos o nível de devolução da tarifa social de 30% para 50% para as famílias de menor rendimento e também introduzimos a dedução fiscal de 130% para as empresas relativamente ao custo com energia", disse o primeiro-ministro.

Ulisses Correia e Silva apontou que o arquipélago vive o que espera ser uma situação conjuntural, mas que o executivo está a analisar medidas para reduzir os seus efeitos. "Nós estamos perante uma situação que espero que seja conjuntural, de uma crise energética que é impactante, e o país tem limitações em termos de instrumentos também que possam minorar ainda mais esse efeito, mas nós estamos ainda em sede de discussão do Orçamento do Estado para a sua aprovação no parlamento e, até lá, iremos ver que outros instrumentos podem ser mobilizados para minorar o efeito", sublinhou. Ulisses Correia e Silva considerou que a crise energética é "uma outra crise que se junta à pandemia".

"Temos metas muito ambiciosas", sublinhou, remetendo para a vontade de ter as energias renováveis responsáveis por 50% da produção energética em 2030 ou para a transformação digital, que diz ser "um fator importante para a melhoria da eficiência da economia".

NM/MS

BRASIL

Índio carregou o pai às costas para que pudesse ser vacinado

Imagem do indígena a transportar o progenitor com a própria força está a correr Mundo. Fotografia foi captada em janeiro de 2021, mas só agora foi divulgada por um médico brasileiro.

Créditos: DR.

Tawy Zó'é, um índio brasileiro de 24 anos, percorreu uma densa floresta com o pai às costas. O objetivo era que Wahu Zó'é, de 67 anos, pudesse ser vacinado contra a covid-19. A fotografia do indígena a carregar o progenitor tem percorrido as redes sociais e está a emocionar o Mundo. O jovem teve de caminhar várias horas ao longo de um percurso marcado por duros obstáculos. A meta era chegar até ao centro de saúde local para que o pai tivesse a oportunidade de finalmente ser vacinado, uma vez que não tinham acesso a meios que facilitassem o processo.

O registo da imagem, pelos olhos do médico Erik Jennings Simões, foi feito em janeiro de 2021, altura em que se iniciou a campanha de vacinação contra a covid-19 no Brasil, porém, a fotografia só foi partilhada nas redes sociais na semana passada. À "BBC Brasil", o médico explica que escolheu este momento para "passar uma mensagem positiva no início do novo ano". Pai e filho receberam a receberem a primeira dose da vacina a 22 de janeiro de 2021, um dia que certamente ficará eternizado. "Foi uma cena muito bonita, da relação de amor entre eles", recordou Erik, De acordo com o médico, o momento em que Tawy chegou ficou marcado pela enorme demonstração de carinho e respeito entre pai e filho. O jovem teve de transportar o progenitor devido ao seu estado de saúde debilitado, que não permitiu que Wahu se deslocasse pelo próprio pé. O médico explicou ainda que Wahu tinha dificuldades de visão e também estava com um grave problema urinário.

Erik estima que pai e filho podem ter demorado entre cinco e seis horas até chegar ao local. Alcançado o objetivo, Tawy voltou a colocar o pai às costas e fez o percurso inverso em direção região onde ambos viviam. Agora, quase um ano depois, a imagem regista o amor entre os dois e é, certamente, ainda mais marcante depois de Wahu já não estar presente na vida do filho. O indígena acabou por falecer em setembro, devido a problemas urinários. Já Tawy continua a viver com a família na aldeia.

Truque contra a covid-19

O povo indígena Zó'é, ao qual pertencem pai e filho, vive nas proximidades do Rio Amazonas, numa zona de floresta considerada altamente preservada e com uma enorme biodiversidade. Segundo as autoridades de saúde que atuam na região, a população Zó'é é atualmente composta por cerca de 325 indígenas, que vivem dispersos no território, habitando em mais de 50 aldeias. Desde o início da pandemia, de acordo com dados oficiais, o povo não registou nenhum caso de covid-19, e há um truque para este fenómeno.

Erik Simões recorda que no início da pandemia, o povo Zó'é criou uma estratégia para evitar que o vírus se propagasse na zona. Decidiram "dividir-se em grupos de aproximadamente 18 famílias, isolaram-se nas aldeias mais distantes e evitaram qualquer tipo de contacto", explicou o médico.

Conscientes das consequências da pandemia, o povo indígena é a favor da vacinação e "não entende o motivo pelo qual muitos brancos não se vacinam. Preocupam-se com isso porque sabem que, se o branco não se vacinar, isso ir-se-á refletir neles também", referiu Erik Simões.

JN/MS

TAP vai encerrar operações de manutenção e engenharia no Brasil

O Grupo TAP decidiu encerrar as operações de Manutenção e Engenharia Brasil (TAP ME), como parte do plano de reestruturação aprovado por Bruxelas em dezembro, disse esta quarta-feira (12) à Lusa a presidente executiva da companhia aérea, Christine Ourmières-Widener.

"Depois de uma análise aprofundada e muitos estudos, a TAP decidiu fechar a Manutenção & Engenharia no Brasil e encerrar de forma gradual a operação no Brasil e hoje vamos discutir com os trabalhadores, claro, que são a principal prioridade, mas também discutir com os nossos clientes", anunciou Ourmières-Widener em declarações à agência Lusa.

A Comissão Europeia informou em 21 de dezembro que aprovou o plano de reestruturação da TAP e a ajuda estatal de 2550 milhões de euros, mas impôs condições, incluindo a separação dos ativos não-essenciais, nomeadamente o negócio de manutenção no Brasil, e os de catering (Cateringpor) e de handling (Groundforce).

A Manutenção & Engenharia Brasil (M&E Brasil, ex-VEM) foi durante vários anos causa de prejuízos para o grupo TAP, que via a TAP S.A., a empresa que detém o transporte aéreo, ter lucros, e que eram anulados pela empresa adquirida no Brasil em 2006, sob a presidência de Fernando Pinto. Alvo de várias reestruturações com despedimentos, a última das quais em 2018, a M&E Brasil recebeu da TAP, globalmente, entre 2010 e 2017, injeções financeiras num total de 538 milhões de euros, a valores nominais, sendo que nesse ano foram feitas transferências de mais 30 milhões de euros.

Em 23 de fevereiro de 2021, o então presidente do Conselho de Administração da TAP, Miguel Frasquilho, entretanto substituído por Manuel Beja, anunciou, no Parlamento, que a manutenção de aeronaves da transportadora já não seria feita no Brasil a partir do final daquele ano, independentemente do que viesse a acontecer à M&E Brasil.

O processo de aquisição e controlo da ex-VEM foi um dos motivos para a abertura de um processo na justiça, que envolvia o antigo presidente da TAP, Fernando Pinto, e mais quatro ex-administradores da transportadora, que foi arquivado pelo Ministério Público (MP), em outubro.

Os antigos administradores estavam a ser investigados por administração danosa, tráfico de influência, branqueamento, corrupção e participação económica em negócio, mas o MP considerou que não havia provas de que tivessem cometido os crimes em causa.

A aquisição da VEM teve início em 2005, sendo que o MP investigou, neste âmbito, se tinha sido dado conhecimento do negócio antecipadamente ao Governo e à Parpública, concluindo que a empresa pública Parpública teve conhecimento prévio das operações ocorridas em 2005 e 2007.

A Comissão Europeia informou em 21 de dezembro que aprovou o plano de reestruturação da TAP e a ajuda estatal de 2.550 milhões de euros, havendo ainda lugar a compensações relacionadas com a pandemia de covid-19, com 462 milhões de euros referentes ao primeiro semestre de 2020, 107 milhões ao segundo semestre, e a compensação referente ao primeiro semestre de 2021. No entanto, a Comissão impôs condições, como a separação dos ativos não-essenciais, nomeadamente o negócio de manutenção no Brasil, e os de 'catering' (Cateringpor) e de 'handling' (Groundforce). "Foi assumido o compromisso de alienar ou encerrar a M&E Brasil. A nossa preferência é a alienação", afirmou na altura o ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, em conferência de imprensa, em Lisboa, após a aprovação do plano de reestruturação da TAP pela Comissão Europeia.

Encerramento da M&E Brasil "não é decisão fácil"

Christine Ourmières-Widener disse esta quarta-feira (12) à Lusa que encerrar o negócio de engenharia e manutenção no Brasil "não é uma decisão fácil", porque envolve 500 trabalhadores, mas foi tomada após tentativas falhadas de venda.

"Não é uma decisão fácil, porque estamos a falar de pessoas, mas estamos a tentar fazer tudo para garantir que esta decisão e a sua implementação é feita respeitando os nossos trabalhadores, a experiência que eles têm em engenharia e toda a lealdade que têm para com a companhia", afirmou.

Segundo a responsável, a Manutenção & Engenharia Brasil (ex-VEM: Varig Engenharia e Manutenção) tem atualmente 500 trabalhadores, após várias reestruturações que incluíram despedimentos, estando no ativo, pouco menos de 400. A ideia, explicou, é encerrar de forma gradual a operação, passado o "período de tempo suficiente, fechar a operação", sendo que as discussões com os sindicatos no Brasil arrancam esta quarta-feira (12).

"É uma decisão absolutamente consistente com o plano de reestruturação - temos sido muito diligentes no sentido de assegurar que assim é - nós tentámos vender, mas a indústria está a atravessar uma crise massiva", disse a presidente executiva, adiantando que foram feitas algumas tentativas de venda do negócio de manutenção no Brasil, no ano passado, "mas não foram bem-sucedidas".

"Chegámos à solução que temos em cima da mesa hoje, depois de considerar todas as outras opções antes", garantiu, acrescentando que apesar de difícil, é uma decisão "crítica" para o sucesso do plano de reestruturação.

JN/MS

Créditos: DR.

ESPECIAL

Ómicron

A ameaça do momento

Tudo novo…de novo. 2022 começou da maneira que não gostaríamos. A pandemia, que ao final do ano passado parecia dar sinais de que iria arrefecer, ressurgiu e os números alarmantes de novos casos registrados em todo o Canadá, e no mundo afora, demonstram que é ainda mais forte. A nova ameaça responde pelo nome de variante Ómicron, altamente transmissível e com sintomas à princípio mais leves que as anteriores, mas mesmo assim deixa seu rastro de contaminações e obriga países a adotarem, uma vez mais, uma série de restrições que afetam nossa vida em diversos setores. No Canadá a disparada de infecções atinge um nível preocupante, pressionou o sistema de saúde das províncias e obrigou as autoridades a reagirem retomando restrições e impondo novas regras, por vezes polêmicas.

Nessa altura em que as modificações são constantes e novas orientações parecem surgir a todo o momento destacamos algumas informações importantes em relação ao que diretamente afeta nossas vidas. Um compilado com as restrições que estão em vigor em Ontário, pelo menos até dia 26 de janeiro, a não ser que sejam estendidos pelo governo, a atualização dos números de vacinação e aplicação de doses de reforço da vacina Covid-19, quais os programas de apoio às empresas e funcionários diretamente afetados que estão em vigor, as medidas de isolamento para aqueles que testam positivo, entre outras questões que mais uma vez voltam a ser assunto do momento e que interessam a toda comunidade.

Ontário - etapa 2 do plano de reabertura (com modificações)

Em Ontário a chamada Etapa 2 do Plano de Reabertura com algumas modificações voltou a vigorar desde o último dia cinco deste mês. Isso significa diversas mudanças significativas de comportamento social, como limite de reunião de cinco pessoas dentro de ambientes fechados e de dez em ambientes ao ar livre. As empresas e empregadores foram orientados a adotar novamente o trabalho remoto, a menos que a natureza do serviço que os funcionários exerçam exija que estejam presentes no local. Em eventos como casamentos, funerais e serviços religiosos a capacidade de público é de 50%. Os centros comerciais e lojas também podem funcionar com capacidade reduzida pela metade. Nas filas é preciso haver distanciamento e as áreas de alimentação estão encerrados, a não ser que sirvam take-out. Serviços de cuidados pessoais podem operar com 50% da capacidade bem como bibliotecas públicas. Os restaurantes e bares só podem servir bebidas e comidas nas esplanadas, além de encomendas para levar, operar com serviço de drive-thru e entregas. Salas de concertos cobertas, teatros e cinemas não estão abertos. As instalações esportivas e recreativas cobertas, incluindo ginásios, serão fechadas, exceto para treinamento de atletas para as Olimpíadas e Paraolimpíadas e ligas selecionadas de esportes amadores profissionais e de elite.

Volta às aulas presenciais

As aulas nas escolas recomeçaram de maneira virtual a 03 de janeiro no entanto, apesar de ter causado polêmica e deixado alguns pais ainda receosos, o governo de Ontário confirmou nessa semana que os alunos voltarão às aulas presenciais a partir da próxima segunda-feira, dia 17 de janeiro, com novas instruções em relação aos sintomas de infecções por Covid-19. No guia de retorno divulgado pelo governo, um documento de sete páginas, foi confirmado que o uso de testes de PCR nas escolas será "limitado" àqueles que apresentarem sintomas de Covid-19. Os kits de testes rápidos não serão mais oferecidos às crianças expostas a um colega sintomático, mesmo que seja confirmado que tenha COVID-19, como acontecia anteriormente.

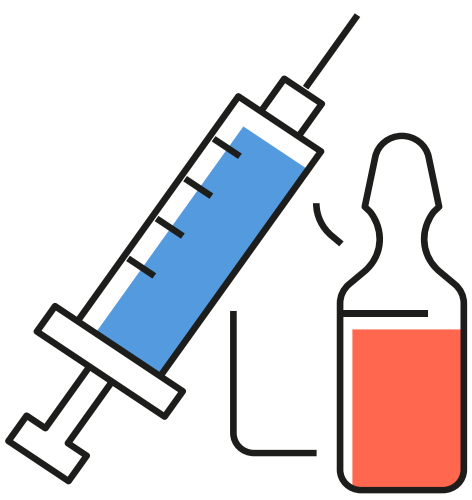
Segundo o ministro da saúde de Ontário, Stephen Lecce, medidas de prevenção foram asseguradas para proteger a saúde de alunos, professores e funcionários. Entre elas: a distribuição de dois testes rápidos para o retorno às aulas na próxima segunda-feira, entrega de mais de 10 milhões de máscaras N95, a ventilação nas escolas foi aprimorada e as unidades locais de saúde pública e os conselhos escolares estão trabalhando em conjunto para implantar clínicas de vacinação nas escolas e facilitar a imunização de alunos de cinco a 11 anos.

Setor da saúde

No setor da saúde pública os hospitais foram orientados a pausar todas as cirurgias e procedimentos não emergenciais e não urgentes para "preservar a capacidade de cuidados intensivos e recursos humanos". O setor sofre com aumento de internações e a falta de profissionais. Na última terça-feira (11 de janeiro), segundo a Ontario Hospital Association, a Critical Care Services Ontario (CCSO) registrou 465 pacientes adultos

no setor de ICUs (Intensive Care Units) com Covid-19, incluindo 80 que foram internados apenas em um dia, recorde até então durante essa pandemia. Na quarta-feira (12 de janeiro) a província somava 3.448 pacientes hospitalizados com Covid-19.

Na tentativa de aliviar a falta de funcionários, em especial enfermeiros, o governo de Ontário anunciou que iria autorizar provisoriamente que cerca de 1200 enfermeiros com formação profissional internacional atuassem junto à hospitais e lares de idosos que necessitam de força de trabalho, sob a supervisão de um profissional de saúde licenciado. Segundo informações da ministra da saúde Christine Elliott, até a última terça-feira (11 de janeiro), a província contava com 600 leitos de ICU disponíveis com a capacidade de adicionar mais 500, se necessário. Ela não detalhou como a província forneceria os profissionais especializados para atender esse setor.



Vacinação - corrida pela terceira dose... E possibilidade de quarta

Nessa nova vaga da pandemia, encabeçada pela variante Ómicron, a grande diferença é a questão da imunização. Em Ontário os índices de vacinação são satisfatórios, com quase 78% da população duplamente vacinada. A grande corrida agora é para garantir a terceira dose e reforçar essa proteção por isso desde meados de dezembro qualquer pessoa com mais de 18 anos pode agendar o recebimento do reforço.

Se a vacina não previne a transmissão e infecção pelo vírus, especialistas garantem que é essa proteção que está fazendo com que a maioria das pessoas contaminadas tenha sintomas mais leves decorrentes da contaminação. Diante do cenário atual até mesmo a aplicação de uma quarta dose já vem sendo cogitada pelas autoridades de saúde e na tentativa de tranquilizar líderes provinciais e territoriais o primeiro-ministro Justin Trudeau, num comunicado divulgado nesta semana, garantiu que o Canadá terá vacinas Covid-19 suficientes para todos os elegíveis receberem, além da terceira dose, uma eventual quarta, se necessário. O governo federal voltou a sublinhar que as províncias e territórios vão receber este mês cerca de 140 milhões de testes rápidos.

A corrida em busca da terceira dose dificultou a marcação para algumas pessoas e novas campanhas estão em andamento na tentativa de acelerar o processo. Em Toronto por exemplo, os últimos números divulgados pela autarquia mostram que pelo menos 45% dos residentes elegíveis já receberam a terceira dose. Para agendar a sua acesse o site: **https://covid-19.ontario.ca/book-vaccine/ ou pelo telefone 1-833-943-3900.** Moradores da cidade de Toronto também podem ir se deslocar a clínicas pop-ups que são geridas pela autarquia.

Com o aumento do número de infeções pelo vírus outra pergunta frequente é quanto tempo uma pessoa que teve Covid-19 precisar esperar para receber a terceira dose? O principal médico de saúde de Ontário, Dr. Kieran Moore, diz que o "melhor momento imunologicamente" para receber uma vacina de reforço é 30 dias após uma infecção ativa.

Testei positivo para Covid-19. O quê fazer?

Com certeza, a essa altura e com a constante subida dos números de casos de infecção, você já testou positivo para Covid-19 ou pelo menos conhece alguém que o tenha. A orientação das autoridades de saúde pública de Ontário são de que assim que uma pessoa testar positivo em seja em um teste PCR ou rápido, deve se isolar. Quem testar positivo em um teste rápido não precisa mais agendar um teste PCR para confirmar os resultados.

Aqueles que estão totalmente vacinados (dose dupla) são saudáveis e têm menos de 12 anos, devem se isolar por cinco dias a partir do início dos sintomas ou da data do teste, o que ocorrer primeiro. O isolamento pode terminar depois de cinco dias se houver melhora nos sintomas por pelo menos 24 horas e todas as medidas de saúde e segurança pública, como uso de máscara e manter o distanciamento físico, forem seguidas.

O período de isolamento é mais extenso, dez dias, para aqueles que não estão totalmente vacinados ou tenham a saúde comprometida.

Para quem não realizou o teste, mas apresenta sintomas da doença, a orientação é para cumprir o isolamento até se recuperar. Se você teve contato ou foi exposto a alguém que testou positivo a orientação é monitorar o seu estado de saúde e eventuais aparecimento de sintomas por dez dias. Nesse caso para os não-vacinados a recomendação e de que se isolarem por dez dias, mesmo se não tiverem sintomas.

O setor de saúde pública de Toronto informa que não é necessário apresentar um teste para uma pessoa mostrar que se recuperou do Covid-19 ou para encerrar o isolamento. Refazer o teste não é recomendado porque você ainda pode testar positivo por várias semanas, mesmo que não seja mais capaz de espalhar o vírus. Um teste negativo, atestado médico ou carta de liberação não é um requisito recomendado para você retornar ao trabalho e a Toronto Public Health não fornece cartas de retorno ao trabalho.

Em geral, você não é mais infeccioso e pode retornar ao trabalho, à escola e às suas atividades cotidianas quando terminar o período de auto isolamento. Mais informações você encontra nos sites: **https://covid-19.ontario.ca/exposed#positive** ou **https://www.toronto.ca/home/covid-19/**

Extensão de benefícios - Ontário e Canadá

A retomada de tantas restrições no funcionamento, parcial ou total de diferentes estabelecimentos comerciais além da possibilidade de ter que se afastar das atividades profissionais por estar infectado, faz com que milhares de canadianos voltem a depender das ajudas financeiras do governo, seja federal ou provincial. Diante da nova vaga de infecções alguns benefícios que já foram prorrogados ou alargados para algumas pessoas e/ou empresas. Para os comerciantes segue em vigor o Ontario Small Business Support Grant e diante das novas regras impostas neste ano foi lançado o The Ontario Business Costs Rebate Program que fornece às empresas elegíveis, aquelas que foram obrigadas a fechar ou reduzir a capacidade de atendimento, descontos no pagamento de impostos da propriedade e custos com energia elétrica enquanto as medidas de restrição estiverem em vigor. Também foi introduzido o Small Business Relief Grant que oferece às pequenas empresas sujeitas a encerramento das atividades devido à Etapa 2 do Plano de Reabertura, um pagamento de $ 10.000.

Na esfera federal foram prorrogados até maio deste ano, num primeiro momento, os benefícios para os trabalhadores que tiveram que deixar seus trabalhos em função dos confinamentos e novas restrições a estabelecimentos comerciais, aqueles que se recuperam de Covid-19 ou que precisam cuidar de alguém debilitado. Outros programas de ajuda específica aos setores mais afetados por essas restrições, como restauração, turismo e lazer, também seguem em vigor. Informações completas sobre os benefícios em: **https://www.canada.ca/en/services/benefits/covid19-emergency-benefits.html** e para informações de Ontário: **https://www.ontario.ca/page/government-ontario**

Lizandra Ongaratto/MS

VACCINE DOUBTS

Ei, defensores da teoria da Terra plana, parem com isso! Eu provei que vocês estão errados há mais de 500 anos, quando comandei uma frota de navios que percorreu uma rota ao redor do globo. A terra é redonda, fim da história.

Infelizmente, a maior parte da viagem foi um pouco entediante - eu estava com saudades de Portugal e ficar preso num navio, dia e noite com as mesmas 50 pessoas pode irritar os seus nervos.

Hoje, vocês, crianças, podem andar de bicicleta e clicar numa aplicação do vosso telefone para ter acesso a uma rádio em português, 24 horas por dia, em qualquer lugar do mundo. Se ao menos eu tivesse a CamõesRadio.com para me fazer companhia em 1519...

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke
info@vieirainsurance.com vieirainsurance.com
Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721

MUNDO

Créditos: DR

HRW JN

Organização nota crescente supressão de direitos humanos na China

A Human Rights Watch expressou hoje grande preocupação com a crescente supressão de direitos humanos na China, comparando num relatório o poder exercido pelo Presidente Xi Jinping ao dos períodos mais duros do regime comunista.

"Um governo semelhante de um 'só homem' levou anteriormente à desastrosa Revolução Cultural do Partido Comunista Chinês (1966-1976) e ao 'Grande Salto em Frente' (campanha de coletivização forçada de 1958), que matou milhões de pessoas", indica a organização Human Rights Watch (HRW) no seu relatório anual referente a 2021 divulgado hoje, sem nomear o primeiro presidente da República Popular da China, Mao Tsé Tung.

A organização de defesa de direitos humanos aponta a forte consolidação do poder de Xi Jinping, como um fator que promove a preocupante supressão de direitos fundamentais no país num contexto económico e social adverso.

Para a HRW, o Presidente chinês "consolida o poder individual", ao mesmo tempo que enfrenta os desafios de uma economia em desaceleração, de uma crise da dívida, de uma bolha imobiliária e com uma força de trabalho cada vez mais fraca num país com uma população envelhecida, não permitindo "o livre debate sobre soluções por parte dos cidadãos".

"Em vez de encorajar a discussão pública sobre como fazer face aos problemas, Xi está a permitir 'crimes contra a humanidade' em Xinjiang, controlando o aparelho judicial, purgando aliados políticos e estendendo o estado de vigilância em todo o país. Tais atitudes e decisões - sem contestação - são uma receita para erros desastrosos", frisa o relatório.

Com o Presidente Xi Jinping na liderança, o "governo chinês fortaleceu a repressão em 2021", nota, destacando a política de "tolerância zero" em relação ao coronavírus SARS-Cov-2 e a detenção de 663 pessoas por expressarem opiniões consideradas críticas sobre a pandemia da covid-19, que surgiu no país em 2019.

"(O regime) fortaleceu o poder das autoridades impondo políticas mais duras em nome da saúde pública. A manipulação de informações de Pequim tornou-se generalizada: o governo censura e pune a dissidência", assinala o documento, que cita casos e testemunhos concretos.

Segundo a HRW, a internet é dominada por "vozes" governamentais que denunciam as opiniões que não são "nacionalistas", tendo-se verificado em 2021 o reforço dos valores "conservadores" contra os direitos de lésbicas, gays, bissexuais e transgénero (LGBT), assim como das mulheres.

A organização reitera as preocupações que tem expressado sobre os ataques contra os direitos humanos e liberdades civis na Região Administrativa Especial de Hong Kong e acusa o regime de "crimes contra a humanidade" na província de Xinjiang (noroeste).

O relatório assinala que estão a cometer-se crimes contra a humanidade "como parte de um ataque generalizado e sistemático contra uigures e outros muçulmanos turcófonos em Xinjiang", incluindo os abusos "detenções arbitrárias, torturas, desaparecimentos forçados, vigilância em massa, 'perseguição cultural' e religiosa, separação de famílias, transmigração forçada, trabalho forçado e violência sexual".

Refere também que as autoridades chinesas aumentaram o "controlo" das comunicações assim como dos acessos às várias regiões de Xinjiang e cita um relatório do grupo Uyghur Human Rights Project que mostra que o governo da província expropriou cidadãos uigures e muitos dos bens foram depois leiloados através da internet.

Em relação à situação de "agressão" contra os direitos fundamentais na Região Administrativa Especial de Hong Kong durante o ano passado, a HRW destaca o encerramento de meios de comunicação social, a alteração da lei eleitoral, a proibição de vigílias em memória das vítimas do Massacre de Tiananmen (1989), julgamentos e condenação de ativistas políticos pró-democracia.

"Até ao momento da redação deste relatório, mais de 150 pessoas foram presas por violarem a draconiana Lei de Segurança Nacional, imposta em 30 de junho de 2020. Alguns suspeitos detidos foram maltratados como o ativista pró-democracia Tam Tak-chi que foi mantido em regime de prisão solitária desde setembro de 2020", indica.

Em questões relacionadas com a estratégia económica internacional de Pequim (Belt and Road Initiative, "Uma faixa, uma rota"), o relatório alerta sobre a falta de transparência de muitos projetos, recordando que a organização não-governamental - China Labor Watch -, informou que trabalhadores chineses no estrangeiro foram vítimas de tráfico de seres humanos, trabalho forçado, ou obrigados a laborar estando infetados com o novo coronavírus.

A HRW cita ainda uma investigação (AidData) que revelou a existência de 385 mil milhões dólares (cerca de 336 mil milhões de euros) de "dívida oculta" de países em vias de desenvolvimento às autoridades chinesas.

"Alguns governos estrangeiros já tomaram medidas para pressionar o governo de Pequim", mas foram atitudes "inadequadas" porque o regime não modificou os comportamentos em relação aos direitos humanos, lamenta ainda o relatório da HRW.

JN/MS

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Reino Unido JN

Migrantes: Governo britânico quer mão de ferro no Canal da Mancha

O ano passado ficou marcado pela crise migratória na Europa. Só o Canal da Mancha, atualmente uma das travessias mais requisitadas do Velho Continente, registou em 2021 um total de mais de 28 mil migrantes que tentaram entrar no Reino Unido, um recorde em relação ao ano anterior e que está a dar dores de cabeça ao Governo de Boris Johnson.

Créditos: DR

O aumento do controlo policial em outras vias de acesso europeias reduziu os números e desviou o fluxo de pessoas para o Canal da Mancha, que até há alguns anos era uma rota onde havia pouco volume de migrantes. Agora, as travessias de pessoas que querem ir viver para Inglaterra tornaram-se numa preocupação para o primeiro-ministro britânico e para a ministra do Interior, Priti Patel, já que o líder prometeu apertar as restrições à imigração após o Brexit.

Recentemente, os dados apresentados pelo Ministério do Interior do país mostram um aumento de cerca de 20 mil pessoas em relação a 2020, apesar dos esforços das autoridades para lidar com a perigosa travessia. Os números são alarmantes e o ministro da Imigração, Tom Pursglove, destacou os esforços do Governo para reformar o sistema de imigração e lutar contra as pessoas que lucram financeiramente ao ajudar imigrantes a atravessar o canal.

Pursglove referiu que a Lei de Nacionalidade e Fronteiras, que está a ser promovida pelo Executivo britânico, vai introduzir sentenças contra quem entrar ilegalmente no Reino Unido, arriscando até quatro anos de prisão, tal como irá impor penas para todos aqueles que facilitam a entrada ilegal no país, que poderão ser condenados a prisão perpétua. A proposta de lei quer ainda facilitar às autoridades britânicas a transferência de refugiados para centros de processamento em países terceiros, mas o Governo não especificou quais.

A legislação está em fase final de tramitação na Câmara dos Lordes e foi pensada pela ministra do Interior. "É uma solução de longo prazo", explicou Patel no parlamento, no mês passado.

No entanto, a proposta tem sido alvo de duras críticas por priorizar a segurança e deixar de lado a questão humanitária. Emilie McDonnell, advogada britânica, alerta que a legislação "vai desmantelar os princípios fundamentais do regime internacional de refugiados que o Reino Unido ajudou a estabelecer". Já a Amnistia Internacional afirma que "criará obstáculos e danos significativos às pessoas que procuram apoio no sistema de asilo de Londres".

Alheia aos múltiplos pareceres, Patel alega que regras mais duras são necessárias para travar a migração ilegal, reiterando que a maior parte das pessoas que tentam entrar no país são "imigrantes económicos", que não fogem dos países de origem por motivos políticos, acabando por ocupar o lugar de pessoas que realmente necessitam de ser beneficiadas pelo sistema de asilo britânico, cita o jornal "El país".

Perante o repetido argumento de que as leis atuais permitem abusos nos procedimentos de asilo, entidades como o Refugee Council têm tentado mostrar que a realidade é outra. De acordo com a organização, 70% das pessoas que chegaram à costa britânica, ou que foram intercedas na Mancha, durante o ano passado, vieram essencialmente de cinco países: Irão, Iraque, Sudão, Síria e Vietname. Os dados indicam ainda que os migrantes procuram asilo para fugir a contextos de guerra e insegurança.

Os números, defende a organização, negam que os indivíduos que tentam passar o canal sejam maioritariamente imigrantes económicos, como alega Patel. "O Governo quer avançar com uma política brutal e perigosa que só irá fazer com que mais pessoas morram afogadas na Mancha", alertou Tim Naor Hilton, diretor executivo do Refugee Council, citado pelo jornal espanhol.

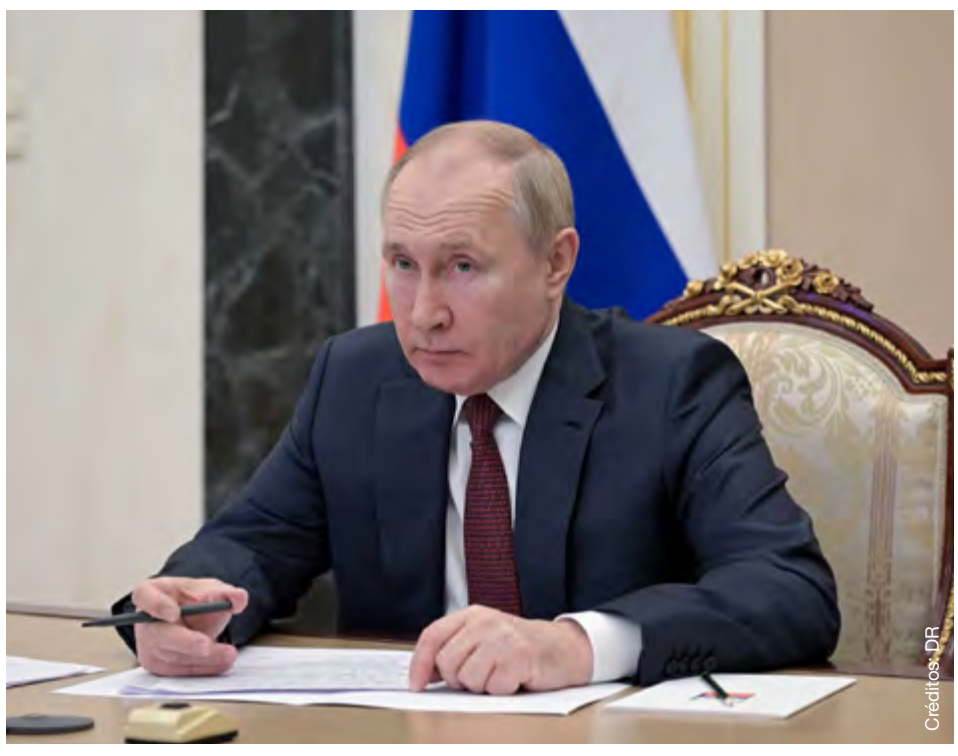
Só na segunda-feira, noticia a "BBC", quase 100 migrantes cruzaram o Canal da Mancha em três pequenos barcos. Entre 2018 e 2019, quando começaram estas travessias, o Reino Unido chegou a mobilizar três fragatas da Marinha para o Canal, mas atualmente não tem barcos militares envolvidos na operação. A Organização Internacional para as Migrações das Nações Unidas indica que no ano passado chegaram à Europa 144.440 migrantes, sendo que 111.144 o fizeram através da via marítima.

JN/MS

Tensão JN

Sanções dos EUA contra Vladimir Putin "ultrapassa os limites"

A adoção de sanções pelos Estados Unidos contra o Presidente russo, Vladimir Putin, em caso de agressão russa à Ucrânia "ultrapassaria os limites", alertou esta quinta-feira (13) o Kremlin, após a apresentação de um projeto nesse sentido.


Créditos: DR

"As sanções contra um chefe de Estado são uma medida que ultrapassaria os limites, seria equivalente a uma rutura das relações", declarou o porta-voz da Presidência russa, Dmitri Peskov.

O porta-voz russo disse que a proposta dos senadores democratas norte-americanos "não facilita o estabelecimento de uma atmosfera construtiva para as conversações" entre a Rússia e o Ocidente que estão em curso esta semana sobre a tensão com a Ucrânia.

Os senadores democratas norte-americanos divulgaram na quarta-feira um novo plano de sanções para punir Vladimir Putin e fornecer assistência financeira a Kiev no caso de uma invasão da Ucrânia pela Rússia ou de um aumento das hostilidades.

O projeto intitulado "Defender a soberania da Ucrânia" prevê sanções contra o Presidente russo, o primeiro-ministro, Mikhail Michoustine, altos funcionários militares e várias entidades do setor bancário russo.

A proposta já conta com o apoio de 25 senadores democratas, incluindo o líder da bancada, Chuck Schumer, bem como da Casa Branca.

O anúncio desse plano de sanções "extremamente negativo", segundo o Kremlin, ocorreu na véspera de uma reunião do Conselho Permanente da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), em Viena, mais uma de uma série de reuniões esta semana sobre o risco de conflito na Ucrânia.

Na segunda-feira, reuniram-se em Genebra a vice-secretária de Estado norte-americana, Wendy Sherman e o vice-ministros dos Negócios Estrangeiros russo, Sergei Riabkov. Na quarta-feira, a NATO e Moscovo mantiveram conversações em Bruxelas e após o final da reunião as partes constataram as suas profundas "diferenças" sobre a segurança na Europa.

"Nós gostaríamos, no entanto, que o bom senso prevalecesse", acrescentou Peskov, enfatizando que a Rússia "nunca deixou de ter" e "não deixará de ter vontade política para continuar o diálogo".

Acusada pelos norte-americanos e europeus de planear um ataque à vizinha Ucrânia, aliado do Ocidente, a Rússia respondeu que o envio de dezenas de milhares de tropas russas para a fronteira foi uma reação à presença crescente e hostil da NATO, numa zona que Moscovo considera ser a da sua área de influência.

A Rússia garantiu que não "pretende" atacar a Ucrânia, mas está a exigir a assinatura de um tratado que proíba qualquer expansão futura da NATO na zona, um pedido considerado inaceitável pelo Ocidente.

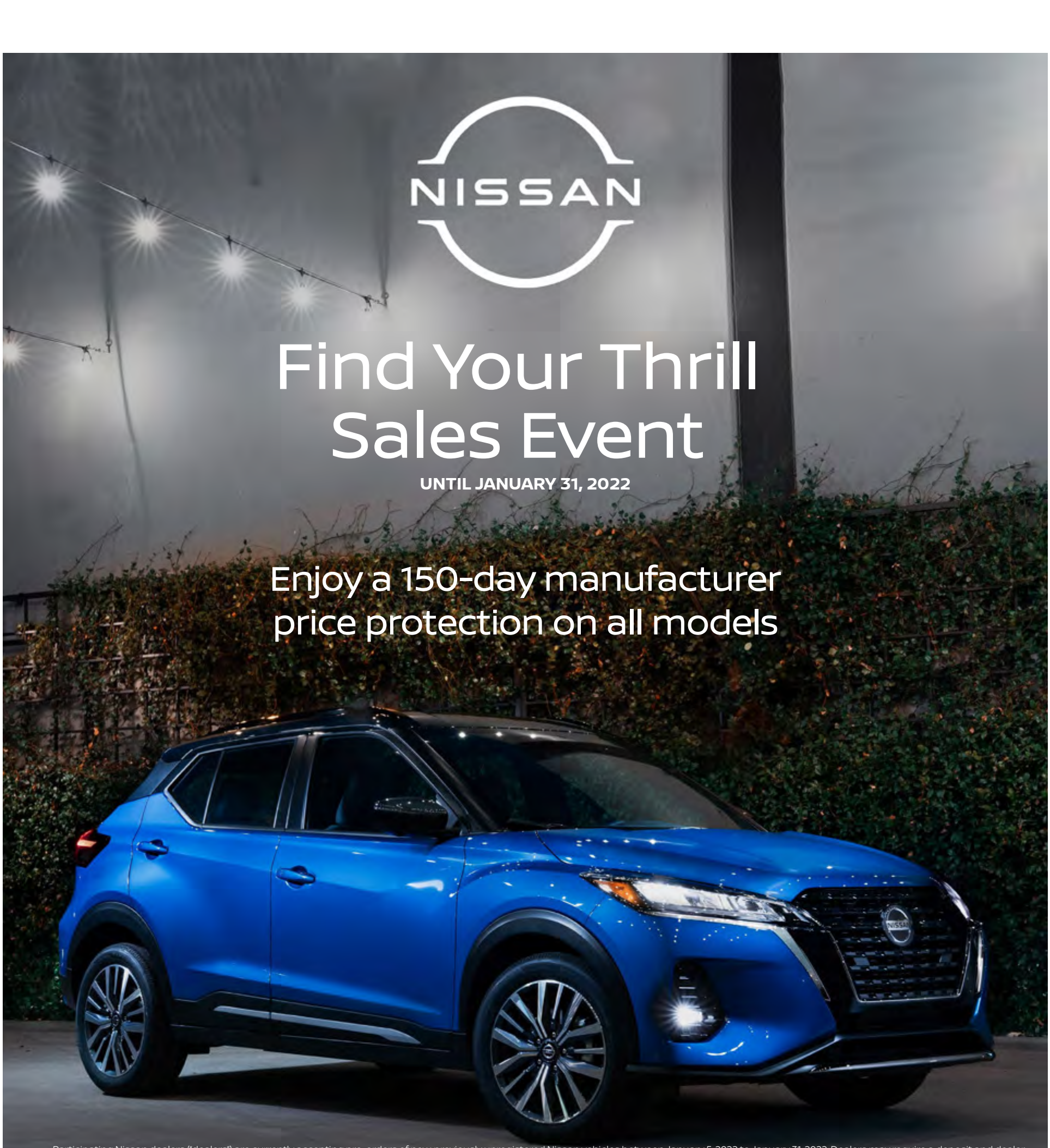
JN/MS

NISSAN

Find Your Thrill Sales Event

UNTIL JANUARY 31, 2022

Enjoy a 150-day manufacturer price protection on all models



Participating Nissan dealers ("dealers") are currently accepting pre-orders of new, previously unregistered Nissan vehicles between January 5, 2022 to January 31, 2022. Dealers may require a deposit and dealer procedures may vary (including whether or not the deposit is refundable/non-refundable). Customers who pre-order with a dealer will be contacted on a first-come, first-served basis as vehicles become available. However, Nissan is unable to estimate when pre-ordered vehicles will become available. Program protection guarantees that the price and lease/finance offer available through Nissan canada finance at the time of pre-order and specified on the bill of sale will be offered to the customer if the vehicle is delivered within 150 days of the date on which the pre-order is finalized. If a more advantageous price or lease/finance offer is available at the time of delivery, customer may elect to instead take advantage of that more advantageous offer. Upon delivery of the vehicle, the amount of any deposit required at the time of pre-order will be reflected on the bill of sale and calculated after taxes. If a pre-ordered vehicle becomes available more than 150 days after the date on which the pre-order is finalized, the price or lease/finance offer available will be confirmed by the dealer at the time of delivery - but, for clarity, may differ from the price or lease/finance offer specified on the bill of sale. Lease/finance offered on approved credit through Nissan canada finance. Terms and conditions apply. See your Nissan dealer for complete details. ©2022 NISSAN CANADA INC. ALL RIGHTS RESERVED.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Faltou o kit de unhas

Inês Barbosa
Opinião

Nunca vos aconteceu fazerem as malas para viajar e mesmo conferindo uma, duas, três e quatro vezes conseguirem esquecer-se de alguma coisa importante? Bem, foi exatamente isso que aconteceu com o Sporting… Levou tudo para os Açores, menos o "kit de unhas"!

Surpreendentemente - ou não - o Santa Clara foi o responsável pela primeira derrota dos leões nesta temporada no campeonato. A turma de Alvalade viu a equipa de Tiago Sousa pôr um ponto final numa série de onze vitórias consecutivas na Liga Bwin - e não foi pura sorte. Os açorianos não tiveram medo e mostraram ser um adversário bem à altura.

Lincoln foi um dos heróis da noite, com uma exibição irrepreensível - foi precisamente o brasileiro que isolou, com um toque de calcanhar, Jean Patrick perante Adán (o remate do brasileiro saiu ao lado), já depois de Palhinha ter colocado os leões na frente do marcador.

Voltou a "fazer das suas" na jogada que resultou no 1-1 (Jean Patrick, aos 30'), iniciando o ataque com um grande passe em profundidade para Rui Costa e foi também ele quem assinalou o 2-2, após uma boa combinação com Jean Patrick.

Antes, Pote, num passe em profundidade pelo ar, encontrou Sarabia que, de primeira, fuzilou o guardião Marco (50').

A reviravolta chegaria aos 77', num golaço de Ricardinho, que foi assistido por… ora adivinhem lá? Isso mesmo, Lincoln.

Os leões foram incapazes de desmontar a defesa do Santa Clara e acabaram por ceder o primeiro lugar ao F.C. Porto, que venceu o Estoril.

Esta partida já tinha feito correr muita tinta mas o que se viu em campo foi um verdadeiro espetáculo de futebol - a maioria dos atletas da equipa de Bruno Pinheiro conseguiu recuperar da Covid-19 e apesar de não terem ritmo de treino conseguiram bater-se de igual para igual frente aos azuis e brancos.

O Estoril entrou com tudo e conseguiu chegar ao intervalo com uma vantagem de dois golos: aos 38' Arthur Gomes, num remate forte fora de área, atirou a contar, com a bola ainda a ressaltar em Mbemba, traindo Diogo Costa. Poucos minutos depois Wendel derrubou Chiquinho na grande área e André Franco não vacilou na cobrança da grande penalidade.

O volte-face chegaria na segunda metade da partida graças, em grande medida, ao suspeito do costume. Luis Díaz é verdadeiramente imparável! O colombiano deu início ao lance do primeiro golo, Evanilson cabeceou ao poste mas Taremi, na recarga, não falhou.

O Estoril voltou a marcar mas, numa decisão polémica, o árbitro da partida decidiu anular o golo por falta de Gamboa sobre Evanilson. Aos 84' Luis Díaz, num frente a frente com Thiago, não tremeu e atirou a contar.

Aos 89' foi a vez do filho do técnico portista brilhar: Díaz (mais uma vez) arrancou pela esquerda, cruzou atrasado para Francisco Conceição e o jovem só teve que encostar para a reviravolta dos dragões.

O Gil Vicente saltou para o quinto lugar após bater o Vitória de Guimarães por 3-2. A jogar em casa, os gilistas colocaram-se em vantagem graças a um golo de Fran Navarro aos 23' - o espanhol viria a bisar aos 53'. O outro golo da equipa de Barcelos foi apontado por Leautey aos 75', enquanto que

Nelson da Luz, que se estreou a marcar, e Marcus Edwards, de grande penalidade, foram os autores dos golos do Vitória de Guimarães.

Já Pinto foi feliz no regresso ao futebol português, dando de "beber" a um Moreirense sedento de vitórias. Os cónegos foram a Vizela vencer com um golo solitário de Rafael Martins.

Já o Boavista não foi além de um empate a uma bola na receção ao Tondela. Foram os visitantes os primeiros a marcar, já aos 71', por Salvador Agra.. Já perto do final da partida, De Santis desviou para o fundo da baliza uma bola "teimosa" e evitou que os beirões ultrapassassem as panteras na tabela classificativa.

Os golos de Guitane (45+7') e Joel Tagueu (90+1') valeram a vitória ao Marítimo na visita ao reduto do Portimonense. Os algarvios ainda empataram a partida, numa grande penalidade cobrada por Fabrício aos 68', mas foram incapazes de segurar a igualdade.

Braga e Famalicão empataram 2-2 com a equipa de Carlos Carvalhal a jogar cerca de uma hora em inferioridade numérica - já depois de Ricardo Horta marcar o primeiro da noite aos 13', Bruno Rodrigues viu a cartolina vermelha e os famalicenses conseguiram dar a volta ao marcador (Ruben Lima aos 31' e Ivo Rodrigues aos 81'). Já em cima do apito final, Mario González aproveitou da melhor maneira um desentendimento da defesa do Famalicão para empatar a partida.

O Belenenses SAD quebrou o jejum de vitórias - eram já cinco derrotas consecutivas - ao bater o Arouca por 2-1. Num jogo com três expulsões, foram os arouquenses os primeiros a marcar por intermédio de Dabbagh (37') mas Nilton Varela empatou a partida aos 73'. O golo da vitória d'Os Azuis chegou já em tempo de compensação (90+3') por Abel Camará.

No Estádio da Luz os golos demoraram a aparecer, mas tudo se resolveu com um pequeno "desequilíbrio": Deni Jr. recebeu ordem de expulsão e a partir daí as águias conseguiram encontrar o caminho para a baliza do Paços de Ferreira.

O primeiro golo só chegou perto do intervalo: após uma boa assistência de Seferovic, Gonçalo Ramos tentou o golo, no entanto André Ferreira fez uma defesa incompleta que acabou por sobrar para João Mário. O médio não falhou o alvo e adiantou a equipa orientada por Nelson Veríssimo no marcador.

Já depois de Diaby ter ameaçado o empate surgiu o golo da jornada: um remate de fora de área ao ângulo assinado por Grimaldo. Uma verdadeira obra de arte que confirmou uma vitória que poderia até ter sido mais folgada… mas falhou a pontaria à dupla da frente.

No mercado imobiliário atual, existem mais compradores do que habitações disponíveis. Estou à procura de mais habitações para conseguir satisfazer as necessidades dos meus clientes.

Se está a pensar em vender a sua casa, por favor aproveite as vantagens deste mercado favorável aos vendedores e contacte-me!

Keele & Rogers

Piso principal em conceito aberto na sala de estar/jantar com vista para a cozinha, eletrodomésticos em aço inoxidável, backsplash de cerâmica. Quarto principal grande, com armário de portas duplas e espelhado + 2 quartos com espaçosos. Basement com entrada na parte da frente, cozinha e sala de estar grande em conceito aberto + 2 quartos & casa-de-banho. Quintal vedado para garantir a sua privacidade. Garagem dupla.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

FUTEBOL

Liga esclarece mecanismos para levar a época até ao fim

Créditos: DR

Entidade explicou esta terça-feira (11) as regras em vigor no que diz respeito à realização ou adiamento de jogos nas ligas profissionais devido à pandemia de covid-19.

Os contornos da realização do Belenenses SAD-Benfica, em que os azuis foram a jogo com apenas nove jogadores e que terminou, com o resultado em 0-7, ao fim de 46 minutos, devido a duas lesões na equipa da casa, motivaram mudanças nos Regulamentos das Competições profissionais, confirmadas a 21 de dezembro, em Assembleia-geral extraordinária.

Nesse dia, os clubes votaram a favor de que, excecionalmente devido à pandemia, nenhum jogo fosse realizado se uma das equipas não tivesse, pelo menos, 13 futebolistas disponíveis de entre os inscritos na Liga de Clubes, sendo um deles guarda-redes. No entanto, o recente surto que assolou o Estoril antes da receção ao F. C. Porto motivou dúvidas sobre a realização desse jogo, algo que a Liga vem agora esclarecer, começando por dizer que "tem usado todos os mecanismos legais e regulamentares para que a Liga Portugal bwin e a Liga Portugal SABSEG terminem a época 2021-22". Os estorilistas quiseram adiar o jogo, vontade que lhes foi negada pelos portistas, que tinham os novos regulamentos para sustentar essa decisão.

"O aumento de casos positivos nos próximos dias, segundo as expectativas dos especialistas de saúde, é condicionante para o Futebol Profissional, mas algo que todos devemos esperar", salienta a entidade, explicando todos os mecanismo que estão em vigor para garantir o normal desenrolar das competições.

"Em que circunstância é possível adiar um jogo da Liga Portugal bwin ou da Liga Portugal SABSEG, face à pandemia de SARS-CoV-2? O plantel em causa ter, comprovadamente, menos de 13 jogadores (incluindo um guarda-redes) da lista de inscritos, aptos a jogar", lê-se no comunicado, acrescentando que "mesmo com mais de 13 jogadores disponíveis, é possível um clube solicitar o adiamento ao adversário, que pode, ou não, aceitar o pedido". "A Liga Portugal, em caso de acordo expresso dos dois clubes para o adiamento, nunca se opôs à situação, desde que garantido o cumprimento das normas aplicáveis em matéria de adiamento, havendo datas livres no calendário e com a anuência do operador televisivo", esclarece a nota.

Neste sentido, a Liga dá conta de que "a inaptidão dos jogadores de tem de ser atestada até ao início do jogo", ou pela Direção-Geral de Saúde, "no caso de despiste positivo de SARS-CoV-2 e/ou isolamento profilático de jogadores do plantel", ou pelo médico do Serviço Nacional de Saúde, no caso de surto de outra doença contagiosa, vírica ou bacteriana, que determine incapacidade para jogar, ou pelo "médico do clube, no caso de lesão ou doença por outras causas, a confirmar por médico do SNS em atestado assinado e com a sua vinheta, entregue à Liga Portugal no prazo de 24h".

A Liga de Clubes reforça ainda que o número mínimo de 13 jogadores foi definido, seguindo "boas práticas internacionais". Espanha, Inglaterra e Itália são alguns dos países que optaram pela mesma solução, enquanto a Alemanha fixou em 16 jogadores (com 9 da equipa principal e um guarda-redes) o limite mínimo. Na liga francesa, o mínimo são 20.

JN/MS

Francisco Conceição lidera "rebelião" dos miúdos-maravilha

Créditos: DR

Avançado portista entra na lista restrita dos jovens que se têm destacado nas últimas semanas, de acordo com o jornal "Marca". Braguista Miguel Falé também faz parte.

Os últimos tempos foram propícios à aparição, nuns casos, ou reaparição, noutros, de vários jovens jogadores que, imediatamente, deixaram marca. Os jogos das taças e as ausências devido à covid-19 apresentaram o contexto ideal para estes futebolistas se reivindicarem e, quem sabe, garantir mais minutos nos próximos tempos.

Da lista preparada pela "Marca", consta Francisco Conceição, que se destaca por ser, entre todos os eleitos, o futebolista "com mais minutos". A publicação refere que o extremo "parecia ter perdido protagonismo" no F. C. Porto, algo que o golo ao Estoril, que consumou a reviravolta épica e garantiu a liderança isolada dos dragões na Liga. Para além disso, também se enaltece a queda de Francisco Conceição para aparecer em momentos decisivos: "Os golos (2) e as assistências (3) com a equipa principal chegaram sempre nos últimos instantes". "É um agitador brutal", sentencia a "Marca".

Francisco Conceição não é, contudo, o único português que merece honras. O braguista Miguel Falé, 17 anos, também está entre as futuras estrelas, provando que "o Braga continua a fabricar talentos", com o avançado a juntar-se a nomes como Roger e Francisco Moura. A "Marca" dá conta das duas titularidades seguidas de Miguel Falé e da assistência para Ricardo Horta.

Francisco Conceição e Miguel Falé estão na mesma lista de "miúdos maravilha" que começam a dar nas vistas no Manchester City, no Paris Saint-Germain, no Chelsea, no Bayern Munique ou no Liverpool. JN/MS

Belenenses SAD vence Arouca e regressa aos triunfos na Liga

O Belenenses SAD regressou, no último domingo (9), aos triunfos na Liga, após cinco derrotas consecutivas, ao vencer em casa o Arouca, por 2-1, em jogo da 17.ª jornada, que teve três expulsões.

Já depois das expulsões do arouquense André Silva (06 minutos) e do "azul" Cafu Phete (18), o Arouca colocou-se em vantagem por Oday Dabbagh (37), que viria a ver o vermelho aos 76, três minutos depois de Nilton Varela ter empatado e antes de Abel Camará (90+3) dar o triunfo ao Belenenses SAD.

O Belenenses SAD mantém-se no 18.º e último lugar, com 11 pontos, mas menos um jogo, enquanto o Arouca, que não vence há cinco jogos, é 16.º, em lugar de 'play-off' de manutenção, com 14.

JN/MS

Marítimo vence em casa do Portimonense e sobe a nono na Liga

O Marítimo subiu, no último domingo (9), ao nono lugar da Liga, ao vencer em casa do Portimonense, por 2-1, em jogo da 17.ª jornada, impedindo os algarvios de ascender ao quinto posto.

Guitane (45+7 minutos) e Joel Tagueu (90+1) marcaram os golos dos insulares, com Fabrício (68), de grande penalidade, ainda a empatar para os algarvios, que desperdiçaram um penálti, por Carlinhos (31 minutos).

Com este triunfo, o segundo como visitante, o Marítimo sobe ao nono lugar, com 20 pontos, enquanto o Portimonense se mantém no sexto lugar, com 24.

JN/MS

Créditos: DR

O QUE PRECISA DE SABER QUANDO COMEÇAR A NEVAR.

1. **Quando começar a nevar, é proibido estacionar na rua.** Todos os carros devem ser retirados da estrada para que os limpa-neves possam fazer o seu trabalho.
2. **Limpe a neve e o gelo dos passeios.** Na manhã seguinte a uma queda de neve, limpe os seus passeios com uma pá.
3. **Acompanhe o progresso de limpeza da neve** na sua área de residência com o Localizador de Limpa-neves de Brampton (Brampton Plow Tracker), online e na app. 311.
4. **Dá-se prioridade ao serviço de limpeza da neve com base na classificação da estrada.** Todas as estradas serão limpas no prazo de 24 horas.
5. **Tem um problema?** Depois de a queda de neve terminar, aguarde 24 horas para o comunicar.

Para mais informações visite **brampton.ca/snow**

311 brampton.ca/snow

BRAMPTON

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA
RESULTADOS DA 17ª. JORNADA

Santa Clara	3-2	Sporting CP
Vizela	0-1	Moreirense
Estoril	2-3	F.C. Porto
Boavista	1-1	Tondela
Portimonense	1-2	Marítimo
Benfica	2-0	P. Ferreira
Braga	2-2	Famalicão
B-SAD	2-1	Arouca
Gil Vicente	3-2	Vitória SC

16.ª JORNADA (JOGO EM ATRASO)

Famalicão	1-0	B-SAD

I LIGA
PROGRAMA DA 18ª. JORNADA

Sábado 15/01
Boavista 15h30 Gil Vicente – SPORT TV
Benfica 18h00 Moreirense – BTV
Braga 18h00 Marítimo – SPORT TV
Estoril 20h30 Arouca – SPORT TV
Domingo 16/01
Santa Clara 14h30 Tondela – SPORT TV
Vizela 18h00 Sporting - SPORT TV
Famalicão 18h30 P. Ferreira - SPORT TV
B-SAD 20h30 F.C. Porto - SPORT TV
Segunda-feira 17/01
Portimonense 20h15 Vitória SC - SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	47	17	15	2	0	44	11	33
Sporting	44	17	14	2	1	32	10	22
Benfica	40	17	13	1	3	49	15	34
Braga	32	17	9	5	3	32	18	14
Gil Vicente	26	17	7	5	5	26	20	6
Estoril	25	17	6	7	4	23	19	4
Portimonense	24	17	7	3	7	18	18	0
Vitória SC	23	17	6	5	6	24	20	4
Marítimo	20	17	5	5	7	22	27	-5
Boavista	17	17	3	8	6	19	27	-8
P. Ferreira	17	17	4	5	8	13	22	-9
Vizela	16	17	3	7	7	16	28	-12
Tondela	16	17	5	1	11	22	34	-12
Santa Clara	16	17	4	4	9	17	34	-17
Moreirense	15	17	3	6	8	17	26	-9
Famalicão	15	17	3	6	8	22	32	-10
Arouca	14	17	3	5	9	17	33	-16
B-SAD	11	17	2	5	10	9	28	-19

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

SABSEG SEGUROS

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Casa Pia	33	17	10	3	4	23	10	13
Benfica B	33	17	10	3	4	34	20	14
Feirense	32	17	10	2	5	26	17	9
Nacional	29	17	8	5	4	30	20	10
Rio Ave	27	15	8	3	4	25	18	7
Porto B	27	17	7	6	4	25	22	3
Chaves	26	16	7	5	4	26	19	7
E. Amadora	25	17	1	4	6	28	30	-2
Penafiel	24	17	6	6	5	16	17	-1
Mafra	24	16	6	6	4	19	16	3
Trofense	21	17	5	6	6	18	-2	2
Vilafranquense	19	17	4	7	6	18	23	-5
Leixões	18	16	5	3	8	19	22	-3
Ac. Viseu	18	17	5	3	9	15	26	-11
Sp. Covilhã	15	16	3	6	7	11	24	-13
Farense	14	15	2	8	5	18	21	-3
Académica	8	16	1	5	10	16	28	-12
Varzim	8	16	1	5	10	12	26	-14

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 17ª. JORNADA

Penafiel	0-0	Ac. Viseu
Mafra	0-0	Varzim
Casa Pia	1-0	Leixões
Trofense	1-3	Vilafranquense
Sp. Covilhã	1-3	E. Amadora
Benfica B	1-2	Porto B
Nacional	2-1	Feirense
Nacional	1-1	Chaves

PROGRAMA DA 18ª. JORNADA

Sábado 15/01
Casa Pia 6h00 Ac. Viseu - SPORT TV
Penafiel 10h30 Vilafranquense - SPORT TV+
Domingo 16/01
Nacional 6h00 Benfica B - SPORT TV
Trofense 9h00 Porto B - SPORT TV+
Chaves 14h30 Varzim - CANAL 11
Segunda-feira 17/01
Académica 13h00 Rio Ave - SPORT TV+
Farense 13h00 Leixões - STREAMING
Terça-feira 18/01
Mafra 13h00 E. Amadora - STREAMING
Sp. Covilhã 15h15 Feirense - SPORT TV

FPF TAÇA DE PORTUGAL PLACARD

RESULTADOS TAÇA DE PORTUGAL
QUARTOS DE FINAL

Leça	0-4	Sporting
Rio Ave	0-1	Tondela
Vizela	1-3	F.C. Porto
Portimonense	2-4	Mafra

Jogo entre Varzim e Farense adiado e plantel dos poveiros em isolamento

O jogo entre Varzim e Farense, da 16.ª jornada da Liga 2, que estava agendado para esta quarta-feira (12), foi adiado devido a um surto do coronavírus na equipa poveira, anunciou a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

"O delegado de saúde da Unidade de Saúde Publica da ACeS da Póvoa de Varzim-Vila do Conde, Manuel Monteiro, determinou que todo o plantel e staff do Varzim deverá manter-se em isolamento profilático/quarentena", anunciou organismo, cerca de 45 minutos antes do início jogo.

Na mesma nota informativa, a LPFP esclarece que o isolamento do plantel poveiro durará até 18 de janeiro, levando à "suspensão dos jogos no período de quarentena, considerando que apenas dispõe de nove jogadores e que a quarentena afeta também, o staff técnico".

Esta é a segunda vez, em pouco mais de duas semanas, que o plantel dos poveiros regista casos positivos do coronavírus, que levaram a isolamento do grupo e ao adiamento de jogos.

A nova data para a realização do Varzim-Farense ainda não foi divulgada pela LPFP, que terá também reagendar a partida frente dos poveiros com o Desportivo de Chaves.

JN/MS

Créditos: DR

Pinto da Costa confia num "2022 recheado de êxitos"

Créditos: DR

À revista "Dragões", o presidente portista teceu rasgados à equipa de futebol e a Sérgio Conceição: "A competência do nosso treinador é demasiado evidente".

Pinto da Costa baseia-se nos últimos dias de 2021 para mostrar confiança num "2022 recheado de êxitos" para o F. C. Porto.

Através da revista "Dragões", o presidente portista criticou os "funerais" antecipados e elogiou a resposta da equipa nos últimos jogos do ano passado, principalmente contra o Benfica, que foi coroada com a liderança isolada na Liga, alcançada no passado sábado (8).

"Os mesmos que andam há 40 anos a fazer-nos funerais ligeiramente exagerados vaticinaram, no início do mês passado, que dezembro seria um mês fatídico para o F. C. Porto. Terminámo-lo com vitórias claras sobre um rival direto na luta pelos títulos nacionais e na liderança do campeonato, o principal objetivo que assumimos em cada temporada. Só os muito desatentos ou muito ignorantes podem ter ficado surpreendidos com as nossas prestações", escreveu Pinto da Costa.

"A competência do nosso treinador é demasiado evidente - e já vai na quinta temporada consecutiva à frente do F. C. Porto -, além de que a qualidade da equipa também é inquestionável", acrescentou o líder dos azuis e brancos.

Pinto da Costa destaca o facto de o clube fechar "2021 em alta no futebol e em todas as outras modalidades".

"Unidos e solidários, resistentes perante todas as adversidades. Foi com base nesses valores, apesar das injustiças que nos impuseram e que não temos como controlar, que nos sagrámos campeões do mundo de hóquei em patins no pavilhão do Sporting. Seguindo a mesma linha, acredito que teremos um ano de 2022 recheado de êxitos", completou.t

JN/MS

F. C. Porto:
Eustáquio para substituir Sérgio Oliveira

Médio do Paços de Ferreira volta a agenda dos dragões, após a Roma ter formalizado a contratação de Sérgio Oliveira.

Com a saída de Sérgio Oliveira abre-se uma vaga no miolo e Stephen Eustáquio volta a agenda. O JN sabe que os castores foram sondados para a transferência do médio, de 25 anos, mas à Mata Real ainda não chegou nenhuma proposta concreta. O processo deve conhecer avanços nos próximos dias, sendo que o empréstimo com opção de compra perfila-se como o cenário mais viável.

O interesse do F. C. Porto em Stephen Eustáquio começou por ganhar forma no verão, mas a verdade é que o jogador permaneceu no Paços de Ferreira, onde é titular absoluto e soma 20 jogos na presente temporada. Médio de vocação defensiva também pode atuar em zonas mais adiantadas do terreno, muito à semelhança de Sérgio Oliveira.

Noutro plano, o Paços de Ferreira deverá encaixar 150 mil euros pela saída de Sérgio Oliveira, uma vez que o clube tinha uma percentagem sobre os direitos económicos do jogador que foi ontem, quarta-feira, oficializado como reforço da Roma. O jogador, de 29 anos, chega por empréstimo do F. C. Porto, estando fixada uma cláusula de opção de compra no final da temporada.

JN/MS

Créditos: DR

SAD tem estratégia para afastar administrador do Rei dos Frangos

Créditos: DR

Benfica aponta a novo modelo de forma a afastar elementos indesejados.

A criação de um núcleo executivo mais restrito dentro do âmbito do Conselho de Administração da SAD é, ao que o JN apurou, uma das estratégias para reagir e esvaziar a tentativa de nomeação de um administrador por parte de José António dos Santos (JAS), acionista que controla 16,33% da sociedade, mas que é visto com desconfiança por parte de Rui Costa e seus pares, devido à proximidade a Luís Filipe Vieira.

O tema será novamente debatido na Assembleia Geral (AG), a 24 de janeiro, depois de o último encontro ter sido suspenso devido à intenção de nomear António Pires de Andrade.

Na altura, Nuno Magalhães, líder da AG, interrompeu os trabalhos. Formalmente, a entrada impedia o cumprimento da lei da paridade de género que impõe uma quota de um terço do sexo feminino. Se a proposta avançasse, cairia o nome de Rosário Pinto Correia, última da lista para o mandato de 2021/2025. E o novo CA ficaria ferido de ilegalidade.

À margem do plano legal, o JN sabe que a questão centra-se na suspeita da Direção de que o pedido de José António dos Santos coloque em risco a confidencialidade da informação. E por isso tem como estratégia - independentemente de cumprir o critério de paridade pela entrada de outra mulher -, de criar um modelo executivo distinto, afastando a presença do eventual elemento indesejado nas reuniões formais.

Não é a figura de António Pires de Andrade, antigo líder da AG, que causa apreensão, mas sim a proximidade a José António dos Santos, conhecido como o Rei dos Frangos, e Luís Filipe Vieira que, recentemente, tentaram vender as suas ações, sem conhecimento público, ao empresário norte-americano John Textor.

JN/MS

Belenenses SAD protagoniza 11.ª troca de treinadores

Créditos: DR

O Belenenses SAD voltou a mexer no comando técnico da equipa principal, afastando Filipe Cândido e promovendo temporariamente o adjunto Franclim Carvalho, na 11.ª mudança de treinadores na Liga em 2021/22.

Franclim Carvalho vai orientar o Belenenses SAD em Famalicão, em jogo em atraso da 16.ª ronda, e, talvez, contra o F. C. Porto, no domingo, para a 18.ª, enquanto o técnico Filipe Cândido oficializa a rescisão contratual, confirmou, esta quarta-feira (12), à Lusa, fonte oficial do clube.

O adjunto de Petit, técnico principal que agora está no Boavista e que tinha começado a época nos "azuis", saindo à oitava jornada, não é visto como um interino pela estrutura diretiva, podendo ficar de forma definitiva se os resultados agradarem.

Ao comando do Belenenses SAD, Filipe Cândido, ainda a oficializar a rescisão, obteve três vitórias, em 10 jogos, em todas as competições, com o último dos triunfos, na jornada passada, com o Arouca, por 2-1.

O clube encontra-se na 18.ª e última posição, com 11 pontos, a quatro pontos da zona de permanência direta.

Foram precisos apenas cinco dias para nova "chicotada" na Liga, depois de Lito Vidigal ter deixado o Moreirense, ao fim de apenas cinco partidas, dando lugar a Ricardo Sá Pinto.

No final de dezembro, Jorge Jesus tinha abandonado o comando técnico do Benfica após temporada e meia, naquela que foi a sua segunda passagem pelo clube. Em 15 jogos na atual edição da Liga, o técnico de 67 anos alcançou 12 vitórias, um empate e duas derrotas, ambas caseiras perante Portimonense (1-0) e Sporting (3-1).

Antes, em 19 de dezembro, Ivo Vieira foi afastado do comando do Famalicão, também após 15 jornadas, com o clube na 16.ª e antepenúltima posição e sem vencer há quatro encontros.

Na jornada anterior, Nuno Campos tinha deixado o Santa Clara, apenas após nove jogos no comando da equipa açoriana, depois de ter iniciado a 'dança de treinadores' na edição 2021/22 do campeonato, à oitava ronda, na sequência da saída Daniel Ramos, que solicitou a libertação do Santa Clara, então 15.º colocado, com seis pontos, para assumir o comando dos sauditas do Al Faisaly.

O técnico foi substituído interinamente pelo adjunto Tiago Sousa e, mais tarde, a título definitivo, por Mário Silva.

A saída de Nuno Campos, de 46 anos, ocorreu pouco tempo depois de Jorge Simão ter deixado o comando do Paços de Ferreira, no sábado, face aos maus resultados.

O técnico, de 45 anos, abandona o leme do emblema pacense depois do desaire caseiro perante o Gil Vicente (1-0), o quarto consecutivo, interrompido na estreia de César Peixoto, com um triunfo em casa do Tondela (1-0).

Ao serviço dos Paços de Ferreira, Jorge Simão obteve apenas seis triunfos em 23 encontros oficiais para todas as competições, entre I Liga (duas), taças de Portugal e da Liga (uma em cada competição) e Liga Conferência Europa (as restantes três), com destaque para o triunfo diante do Tottenham, de Inglaterra, por 1-0.

Jorge Simão sucede a João Henriques, que em 01 de dezembro acertou a rescisão de contrato com o Moreirense, também devido aos maus resultados.

Na altura, João Henriques, de 49 anos, tinha deixado os minhotos na 16.ª posição, de acesso ao 'play-off' de permanência, com nove pontos, apenas um acima da zona de descida direta, após uma vitória - 2-1 na receção ao Arouca, à sétima jornada) -, seis empates e cinco derrotas.

Dias antes, o Boavista promoveu o regresso de Petit à sua casa de partida enquanto jogador e treinador, na sequência da rescisão com João Pedro Sousa, que, então, assumiu ter recebido uma "proposta irrecusável de um clube estrangeiro".

Com dois triunfos, cinco empates e cinco derrotas no campeonato, o técnico, de 50 anos, deixou o Boavista em 11.º na I Liga, com 11 pontos, dois acima do lugar de 'play-off' e três sobre a zona de despromoção direta, estando há nove rondas consecutivas sem vencer.

A saída de João Pedro Sousa foi idêntica à de Daniel Ramos, que, à oitava jornada, solicitou a sua libertação do Santa Clara, que era 15.º colocado, com seis pontos, para assumir o comando dos sauditas do Al Faisaly, sendo substituído por Nuno Campos.

Em 2021/21, a 'dança' dos treinadores começou invulgarmente apenas nessa ronda, algo que não acontecia há quase 20 anos, englobando ainda a saída de Petit do Belenenses SAD, que treinava desde janeiro de 2020, no 17.º e penúltimo posto, com quatro pontos.

O atual técnico do Boavista foi rendido por Filipe Cândido, recrutado à União de Leiria, da Liga 3, que se estreou na I Liga.

À 11.ª jornada, foi a vez do espanhol Júlio Velázquez, entretanto substituído por Vasco Seabra, não resistir a tantos desafios sem vencer pelo Marítimo, deixando-o em 17.º e penúltimo, com sete pontos, depois de seis derrotas, quatro empates e uma vitória.

JN/MS

10 Martha Eaton Way, Toronto
$399,800

Sold 46k over asking

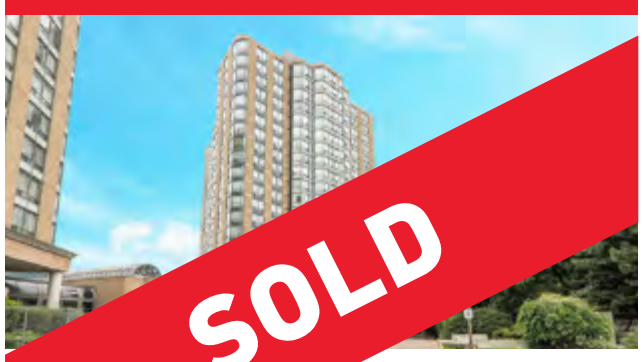
…ds with gorgeous view. …location. Ensuite laundry. …y: future subways, and amentias. …t to balcony. Parquet floor installed …03. Modern kitchen with granite counter, stainless steel sink.

6 Dorsey Dr
Toronto

SOLD

…sented 3+2 bedroom …renovated top to bottom, …cated in a great neighbourhood …itchen fully professionally finished …sement with sep/entrance, & amazing size lot 54.99ft by 150ft close to 401 hwy.

1 Hickory Tree Rd, Toronto
$575,000


SOLD

…s & clean unit with nice …on, walking distance to TTC, … parks. Well managed building …ot of extensive facilities: guest suites, …door pool, hot tub, concierge, gym, tennis courts, billiards room & close to all amenities (15 minutes to Union via UP Express train)

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

F. C. Porto tem a maior subida e Sporting é o único a descer face a 2020/21

Créditos: DR

Grandes com a pontuação mais alta no final da primeira volta, desde que o campeonato voltou a ter 18 equipas. Braga mais distante do trio candidato

O F. C. Porto, que acabou a primeira volta isolado na liderança do campeonato, tem mais oito pontos do que na época passada, a meio da prova. A equipa de Sérgio Conceição estava então em segundo, a seis pontos do líder Sporting.

Face a 2020/21, o conjunto de Ruben Amorim soma menos um ponto e baixou um lugar, ocupando a segunda posição. Já o Benfica, que há um ano estava em quarto a 11 pontos da liderança, é terceiro, com sete pontos de atraso.

"Houve um domínio inicial do Benfica que não teve continuidade e, face a um Sporting semelhante ao da época anterior, o F. C. Porto mostrou-se mais forte e tem justificado a liderança", assinala Manuel Machado, treinador de futebol.

F. C. Porto (47 pontos), Sporting (44) e Benfica (40), somam no total 131 pontos, a mais alta pontuação desde que (2014/15), quando a Liga voltou a ter 18 equipas. Em relação à época passada, regista-se uma subida de 13 pontos, batendo até os números de 2017/18 (128 pontos), então, como agora acontece, com liderança portista, e Sporting e Benfica a seguir.

Clássicos à parte, os três grandes só não venceram cinco dos 45 jogos disputados e o F. C. Porto é a única equipa sem derrotas, feito sem paralelo nas principais ligas europeias.

"É um domínio natural, à imagem da escala social, em que os grandes acentuam a diferença para os pequenos, o que tende a agravar-se", vaticina Manuel Machado.

Já o Braga, a equipa que mais tem procurado encurtar distâncias para o trio de candidatos, tem menos quatro pontos, baixou de terceiro para o quarto lugar e está a oito pontos do pódio.

"Teve alguma quebra, mas é recuperável. Contudo, dificilmente irá além do quarto lugar", deixa escapar Manuel Machado.

JN/MS

Águias voltam aos triunfos e leões estão mais perto

Créditos: DR

João Mário e Grimaldo apontaram os golos dos encarnados frente aos pacenses, que jogaram com menos um elemento na segunda parte devido à expulsão de Denilson

A exibição não foi vistosa, persistiram lacunas coletivas, mas o Benfica voltou às vitórias e está mais próximo do Sporting, o segundo classificado. O triunfo, por 2-0, frente ao Paços, foi abrilhantado com um golo de Grimaldo de fora de área, que acalmou a equipa na segunda parte, após o tento inagural de João Mário em cima do intervalo.

Marcada pela expulsão de Denilson nos descontos do primeiro período, que deixou os pacenses reduzidos a dez, a partida teve curiosamente um Benfica mais organizado e sereno até ficar em superioridade numérica. A equipa criou várias oportunidades de golo claras que foram desperdiçadas à vez pelos avançados de serviço, Gonçalo Ramos e Seferovic.

Forçado a efetuar várias mudanças no onze devido ao surto de covid, Nélson Veríssimo manteve a estratégia de 4x4x2 e deu bons frutos. Após uma entrada nervosa, o Benfica acalmou e assentou o seu jogo, apesar de ter falhado rotundamente na eficácia. Everton deu asas ao setor esquerdo e Rafa, no seu estilo habitual, impôs velocidade em lances bem desenhados. No primeiro período, a equipa de César Peixoto praticamente não se viu, sem capacidade de rasgo no ataque, e teve a ainda a contrariedade de ter ficado a jogar com menos um.

Apesar das hipóteses, no plano teórico, terem ficado mais reduzidas de pontuar na Luz, o Paços de Ferreira arriscou no segundo período, o que tornou o duelo mais interessante. Diaby e Lucas Silva tiveram oportunidades de chegar ao empate, colocando a nu as dificuldades defensivas do Benfica, que responderia também com incursões perigosas. No entanto, já depois de se ouvirem assobios, tudo mudou com o tento de Grimaldo, o golo 6000 das águias na liga. O Paços atirou a toalha ao chão e o Benfica desperdiçou em várias ocasiões o 3-0, com destaque para um remate de Darwin à barra, já sem ninguém na baliza. Após duas derrotas seguidas no Dragão, os lisboetas recuperaram autoestima, mas o treinador tem um longo trabalho a fazer.

JN/MS

"El Toro" inspirado derruba portão de acesso à Europa

Gilistas igualam melhor pontuação de sempre à 17.ª jornada. Pepa deu corpo às balas no final

Um era pouco, dois poderia ser bom, três nunca seriam demais, mas, no fim, foram cinco os golos que animaram o dérbi minhoto que pegou fogo dentro e fora do relvado. Depois de 75 minutos de domínio gilista (vantagem de 3-0), os vimaranenses ganharam nova vida com os golos de Nélson da Luz (79 m) e Marcus Edwards (87) - este último expulso aos 90 - e a incerteza pairou no ar.

No final, saíram os galos a sorrir, num fecho de ronda que valeu festejos a dobrar: igualaram a melhor pontuação de sempre no campeonato à 17.ª jornada - só o tinham feito em 2002/2003 - e ainda subiram ao quinto lugar, o primeiro que dá acesso aos lugares europeus.

Para esse incrível feito, em muito contribuiu Fran Navarro. O "El Toro" esteve de faro apurado na frente (bisou) e chegou aos 11 golos na Liga, que valem presença no pódio dos mais certeiros.

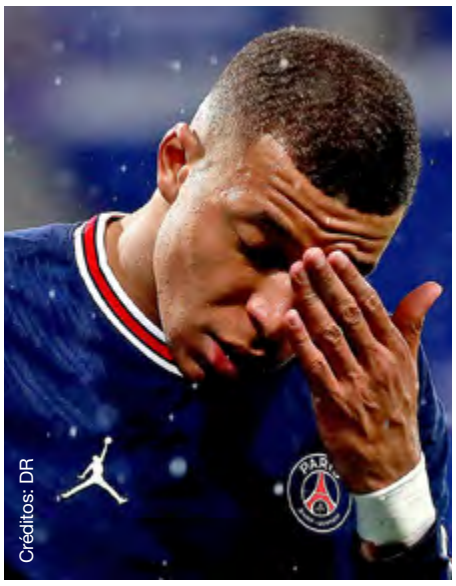
Quanto ao Vitória, que ainda chegou a sonhar, voltou a ser infeliz (não vence há três jornadas) e teve de enfrentar a fúria da claque. Tanto Pepa como a equipa estiveram olhos nos olhos com a massa adepta no final do encontro.

JN/MS

Créditos: DR

FUTEBOL INTERNACIONAL

Menina com doença rara insultada após pedir a Mbappé que fique. Futebolista reage


Créditos: DR

Uma mensagem de uma pequena adepta que parecia inofensiva resultou numa onda de insultos e levou Mbappé, jogador do PSG, a revoltar-se nas redes sociais. Gesto do craque francês foi muito elogiado.

Todos os fãs de futebol e, especificamente, de clubes, ganham sempre dores de cabeça na altura dos mercados de transferências por haver a hipótese de ver os grandes craques viajarem para outras paragens. Neste momento, os apoiantes do PSG também devem estar "preocupados", uma vez que Mbappé, um dos craques da equipa, não tem o futuro certo no clube de Paris: se em França dizem que a renovação de contrato está bem encaminhada, em Espanha garantem que o atleta, cujo contrato termina no final desta época, já tem um pré-acordo com o Real Madrid.

Camille, uma menina de oito anos, é fã do PSG e de Mbappé. Por isso, decidiu deixar uma mensagem ao atleta, com um pedido pelo meio: "Em Paris e em França há milhões de fãs que, como eu, gostam muito de ti. Por favor, fica no PSG e continua a fazer-nos sonhar durante muito tempo. Kylian, desejo-te um ano muito bom com o PSG e com a seleção francesa", escreveu no Twitter.

Só que a menina, que sofre de uma doença rara e tenta fazer sorrir a todas as crianças que tenham tido a mesma infelicidade na vida através da associação "Un Sourire Pour Camille", não estaria certamente à espera de tamanho impacto a um pedido tão habitual: centenas de pessoas destilaram ódio e insultaram a menina, que a levou a reagir. "Nunca podíamos imaginar este ódio. A Camille luta todos os dias para distribuir sorrisos. A tristeza que sentimos esta noite está ao nível desta violência", escreveu na página da Associação.

Mbappé acabou por não conseguir ficar indiferente e também reagiu ao episódio. Em resposta a Camille, o internacional francês considerou que a sociedade está "a bater no fundo". "Também te desejo um feliz ano novo, minha pequena Camille. Continua a lutar como fazes, dás-nos a todos uma lição de vida. A violência nos comentários para uma criança... Realmente estamos a tocar no fundo", reagiu no Twitter.

JN/MS

Paulo Sousa quer ficar na história do Flamengo

Técnico foi oficializado no clube brasileiro. Estreia acontece no final do mês, com o início do Campeonato Carioca.

Paulo Sousa não poupou nas palavras na apresentação como novo treinador do Flamengo, falando numa "oportunidade que nem sempre aparece na vida de um treinador". Entre a "torcida" e o sistema de jogo idealizado, falou sobre Jorge Jesus, da saída da seleção da Polónia e garantiu que quer "estar presente na história do clube".

Os contornos que mediaram a chegada de Paulo Sousa ao Mengão foram dignos de novela. O técnico, que até aqui comandava a Polónia, deixou-se levar pelo "entusiasmo e a grandeza do clube" carioca e decidiu mudar-se para o outro lado Atlântico.

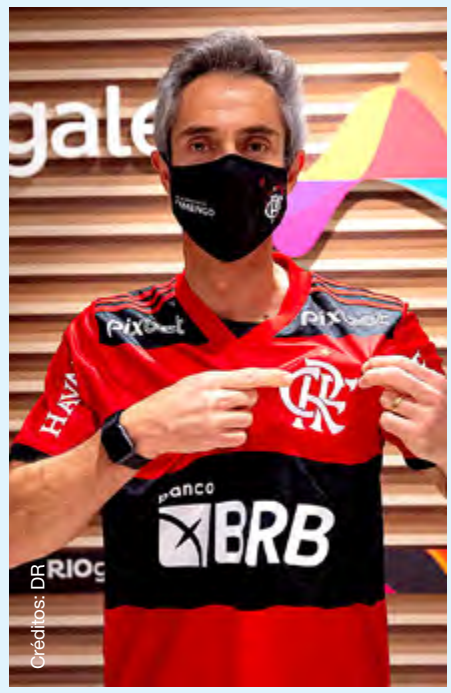
"É um clube que investiu para ganhar e essa é uma pressão positiva, porque também quero viver esses títulos", garantiu, na apresentação, durante a qual o nome de Jorge Jesus foi, claro está, invocado. "Fez um trabalho extraordinário, que enriquece ainda mais a qualidade do treinador português", comentou Paulo Sousa, que enalteceu ainda a "escola portuguesa" de técnicos, "com boa capacidade de gestão de recursos humanos".

É também isso que pretende fazer no Flamengo, "um dos, ou até mesmo o melhor elenco da América do Sul, que vai melhorar muito", acredita o técnico. Salientado que "o esquema não é o mais importante", o treinador espera que a sua equipa tenha "boa capacidade de controlo" em campo, com uma dinâmica forte.

Sobre a cobrança dos adeptos, ou "torcida" como Paulo Sousa se lhe referiu, o treinador vê-a como natural. "A pressão no Flamengo é diária, faz parte da nossa vida. A melhor forma de encarar isso é jogando bem e ganhando jogos", atirou.

A estreia de Paulo Sousa no banco do Mengão dá-se no final do mês de janeiro, quando arranca o Campeonato Carioca. O primeiro teste de fogo acontece a 20 de fevereiro, com a Supertaça brasileira, diante do campeão Atlético Mineiro.

JN/MS


Créditos: DR

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

“Há pelo menos dois jogadores por clube que são homossexuais”, revela ex-futebolista

Patrice Evra lamentou que os jogadores profissionais não assumam a orientação sexual por medo de serem prejudicados na carreira. “Se revelares que és gay, acabou”.

No desporto, principalmente no futebol, a homossexualidade continua a ser um tema quase tabu. Por trás de cada atleta que não se assume, existem histórias de angústia, de medo de gozos e insultos ou até vidas duplas. O caminho faz-se de uma forma muito lenta e Patrice Evra confirma-o. O ex-defesa francês, que passou por clubes como Manchester United ou Juventus e conquistou títulos como a liga inglesa ou uma Liga dos Campeões, lançou uma autobiografia, intitulada “I Love This Game”, e lamentou que a homossexualidade no futebol ainda seja um tabu.

“Há pelo menos dois jogadores por clube que são homossexuais. Mas no mundo do futebol, se revelares isso, acabou”, disse o jogador em entrevista ao “Le Parisien”, partilhando ainda que teve colegas que eram homossexuais e que só tiveram coragem de o revelar a Evra.

“Quando eu estava em Inglaterra, o clube trouxe uma pessoa para falar com a equipa sobre homossexualidade. Alguns dos meus companheiros disseram coisas como: ‘É contra a minha religião, se existe algum homossexual neste balneário tem de sair do clube’. Naquele momento, eu disse: ‘Calem-se’. Mas continua a ser algo sobre o qual os jogadores homossexuais têm medo de falar”.

Alguns jogadores, como Thomas Hitzsperger ou Robbie Rogers, do Leeds United, chegaram a assumir a homossexualidade, recordou o “The Guardian”, mas só no final das suas carreiras.

Jogador alvo de insultos

Josh Cavallo, jogador do Adelaide United, da liga australiana, assumiu a homossexualidade em outubro, em vídeo. O médio de 21 anos revelou que manteve a orientação sexual escondida durante anos, por medo de não poder cumprir o seu sonho de ser futebolista.

“Lutei contra a minha sexualidade durante mais de seis anos, e estou satisfeito por esse assunto estar resolvido. A crescer, senti sempre a necessidade de esconder-me, porque tinha vergonha. Vergonha de não poder fazer o que amo e ser gay. A esconder quem eu realmente sou, para perseguir um sonho de criança. Quero ajudar a mudar isto, para mostrar que todos são bem-vindos no futebol e que merecem o direito de ser quem realmente são. É surpreendente saber que não existem, de momento, jogadores gays profissionais, não só na Austrália, mas no mundo. Espero que isto mude num futuro próximo”, afirmou.

Esta segunda-feira (10), o jogador australiano revelou, através de uma mensagem nas redes sociais, que foi alvo de insultos homofóbicos durante um jogo. “Não vou fingir que não vi e ouvi os insultos homofóbicos no jogo de ontem à noite. Não há palavras para dizer o quão dececionado fiquei. Como sociedade, isso demonstra que ainda enfrentamos esse problema em 2022. O ódio nunca vencerá. Nunca me vou desculpar por viver a minha verdade e quem sou fora do futebol”, escreveu.

JN/MS

Arsenal afastado da Taça por equipa do segundo escalão

O Arsenal, com dois portugueses em campo, foi, no último domingo (9), eliminado da Taça de Inglaterra, após perder com surpresa no terreno do Nottingham Forest, do segundo escalão, por 1-0, na terceira eliminatória.

Além do estatuto de primodivisionário, a eliminação do Arsenal causa ainda mais “estrondo” por ser o emblema recordista da prova de futebol mais antiga do mundo, com 14 conquistas, a última em 2020, já com o espanhol Mikel Arteta no comando.

No City Ground, o golo que decidiu a eliminatória foi marcado pelo jamaicano Lewis Grabban, aos 83 minutos, tento que acabou por ser suficiente para o atual nono classificado do Championship assegurar a passagem à quarta ronda.

Cédric Soares e Nuno Tavares (saiu aos 35 minutos) foram titulares nos “gunners”, enquanto Cafú foi lançado no Forest durante a segunda parte.

O emblema histórico de Nottingham (campeão europeu em 1978/79 e 1979/80) já sabe que vai ter novo desafio complicado na próxima eliminatória, em que vai receber o Leicester City, atual detentor da “FA Cup”.

O sorteio realizado este domingo colocou ainda o Wolverhampton, de Bruno Lage, frente ao Norwich City, e o Fulham, de Marco Silva, com uma deslocação bem complicada ao campo do Manchester City, próximo adversário do Sporting nos oitavos de final da Liga dos Campeões.

JN/MS

Egito de Carlos Queiroz perde na estreia

Créditos: DR

O Egito, treinado pelo português Carlos Queiroz, estreou-se esta terça-feira (11), na Taça das Nações Africanas (CAN), com uma derrota, por 1-0, frente à Nigéria, no primeiro grande duelo da competição que decorre nos Camarões.

O desafio entre dois candidatos ao triunfo, e que, juntos, somam 10 títulos em 32 edições, resultou no triunfo das "super-águias", que vão ser treinadas pelo português José Peseiro após esta competição.

Na primeira parte, o Egito sentiu muitas dificuldades ofensivas, ao contrário da Nigéria que, com o lateral-esquerdo portista Zaidu a titular, no flanco mais ativo da sua seleção, marcou um golo, dando expressão à sua maior ousadia.

O único tento do encontro aconteceu aos 30 minutos, em lance de insistência no qual Kelechi Iheanacho, avançado dos ingleses do Leicester, em zona frontal já dentro da área, dominou a bola com a coxa e virou-se para forte remate com o pé esquerdo, atirando ao ângulo direito, indefensável.

Apesar da maior posse de bola do adversário, a Nigéria foi sempre mais objetiva e perigosa, começando a etapa complementar com um cabeceamento à trave, de Taiwo Awoniyi, aos 48 minutos.

A melhor situação para o Egito surgiu aos 71 minutos, em lance rápido de Mohamed Salah que só não resultou em golo porque Maduka Okoye fez uma defesa vistosa.

O Egito é a seleção mais bem-sucedida na Taça das Nações Africanas, com sete títulos em 32 edições, apesar de não ganhar desde 2010, enquanto a Nigéria é quarta no ranking, com três êxitos, o derradeiro em 2013: os Camarões contabilizam cinco troféus e o Gana quatro.

A 33.ª edição da competição principiou domingo (9) e decorre até 6 de fevereiro, depois de ter sido adiada devido à pandemia da covid-19.

A Argélia é o atual detentor do título.

JN/MS

Roma de Mourinho perde com Juventus num jogo com sete golos

Créditos: DR

A Roma perdeu, no último domingo (9), em casa, com a Juventus, por 4-3, numa partida da 21.ª jornada da Liga italiana repleta de golos e incerteza no andamento do marcador.

O ponta de lança inglês Tammy Abraham abriu o ativo aos 11 minutos, adiantando a formação da capital, mas o criativo argentino Paulo Dybala igualou pouco depois, aos 18, chegando o tempo de descanso com a igualdade a uma bola.

A Roma, com o guarda-redes português Rui Patrício na baliza, entrou mais forte no segundo tempo e fez dois golos de "rajada", aos 48 e aos 53, por Mkhitaryan e Pellegrini, mas a Juventus reagiu, e de que maneira, e deu a volta ao marcador graças a três golos marcados em menos de dez minutos, por Locatelli (70), Kulusevski (72) e De Sciglio (77).

Aos 83, Pellegrini desperdiçou um penálti e a Roma saiu derrotada, seguindo no oitavo lugar da Serie A, com 32 pontos, enquanto a Juventus é quinta com 38.

Nos outros jogos do dia, a Atalanta (quarta classificada com 41 pontos) foi golear fora a Udinese (14.º com 20) por 6-2, com o segundo golo do conjunto de Udine a ser marcado pelo português Beto, enquanto o Nápoles (terceiro com 43), sem o internacional luso Mário Rui, derrotou a Sampdoria (15.º com 20) pela margem mínima (1-0) no estádio Diego Armando Maradona.

Já o Génova continua a desiludir e foi derrotado em casa pelo Spezia (0-1), seguindo no 19.º e penúltimo lugar, enquanto o adversário é 16.º com 19.

JN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 15 de janeiro
SL Benfica - Moreirense
13h00m
Domingo, 16 de janeiro
FC Vizela - Sporting CP
13h00m
Belenenses SAD - FC Porto
15h30m

Camõesradio.com

LIGA PORTUGAL bwin

Descarrega a aplicação na App Store e Google Play
Descarregar na App Store
DISPONÍVEL NO Google Play

TÉNIS

Tenista diz que tem covid-19... a meio da partida e tenta apostar com árbitra

Créditos: DR

Bernard Tomic entrou em campo para disputar o "qualifying" do Open da Austrália e acabou eliminado, depois de ter apostado com a árbitra de que ia "testar positivo".

O Open da Austrália ainda não entrou na fase principal, mas já tem momentos inesquecíveis, pelos piores motivos. Há a novela (ou o "circo", como lhe chamou Rafael Nadal) em torno de Novak Djokovic, que aguarda para saber se pode ficar no país, mas também Bernard Tomic, que foi a jogo apesar de estar convencido de que estaria infetado com covid-19.

O episódio aconteceu durante o encontro com o russo Roman Safiullin. Antes das palavras, Tomic deu várias mostras de desconforto físico e foi num momento de paragem que lançou a polémica.

"Tenho a certeza que nos próximos dois dias vou testar positivo, garanto-te. Pago-te um jantar se isso não acontecer. Caso contrário, pagas tu um jantar a mim", disse o tenista australiano, em conversa com a árbitra Aline Rocha.

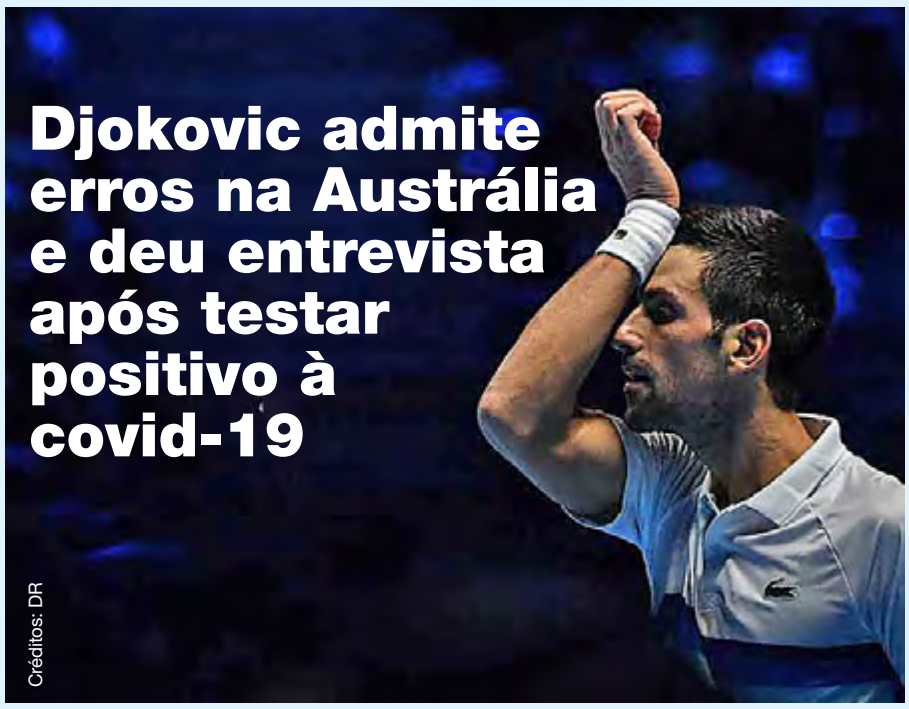
O australiano Bernard Tomic, que acabou derrotado por 1-6 e 4-6, levantou ainda dúvidas sobre o protocolo de segurança em torno do primeiro Grand Slam de 2022.

"É inacreditável, ninguém está a ser testado. Os jogadores estão a jogar com testes rápidos feitos nos quartos. Não existem testes PCR oficiais", acusou.

De lembrar que segunda-feira (10) o português Nuno Borges foi obrigado a desistir do torneio por ter testado positivo à covid-19 poucos minutos antes de entrar em campo.

JN/MS

Djokovic admite erros na Austrália e deu entrevista após testar positivo à covid-19



Créditos: DR

O tenista sérvio Novak Djokovic admitiu, esta quarta-feira (12), ter cometido "erro humano" no preenchimento dos documentos para entrar na Austrália e ao dar uma entrevista a um meio de comunicação desportivo quando já testara positivo à covid-19.

"Senti-me obrigado a ir à entrevista com L'Equipe porque não queria desapontar o jornalista, mas mantive a minha distância social e a minha máscara facial, exceto durante a sessão fotográfica. Quando regressei a casa, para me isolar durante o período exigido, após reflexão, entendo que foi um erro de julgamento e aceito que deveria ter adiado o compromisso", disse o atleta num comunicado publicado na sua conta na rede social Instagram.

Djokovic afirma ter sido testado para a covid-19 a 16 de dezembro, cujo resultado descobriu um dia mais tarde, já depois de ter participado num evento desportivo em que entregou prémios a crianças. Já a entrevista foi concedida a 18 de dezembro.

Djokovic sublinhou ainda que a declaração de entrada na Austrália foi preenchida pela sua equipa de apoio em seu nome, classificando o caso como um "erro administrativo" e "humano", não deliberado.

O sérvio adiantou também que forneceu informação adicional ao Governo australiano sobre este assunto, num momento em que as autoridades continuam a considerar a possível revogação do seu visto, ou seja, a deportação daquele que é o número um do ténis mundial.

JN/MS

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

CICLISMO

Remco Evenepoel na Volta ao Algarve

O belga, da Quick-Step/Alpha Vinyl, volta a participar na prova, depois de ter sido o vencedor da edição de 2020. A competição estará na estrada de 16 a 20 de fevereiro.

O belga Remco Evenepoel (Quick--Step/Alpha Vinyl), uma das grandes estrelas do ciclismo mundial, vai marcar presença na edição deste ano da Volta ao Algarve e terá como colegas de equipa o Yves Lampaert e o nerlandês Fábio Jakobsen.

Na sua primeira e única participação na Volta ao Algarve, correndo pela Deceuninck/Quick-Step, Remco Evenepoel venceu a segunda etapa que finalizou no Alto da Fóia, em Monchique, envergando a camisola amarela que nunca mais a despiu. Pelo meio ganhou ainda a quinta e última etapa, um contrarrelógio individual com partida e chegada a Lagoa, na distância de 20,3 quilómetros, e foi terceiro no Alto do Malhão. Além da vitória na classificação geral individual, conseguiu ainda o triunfo na classificação da juventude e foi segundo na montanha.

Profissional desde 2019, sempre integrando a estrutura dirigida por Patrick Lefever, Remco Evenepoel, ex-companheiro do português João Almeida, conta já com vitórias nas Voltas à Polónia, Burgos, San Juan (Argentina), Baloise Tour (Bélgica) e clássica de San Sebastián, tendo em 2019 sido 2º no Campeonato do Mundo de contrarrelógio, atrás do australiano Rohan Dennis.

Quanto a Fabio Jakobsen, esteve presente nas três últimas edições da Volta ao Algarve, tendo em 2019 e 2020 ganho a primeira etapa com final numa longa reta em Lagos, envergando também a camisola amarela. No final da tirada de 2020, Jakobsen disse: "Lagos é a minha cidade da sorte em Portugal. Adoro Lagos".

No ano passado a sua presença foi mais discreta já que regressava de uma longa paragem depois da queda na primeira etapa da Volta à Polónia, em 1 de agosto de 2020, provocada pelo seu compatriota Dylan Groenewegen (Jumbo/Visma) que levou à sua expulsão da prova e ao afastamento de Jakobsen do ciclismo face à grave lesão que sofreu.

Para além dos três corredores da Quick-Step/Alpha Vinyl, que iniciam a época na Volta à Comunidade Valenciana (Espanha) que se disputa entre 2 e 6 de fevereiro, o site procyclingstats. com revela que na Volta ao Algarve vão estar também presentes Gianni Moscon/ITA (Astana), Christophe Laporte/FRA (Team Jumbo/Visma), Alex Kirsch/NED e Juan Pedro Lopez/ESP (Trek/Segafredo) em representação das equipas UCI World Team, que no total serão dez.

Das cinco equipas UCI Pro Team, é conhecido o nome de Gavin Mannion/USA da Human Powered Heath, antiga Rally Cycling, que faz das provas portuguesas uma constante presença. Às 15 formações estrangeiras vão juntar-se as dez UCI Continental Team portuguesas.

A edição de 2022 da Volta ao Algarve conta com um traçado que no último dia terá dose dupla no Alto do Malhão (Loulé) e um contrarrelógio individual de 32,2 quilómetros entre Vila Real de Santo António e Tavira, destinado a especialistas do crono, que se disputou pela última vez em 2004, mas com somente 24 quilómetros e que terminou com a vitória de Lance Armstrong (USPostal Service).

JN/MS

NBA

Menos de um minuto em campo para Neemias Queta garantir a primeira vitória pelos Sacramento Kings

O português Neemias Queta conseguiu na quarta-feira a primeira vitória na NBA, mas só teve direito a jogar alguns segundos na receção aos Los Angeles Lakers, de LeBron James.

No segundo período, o poste luso entrou a 3.32 minutos do intervalo, para o lugar de Alex Len, mas, depois de só ter tempo para fazer um lançamento, que falhou, foi substituído 48 segundos volvidos, por Buddy Hield, não mais voltando a entrar.

Após a boa exibição de há dois dias, na receção aos Cleveland Cavaliers (108-109), era expectável que Neemias Queta tivesse mais tempo de jogo, mas, face a uma equipa que jogou quase sempre sem um poste, o português quase não foi opção.

Alex Len, o outro cinco disponível - nuns Kings desfalcados de Richaun Holmes, Tristan Thompson e Damian Jones -, ficou fora do cinco inicial, mas ainda jogou 17.32 minutos.

Apesar de ter jogado pouco tempo, foi a primeira vitória de Neemias Queta na maior liga de basquetebol mundial.

Em termos classificativos, os Lakers são oitavos da Conferência Oeste, com 21 triunfos e 21 desaires, enquanto os Kings seguem três lugares abaixo, com 17 vitórias e 27 derrotas..

JN/MS

Créditos: DR

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

camõesradio.com CAMÕESTV

AÇORES

Ismail Uzun admite saída de Morita, mas recusa a de Lincoln

Créditos: DR

O presidente da SAD do Santa Clara revelou que o clube pretende contratar um avançado e um central, admitiu a venda de Morita, mas recusou a saída de Lincoln.

"Na quarta-feira, vai chegar mais um jogador e vamos tentar trazer, nos próximos dias, mais um ou dois jogadores. Estamos a trabalhar num defesa central e num avançado neste momento. E, quando o Morita sair, [alguém] para a sua posição. Mas temos Júlio Romão para a sua posição, por isso temos de falar com 'staff' e depois decidimos", declarou o líder da SAD insular.

Uzun falava aos jornalistas à margem da apresentação do novo treinador do Santa Clara, Mário Silva, que decorreu hoje no estádio de São Miguel em Ponta Delgada.

O empresário turco admitiu que no verão recusou uma proposta de cinco milhões pelo médio japonês Morita, mas defendeu que agora é uma "situação completamente diferente".

"O Morita é um jogador muito importante. Fico feliz pelo interesse dos clubes nos nossos jogadores, mas vamos ver o que vai ser melhor para o Santa Clara. Nesta situação, temos de pensar nas nossas finanças. Vamos ver", disse.

E reforçou: "Em setembro ou em agosto era uma situação completamente diferente porque não estávamos por dentro dos assuntos. Agora, sabemos o quanto precisamos de dinheiro. Por isso é que precisamos de pensar sobre o assunto".

Ismail Uzun revelou que existem três clubes a "perguntar" pelo médio Lincoln, um deles português, mas o presidente da SAD do Santa Clara defendeu que "ainda não é" altura de o brasileiro abandonar o clube açoriano.

"Penso que o Lincoln ainda não. Creio que podemos lucrar muito bom dinheiro pelo Lincoln no futuro. O Lincoln é muito importante para a equipa", concluiu.

Hoje, foi anunciado que o extremo colombiano Óscar Barreto, de 28 anos, que representava os peruanos do Sport Huancayo, assinou contrato com o Santa Clara por uma época e meia.

No sábado, a formação insular anunciou as saídas de Jean Patric (para os japoneses do Cerezo Osaka) e de Bouldini (emprestado ao Fuenlabrada, da II Liga espanhola).

O Santa Clara está no 14º. lugar da I Liga, com 16 pontos, em 17 jogos.

João Silva/MS

Mário Silva novo treinador do Santa Clara

Mário Silva tem acordo total para treinar o Santa Clara. Treinador de 44 anos orientou o Rio Ave na última época.

O Santa Clara e o treinador Mário Silva têm acordo total para um contrato válido até ao final da época e com outra de opção. O sucessor de Nuno Campos viajou, hoje domingo, para Ponta Delgada e começará a trabalhar na segunda-feira. João Carvalho e outro adjunto, ainda não definido, acompanharão Mário Silva, transitando do anterior staff Tiago Sousa – que orientou interinamente a equipa depois da saída de Nuno Campos -, Accioly e Serrão.

O novo treinador, de 44 anos, estava sem clube desde que deixou o Rio Ave, após 15 jogos na Liga Bwin. Como treinador, Mário Silva venceu uma UEFA Youth League e um Campeonato Nacional de Juniores ao serviço do FC Porto.

O técnico portuense, antigo defesa do Boavista, Nantes e FC Porto, foi abordado na última semana pela SAD encarnada e vai orientar a equipa até final da temporada.

João Silva/MS

Créditos: DR

TORNEIO DA TAÇA DAS REGIÕES DA UEFA

Selecção da AFPD começa a preparar-se

A selecção de seniores representante da Associação de Futebol de Ponta Delgada no Torneio da Taça das Regiões da UEFA, que decorrerá nos próximos dias 28, 29 e 30 de janeiro, em Portalegre tem um plano de preparação que agora é divulgado e que arranca já esta terça-feira, dia 4 de janeiro, tendo em vista essa participação.

Assim, o primeiro treino acontece hoje, no Complexo Desportivo da Ribeira Grande, entre as 20h00 e as 21h30. Outros dois preparos seguir-se-ão amanhã e quinta-feira, no mesmo local e no mesmo horário. Entretanto, o Gabinete Técnico da Associação de Futebol de Ponta Delgada convocou os seguintes jogadores:

Clube União Micaelense (4)

Álvaro Barbosa, Fernando Júnior, Francisco Duarte e Paulo Aguiar.

Grupo Desportivo de São Roque (6)

André Cordeiro, João Raposo, Leandro Costa, Leandro Anjos, Manuel Câmara e Mateus Oliveira.

Clube Futebol Vasco da Gama (4)

Carlos Revoredo, Júlio Sousa, Rodrigo Neto e Ruben Pestana.

Futebol Clube Vale Formoso (2)

Hakeem Bailey e Nuno Loureiro.

Benfica Águia Sport (2)

António Caires e Emanuel Costa.

Mira Mar Sport Clube (1)

André Mota.

CD Santo António (1)

Elson Santos.

João Silva/MS

AUTOMOBILISMO

Campeonato dos Açores de Ralis com oito provas em 2022

Recorde-se que o término tardio dos campeonatos em 2021 levou a que a publicação fosse mais tarde do que a entidade federativa gostaria.

Assim, continua em vigor a regulamentação desportiva de 2021 assim como as Prescrições Gerais de Automobilismo e Karting 2021 (PGAK) até que a FIA publique as alterações do Código Desportivo Internacional para 2022.

Em 2021, Rúben Rodrigues venceu o campeonato, seguindo de Luís Miguel Rego e Rafael Botelho.

O Campeonato dos Açores de Ralis para 2022 terá 8 provas, arrancando a 25 e 26 de março com o Azores Rallye, pontuável para o Europeu da especialidade.

Segue-se o Além Mar Rali – Ilha Azul, em 22 e 23 de Abril. A 3 e 4 de junho corre-se o Além Mar Rali, antes do Além Mar Rali TAC, a 8 e 9 de Julho. De seguida, a 12 e 13 de agosto, a caravana dos ralis nos Açores irá de 'malas e bagagens' até à ilha do Sol disputar o Rallye Além Mar Santa Maria, antes Picowines Rali, a 23 e 24 Setembro.

O Além Mar Rali Ilha Lilás é a derradeira prova da temporada, a 28 e 29 de Outubro.

Calendário 2022

São Miguel 25 e 26 março Azores Rallye

Faial:22 e 23 abril Além Mar Rali – Ilha Azul

São Miguel 3 e 4 junho Além Mar Rali

Terceira:8 e 9 julho Além Mar Rali TAC

Santa Maria 12 e 13 agosto Rallye Além Mar Santa Maria

Pico 23 e 24 setembro Picowines Rali

Terceira 28 e 29 outubro Além Mar Rali Ilha Lilás

Correio dos Açores/MS

Adam Care
Opinion

Last Week ATS: (6-10) / Season Total ATS: (122 – 115 – 1)

I finished the regular season on a bit of a cold streak; overall, still a solid regular with regards to ATS picks. Now the real season begins, and it's going to be tough. Last year I was able to go 8 - 5 ATS and 11 - 2 SU with my playoff picks, I honestly do not see that happening this year, but I am going to try.

Saturday – 4:30 PM

Las Vegas Raiders (10 – 7) @ Cincinnati Bengals (10 – 7)

ATS: Bengals -5.5 / SU: Bengals

The Bengals are at home; their stars sat out last week and should be well-rested; simply put, they are the more talented team. The Raiders had a playoff win of sorts last weekend, but unfortunately, the sweet underdog story ends here. I would argue that no playoff team overcame as much adversity as the Raiders this season, but I don't think they have enough in the gas tank for another miracle. In week 10, the Bengals trounced the Raiders 32 - 13 in Cincinnati.

Saturday – 8:15 PM

New England Patriots (10 – 7) @ Buffalo Bills (11 – 6)

ATS: Bills -4.0 / SU Bills

Here comes the third meeting of the seasons between these long-time divisional rivals. The Patriots won in Buffalo; The Bills won in New England. I am a die-hard Patriots fan, and they have done a heck of a job to get to this point with a rookie QB. The Bills are the better team; they have some playoff experience now, losing last year in the AFC Championship. Buffalo will win this game if the weather stays as is, which is cold and not very windy. Bill and Josh will give Buffalo all they can handle, but in the end, they fall short.

Sunday – 1:00 PM

Philadelphia Eagles (9 – 8) @ Tampa Bay Buccaneers (13 – 4)

ATS: Eagles +8.5 / SU: Buccaneers

This season, the Eagles played some decent football, and they belong in the playoffs. They will show up and make things tough for Tampa, rebounding from their embarrassing beat down from Dallas last weekend. Tampa is banged up with some key late-season injuries, which will make this a closer game than the oddsmakers predict. In the end #12 will get it done with the supporting cast he has at his disposal. The Buccaneers beat the Eagles 28 - 22 in week 6 on the road.

Sunday – 4:30 PM

San Francisco 49ers (10 – 7) @ Dallas Cowboys (12 – 5)

ATS: 49ers +3.0 / SU: 49ers

There is no easy way to put it; the 49ers are not a team anyone wants to play right now. They will go into Dallas, play their brand of smashmouth football, and come away with the win. San Francisco has won 4 of its last 5 games, only losing by a field go to the Titans (AFC #1 Seed) by a field goal. Last week when it looked like they were going to lose, down 17 to 0, they stormed back to beat the Rams. Dallas is slightly better rested and healthier, but this one has that upset feel.

Sunday – 8:15 PM

Pittsburgh Steelers (9 – 7 – 1) @ Kansas City Chiefs (12 – 5)

ATS: Steelers +13.0 / SU: Chiefs

All the teams deserve to make the playoffs, except the Pittsburgh Steelers! They made the playoffs because of a last-second field goal Las Vegas got last weekend. I will admit sometimes the Steelers show up to play. This won't be one of those times. Kansas City thumped Pittsburgh just a couple of weeks ago by almost 4 touchdowns. Ben Roethlisberger, long-time hall of fame QB for Pittsburgh, joked that the Steelers didn't belong. I mean, who jokes about stuff like that. Kansas City is one of the top 5 teams in the NFL. They have had to battle more this year and play in more meaningful, closer scoring football games, which will serve them well. They take their foot off the gas, and Pittsburgh gets a late score for a backdoor cover

Monday – 8:15 PM

Arizona Cardinals (11 – 6) @ Los Angeles Rams (12 – 5)

ATS: Rams -4.0 / SU: Rams

What we have here is the most challenging game for me to pick. These two teams combined for 23 regular season wins. This will also be their third match-up against each other this season. The Cardinals won in Los Angeles the first time they played earlier in the year. Los Angeles was able to win a close one on the road in Arizona near the end of the season. There will be close to 60 points scored in this game, but the Rams will find a way to get it done. I will give Arizona an advantage in the sense that it's Superbowl or bust for the Rams, meaning Los Angeles has a lot more pressure on them. Both teams didn't play well down the stretch, but the Rams will pull this one out. It should be a great game on Monday Night!

RAPTORS

Raptors mascot relocated by refs after Suns' Devin Booker complains

Créditos: DR

The Raptors mascot was just trying to do his job distracting the opposition on Toronto's home court with the game on the line. But Devin Booker made sure he wasn't a factor late in Tuesday's matchup.

The Phoenix Suns star guard was at the foul line putting up the first of two free throws with his team up by one point with 6.5 seconds left in the game.

After the first shot was made, Booker pointed to The Raptor in the empty stands behind the basket and asked the referees to move the mascot out of the way before attempting his second shot.

The Raptor complied and took a timeout over to one side of the court, going down on one knee. Booker made his second shot to put the Suns up by three.

The Suns held on for a 99-95 victory, ending the Raptors' six-game winning streak .

Normally there would be fans in the stands, but due to Ontario regulations limiting the amount of people in arenas due to a surge in COVID-19 infections, the Raptors have elected to not have any paying customers during games.

Reaction was mixed online, with fans giving their two cents on the matter.

"Book(er) is one of my favourite players, but this isn't the first time he's acted soft over something that most of us wouldn't complain about," one fan shared on Twitter. "There's also that one time he complained about getting double teamed during a pickup game with other NBA players."

Others suggested the Raptors should have a whole section of fans dress up as the mascot the next time Booker and the Suns are in town.

But some came to the defence of Booker.

"Whatever, have fans like everyone else," wrote another fan. "It's either empty or pack it with fans and mascots. Can't have one guy there paid by the organization distracting players."

canoe.com/MS

1. Order on our new mobile app
2. Park on a designated spot
3. Click ‘I’ve Arrived” on the app
4. We’ll come right to your car

*Participating locations only ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

CONSTRUCTION NEWS

Crédits: DR

Skilled trades stakeholders advocate for multiple levels of immigration reform

Canada's immigration system is not delivering the waves of new Canadians who gravitate towards construction as first jobs, Ontario skilled trades advocates say, so it's time to reform the system.

A background paper prepared by the Ontario Skilled Trades Alliance (OSTA) states while immigrants make up 24 per cent of the national labour force, only 18 per cent are in construction. Despite having sought-after skill sets, foreign construction workers are ranked low within the immigration system, the OSTA charged.

A recent Summit on Workforce Development convened by the OSTA issued a list of resolutions calling for government policy reform and now the alliance and its partners are working through more specific details on those issues as a group.

OSTA chair Patrick McManus explained that historically the construction industry in the province has relied on immigration to fill a significant percentage of its ranks.

"New immigrants to the province have played a critical role in building this province over the decades," he said. "But beginning in the mid-'90s, the immigration system changed to value educational attainment and language requirements over specific, practical skill sets."

A big part of the problem is Canada's National Occupational Classification (NOC) system for prioritizing immigrants, McManus said. Construction workers, managers and professionals are in different job groups from Skill Type 0 to Skill Levels A to D. Architects are in Level A, carpenters and electricians in B and construction labourers in D.

Most of the infrastructure and residential trades fall under Skill Levels C and D.

"We need to have a better sense of what skills are in critical demand in the country and province based on regional employment demands," said McManus. "In construction, this would mean paying attention to retirement data, municipal capital investment plans, provincial investment plans and new residential and commercial building permits.

"In many respects we have to rewind the clock and look at how we used to do this in decades past to see if there is a way to marry the old model with our new priorities."

Many of the jobs that are in critical demand do not require certification or a particular level of educational attainment, the OSTA stated.

The in-demand jobs in infrastructure and residential construction are not prioritized in Canada's express entry system, and the Ontario Immigrant Nominee Program (OINP) is onerous and expensive for smaller companies to participate in, said the OSTA.

Ontario's Express Entry Skilled Trades Stream is one of several streams designated in the OINP. Ontario's Minister of Labour has the ability to designate what skill sets are in demand in the province for a portion of the 9,000 seats within the OINP but the OSTA wants to see that number greatly increased so that people that have in-demand skill sets that currently fall outside of the current prioritized requirements are able to access the system.

The Jan. 6 summit called for a doubling of the cap under the OINP, and for an allocation of 20 per cent of the 9,000 seats within OINP for NOC Level C and D immigrants who meet critical labour markets needs across the province.

The Labourers' International Union of North America (LIUNA) and the Progressive Contractors Association of Canada (PCA) have also called for doubling the OINP cap.

"Under this program, Ontario should emphasize attracting voluntary tradespeople such as truck drivers and general labourers," said PCA Ontario director of public affairs Stephen Hamilton. "That will help provide more immediate relief to companies that are struggling to find workers to complete projects."

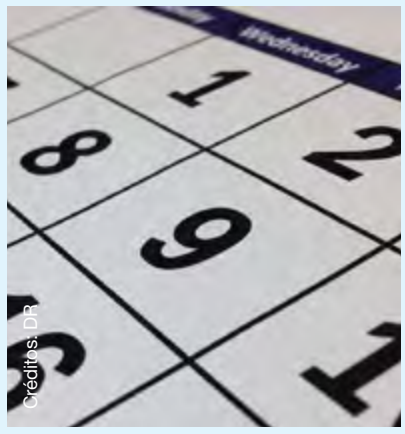
LIUNA director of strategic partnerships Victoria Mancinelli noted the Labourers are working with the Canadian Labour Congress, which has initiated a partnership with Immigration, Refugees and Citizenship Canada to implement a temporary program to help 500 out-of-status construction workers and their immediate families find a pathway to permanent residence.

The OSTA symposium also passed a resolution calling for the federal government to increase the cap on temporary foreign workers from 10 per cent to 20 per cent of the workforce at companies building public infrastructure projects and housing, with a particular focus on small- and medium-sized enterprises.

Canada's Building Trades Unions executive director Sean Strickland noted the CBTU is working with its U.S. counterpart the NABTU to ease cross-border travel for unionized construction workers.

"Currently, the process for bringing in Canadian and American workers into each respective country is a lengthy and burdensome process," he stated. "Streamlining cross-border movement for members of unionized construction would help mitigate labour supply concerns by providing project owners with a highly specialized workforce that can meet Canadian safety standards and complete projects with the highest of quality." DCN/MS

Apprenticeship capital training grant deadline looms



Crédits: DR

The Ontario government has announced it is spending $24 million to upgrade equipment and training facilities for students and apprentices in the skilled trades.

The Apprenticeship Capital Grant program will fund 64 training providers and 19 apprenticeship training organizations across the province in 2021-22, stated a recent release.

Centennial College has spent over $1.6 million to upgrade training equipment, including the purchase of three 3D measuring systems and six vehicles equipped with modern computer systems.

Another funding recipient in 2021-22 was the Ontario Sheet Metal Workers Training Centre in Oakville, which received $105,000 to build a separate washroom facility for women and create a more inclusive training facility.

"By 2025, one in five jobs in Ontario are expected to be in the skilled trades," said Minister of Labour, Training and Skills Development Monte McNaughton in a statement. "Our government is working for workers to ensure the mechanics, welders and heavy equipment operators of tomorrow have the quality tools and equipment they need to learn the tools of their trade."

Interested organizations can apply for funding until Dec. 21, 2021 at bit.ly/33h3Ijl.

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva

Agenda da Terra 2022 Primeiro Quadrimestre

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Através de datas marcadas, como dias internacionais, mundiais e outros, vai-se tentando estimular a humanidade para o respeito e compreensão da natureza e do nosso planeta. Deixo aqui algumas dessas datas a ter em atenção durante o primeiro quadrimestre do ano de 2022:

8 de janeiro
Dia da Rotação da Terra

Comemora a demonstração pública da rotação da Terra realizada por Foucault em 1851.

2 de fevereiro
Dia Mundial das Zonas Húmidas

Pela Conservação e uso sustentável das zonas húmidas.

12 de fevereiro
Dia de Darwin (internacional)

Pela promoção da reflexão e ação científica. Comemora o nascimento de Darwin em 12 de fevereiro de 1809.

3 de março
Dia Internacional da Vida Selvagem

Celebração da fauna e flora do planeta.

20 de março de 2022 às 15h33
Equinócio de primavera

21 de março
Dia Mundial da Árvore ou da Floresta

Pretende-se que neste dia existam ações de arborização e reflorestação por todo o mundo.

22 de março
Dia Mundial da Água

Dia de alerta às populações e governos para a urgente necessidade de preservação e poupança deste recurso vital.

23 de março
Dia Mundial da Meteorologia

Para promover o conhecimento dos fenómenos atmosféricos do planeta.

26 de março de 2022, entre as 20h30 e 21h30
A Hora do Planeta

Apagar as luzes no mundo inteiro à mesma hora, durante 60 minutos, num movimento contra as alterações climáticas.

7 de abril
Dia Internacional do Castor

Este animal ajuda a limpar as águas, a restaurar as zonas húmidas pela construção de barragens, e a parar inundações e secas.

22 de abril
Dia Mundial da Terra

Contra a poluição da Terra. Data instituída após o desastre petrolífero de Santa Bárbara, Califórnia, em 1969.

25 de abril
Dia Mundial do Pinguim

Promover a conservação animal, ameaçada pelas alterações climáticas.

26 de abril
Dia Internacional de Lembrança do Desastre de Chernobyl

Para que se recorde um dos maiores acidentes nucleares, que teve e ainda tem impactos nocivos no ambiente e populações.

30 de abril
Eclipse Solar Parcial

Na primeira semana de maio deixarei aqui as datas para o segundo quadrimestre. Que estes dias nos estimulem a cuidar da nossa casa. Desfrutemos da natureza com respeito e admiração.

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

TU COMESTE OU TU COMESTES ?

Caso:

• Como adoro comida portuguesa – e, sim, porque sou também muito curiosa! –, sempre que sei que uma amiga foi a um novo restaurante português, quero logo saber o que é que comeu. Para isso, devo perguntar «O que é que (tu) comeste»? ou... «O que é que (tu) comestes»? Devo ou não colocar o «s», no fim da forma verbal?

Análise:

• A resposta correta é «comeste» («tu comeste»).
• Quando o sujeito é a 2.ª pessoa do singular (ou seja, o «tu») do pretérito perfeito do indicativo, a forma verbal nunca tem um «s», no fim; na verdade, a forma incorreta, «comestes», ocorre por influência do presente do indicativo, tempo verbal em que a desinência de 2.ª pessoa do singular apresenta um «s» («tu comes»).
• De forma resumida:
- quando o sujeito é «tu», e estamos a usar o verbo no pretérito perfeito do indicativo, a forma verbal nunca tem um «s», no fim;
- dizemos, portanto: «tu comeste» – e não «tu comestes» – , «tu foste» – e não «tu fostes» - e «tu viste» – e não « tu vistes».

SAÚDE & BEM-ESTAR

Quente ou frio?

O banho é muitas vezes mais do que uma simples questão de higiene. Seja com água quente ou fria, são imensos os benefícios que podemos retirar de um duche rápido ou de um banho mais demorado. E que bem que sabe tomar um bom banho quente nesta altura, verdade? Já todos sabemos que a água fria nos ajuda a acordar e que a água quente nos ajuda a relaxar no final de um dia stressante ou cansativo. Bem, mas existem já diversos estudos que nos dão conta de muitos outros benefícios para a nossa saúde, de uma forma geral. Querem descobrir alguns? É só escolherem: quente ou frio?

Inês Barbosa

Água quente

- Combate o stress e ansiedade
- Reduz o cansaço
- Alivia a congestão nasal
- Remove toxinas
- Combate o inchaço
- Alivia dores de cabeça
- Abre os poros e elimina células mortas
- Ajuda a dormir melhor
- Alivia dores musculares
- Combate as cólicas
- Alivia sintomas de constipações e gripes

Água fria

- Efeito revigorante
- Contribui para manter o manto hidrolipídico (camada protetora) do corpo intacto
- Torna os cabelos mais brilhantes
- Estimula a circulação sanguínea
- Acelera o ritmo de recuperação do desgaste muscular
- Promove a queima de calorias
- Aprimora o humor e a concentração
- Previne doenças ao estimular o sistema imunológico
- Ajuda a despertar
- Recarrega a energia
- Acelera o metabolismo

Créditos: DR

Planejar mais, viver também

Telma Pinguelo
Opinião

Planejar é importante. Somente através do planejamento a gente vai delimitando os "miles stones", as tarefas a serem realizadas começam a tomar forma e, aos poucos, conseguimos concluí-las.

Por outro lado, nesses tempos que estamos vivendo, deu pra perceber que a simples tarefa de planejar pode gerar frustração e desânimo, tendo em vista as incertezas do amanhã. Se tem uma coisa que eu aprendi nesses ciclos pandêmicos é que precisamos ao máximo aproveitar o momento presente, curtir mais as pessoas que estão em nossas vidas, não deixar de fazer aquilo que se quer por medo, por falta de aprovação alheia, ou qualquer que seja o motivo que nos bloqueia.

Tempo e saúde, como sempre e, principalmente na atual conjuntura, são as coisas mais importantes a se priorizar. Mas então, pelo contexto atual, não se deve fazer planos? Pelo que se pode observar ao longo da história, apesar, por exemplo, das guerras e outras catástrofes que assolaram a humanidade, o ser humano consegue superar as adversidades quando mantém acesa a chama da esperança. E é a esperança de que as coisas vão melhorar que sustenta e dá vida à necessidade de planejar. Mesmo que os planos vão por água abaixo, sempre voltamos a fazê-los. Alguns atribuem essa insistência à fé, outros ao nosso instinto de sobrevivência. Muita gente que eu conheço, inclusive eu, todo começo de ano faz uma lista das coisas que deseja realizar. Então, apesar de toda a incerteza que estamos vivendo, vamos fazer planos! O primeiro passo é transcrever aquilo que idealizamos através de palavras. É uma forma de dar concretude às ideias. E também de organizá-las e estabelecer prioridades.

Mais do que escrever, sonhar e ficar imaginando uma novela na cabeça, é necessário fazer a coisa acontecer. E pra isso, é preciso viver de fato através da ação, movimento, transformação, caminhada. Pode ser algo complexo, como por exemplo abrir um negócio, ou simples, como sanar a vontade de comer um bolo de cenoura. Em todo caso, a ação é fundamental para que a ideia possa sair do campo dos sonhos e pular para o mundo real. E esse salto é feito de forma gradativa.

Para saborear um belo bolo de cenoura, primeiramente, você deve conferir se tem em casa os ingredientes necessários; caso não, precisa comprar o que falta! Olha o planejamento aí! A nova etapa é misturar os ingredientes em quantidades certas e depois colocar para assar na temperatura correta e no tempo ideal. Enquanto espera assar, é hora de fazer a cobertura, e quando o bolo estiver assado, é hora de ser feliz e jogar aquela cobertura linda de chocolate. Se não aguentar esperar, é só atacar!

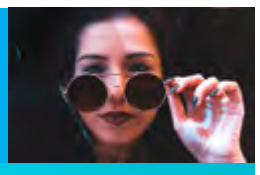
Faça agora uma analogia desse passo a passo do bolo com o propósito de abrir um negócio, de viajar para um lugar sonhado por anos e tantas outras coisas desejadas por você.

A reflexão de hoje, com relação a planejar e realizar, me remete a um ditado popular que ouvia na minha infância: " A gente faz um plano e Deus faz outro". Penso que essa frase nos encoraja a nunca desistir de planejar e sim aprender a lidar com a frustração. E mais importante, desenvolver a habilidade de aceitar o que não pode ser mudado sem perder a capacidade de sonhar, planejar e continuar vivendo. Sem planos, estagnamos.

Sonhe, planeje, movimente-se e, principalmente, VIVA!

FYI

-Kika



Credito: Dainis-Graveris-Unsplash

REPRODUZIR SEM MACHO

Somos ensinados, desde bem cedo, nas aulas de biologia, que apenas seres vivos mais simples, como bactérias e protozoários, se reproduzem de forma assexuada, criando pequenas cópias de si mesmos. Por outro lado, os animais e plantas precisam de esperma e óvulos, masculino e feminino, para que a reprodução sexuada aconteça. No entanto, nem sempre é assim...

Há alguns anos, cientistas descobriram que algumas espécies de animais se reproduzem com um processo chamado partenogénese — ou nascimento virgem, em grego. Porém, ao contrário de outras histórias de nascimentos virginais, estes não têm nada de milagrosos: é simplesmente uma questão de sobrevivência.

Arranjo-me sozinha!

As fêmeas humanas, racionais, podem fazer tudo sem os machos da espécie — embora ainda precisem de um banco de esperma caso queiram ter filhos. Isto porque os óvulos só têm uma metade dos 46 cromossomos necessários, precisando dos outros 23 vindos do esperma.

Já algumas espécies conseguem por ovos e gerar descendentes sem esperma: as fêmeas, por conta própria, multiplicam os seus pares de cromossomos e "fertilizam-se" sozinhas. Através desse processo, alguns animais acabam por ser autênticos clones da própria mãe – há ainda outras que até conseguem misturar os seus próprios genes para criar filhotes diferentes de si.

Esse facto é mais comum nos lagartos, mas depois foi observado nas cobras e, mais recentemente, em peixes e tubarões. São espécies que se reproduzem sexualmente, com machos e fêmeas acasalando, mas, mesmo assim, as fêmeas desenvolveram a capacidade de se reproduzirem sozinhas. Assim, elas não dependem de nenhum macho para gerar descendentes. Além disso, algumas cobras já foram observadas a gerar machos por partenogénese, para depois cruzar com eles, já que não havia outros disponíveis.

Amiga, ajuda-me...

Em algumas espécies de animais que se reproduzem por partenogénese, não é nem uma questão de "se arranjarem" sem machos, porque, na verdade, só existem fêmeas. Esse é o caso de várias espécies de bicho-pau, abelhas, moscas e grilos: as fêmeas reproduzem-se sozinhas, geram outras fêmeas que fazem o mesmo e por aí adiante; ou seja, simplesmente não existem machos.

Já os lagartos do gênero Cmenidophorus são um dos poucos casos em que isso acontece em animais vertebrados. Em algumas espécies, há apenas lagartos-fêmea, que produzem filhotes sozinhas. O curioso é que elas simulam os atos sexuais: quando uma lagarta está para produzir ovos, outra fêmea vem e acasala com ela. Em duas semanas, quando uma estiver fértil, os papéis invertem-se.

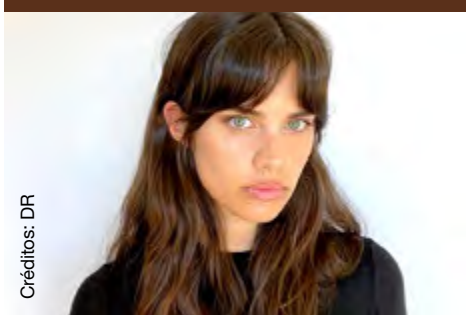
Dentro desse mesmo género, há outras espécies que têm machos, mas as fêmeas reproduzem sozinhas — e se, por acaso, elas encontrarem machos, os eventuais filhotes terão três conjuntos de cromossomas.

O mais curioso ainda é o que acontece em algumas espécies de salamandra: têm conjuntos de cromossomas "de sobra" para se reproduzirem sozinhas, porém precisam ainda do material genético masculino para estimular a produção dos ovos - elas "roubam" o esperma dos machos de outras espécies para isso, embora o material genético do bicho seja descartado na produção do filhote.

Crédito: DR

Kika

NEW LOOK


Créditos: DR

Sara Sampaio usou as redes sociais para assumir um visual mais recente. Ao mostrar como está atualmente, a modelo escreveu: "Novo ano, novo cabelo e novas fotos digitais".

Nas imagens, a manequim mostra-se com os fios longos castanhos compridos, a chegarem a meio do tronco, e com uma franja que lhe emoldura o rosto. Na secção de comentários, recebeu muitos elogios.

NOIVOS!

Créditos: DR

Simon Cowell e Lauren Silverman estão noivos. Depois de uma relação de 13 anos e um filho em comum, Eric, de sete anos, o jurado de programas como X Factor e America's Got Talent pediu a companheira em casamento durante uma viagem da família a Barbados.

E o local escolhido para o pedido tem muito simbolismo para o casal. Simon, de 62 anos, e Lauren, de 44, conheceram-se quando estavam de férias num resort em Barbados, em 2004.

A assistir a este momento especial estiveram Eric e Adam, o filho mais velho de Lauren, de 16 anos, fruto do seu anterior casamento com Andrew Silverman.

PAUSA

Créditos: DR

Ana Garcia Martins, conhecida como 'A Pipoca Mais Doce', usou a sua conta no Instagram na tarde desta terça-feira, dia 11, para anunciar que se vai afastar das redes sociais durante algum tempo.

"Janeiro é sempre o meu mês mais tranquilo, por isso não se admirem se não me virem muito por aqui. Estou a modos que fechada para balanço. Mas estou cá, por isso qualquer coisa é só bater à porta. Mas evitem", escreveu a digital influencer, num pequeno texto que acompanhou com uma fotografia sua, na qual segura um balão em forma de coroa.

SONHO

Penélope Cruz admite que tem um sonho a nível profissional que gostaria de ver concretizado ao lado do marido, Javier Bardem. Em entrevista para o Entertainment Tonight, a atriz de 47 anos confessou que gostaria de fazer um musical com a cara-metade. Algo que se intensificou depois de ver a prestação do ator no filme "Being The Ricardos", disponível na plataforma Prime Video.

"Vi o meu marido a cantar no 'Ricardos' e ele fez um trabalho incrível. Ele sentia-se da mesma forma como eu me senti quando fiz o 'Nine' [filme de 2009], quando não tinha ideia de que podia cantar e o Rob Marshall convenceu-me a fazê-lo". De seguida, admitiu: "Danço há 18 anos, sou grande fã do mundo da dança e da música, são formas artísticas muito fortes. Para mim, mais do que o cinema. Por isso, o género musical é um sonho! Apenas fiz um, mas espero repetir um dia". Sobre a hipótese de tal acontecer ao lado do marido, reagiu: "Amava".

No seguimento da conversa, referiu que gostaria de apostar num musical destinado a toda a família. "Seria incrível fazer filmes que as crianças pudessem ver". De lembrar que Penélope Cruz e Javier Bardem têm dois filhos, Leo, de 10 anos, e Luna, de 8.

Créditos: DR

SOY GEORGINA

Georgina Rodríguez está entusiasmada. A companheira de Cristiano Ronaldo usou as redes sociais para falar do novo documentário sobre a sua vida que vai estrear em breve na plataforma de streaming Netflix.

"Obrigado Netflix por proporcionar uma das aventuras mais maravilhosas da minha vida. E milhões de agradecimentos a todos os meus seguidores e amigos que estão ansiosos pela estreia do meu reality show", começou por escrever, revelando, de seguida, que a data de estreia desta produção não foi escolhida ao acaso: "Não consigo pensar em dia melhor do que o do meu aniversário para o lançamento de Soy Georgina. No dia 27 de janeiro celebramos todos juntos em 190 países. Vejo-vos na Netflix"

Créditos: DR

Créditos: DR

ISOLAMENTO

Rita Pereira revelou esta terça-feira, dia 11 de janeiro, que testou positivo à Covid-19. A notícia foi dada aos fãs da atriz da TVI numa publicação do Instagram. O companheiro, Guillaume Lalung, e o filho, Lonô, de dois anos, estão também infetados.

"Pois é, chegou a vez da família Pereira Lalung ficar isolada 'covidada'. Estamos os três bem, com alguns sintomas mas felizmente vacinados portanto, tudo sob controlo", começou por escrever, "Quem está mesmo bem é o chouriço que teve direito a mais uma semaninha em casa com mimo da maman e do papa. Já fez os puzzles todos 500 vezes, já brincámos aos PJMasks 600 vezes, já vi 700 vezes o Rei Leão e agora a grande razão para a existência deste post: preciso de ideias para entreter esta família nos próximos dias!!! Para todos!!!", escreve ainda.

"YES I DO!"

Josh Duhamel está noivo! O ator de 49 anos prepara-se para se casar com Audra Mari, com quem namora desde 2019. Nas redes sociais, o casal partilhou a novidade com os fãs, revelando que o pedido aconteceu de forma original.

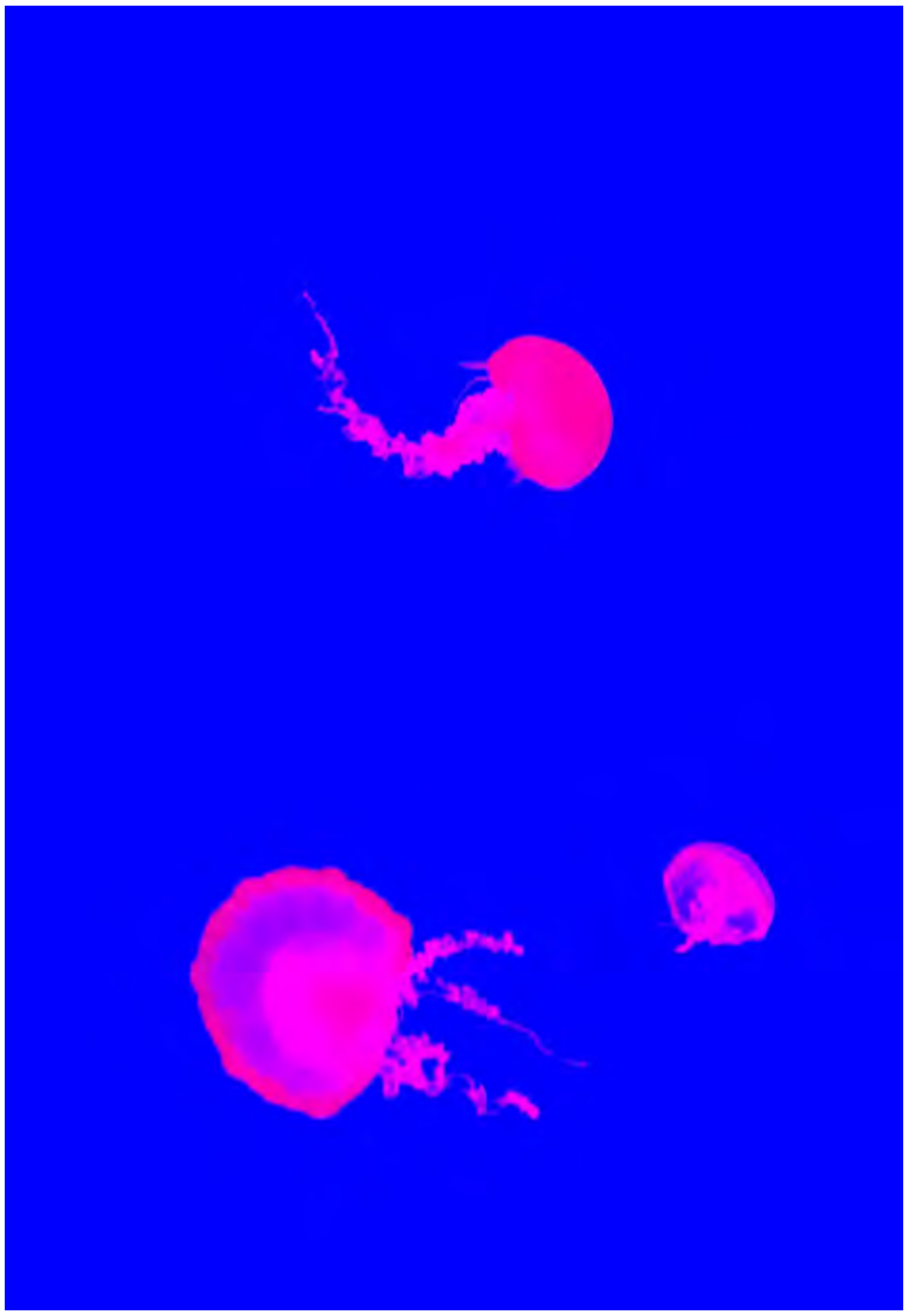
Foi na praia e com uma mensagem numa garrafa que Josh Duhamel se declarou à amada. "Audra Diane Mari, queres casar-te comigo?", lia-se na folha que se encontrava no inteior da garrafa. O momento aconteceu no dia 8 de janeiro, data em que Audra comemorou também o 28.º aniversário.

Foram muitas as mensagens com felicitações da parte de amigos e fãs do casal. Uma delas de Fergie, que foi casada com Duhamel durante oito anos. "Parabéns!!!", reagiu a cantora.

De lembrar que Josh Duhamel separou-se de Fergie em setembro de 2017. Os dois têm um filho em comum, Axl, com nove anos.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER



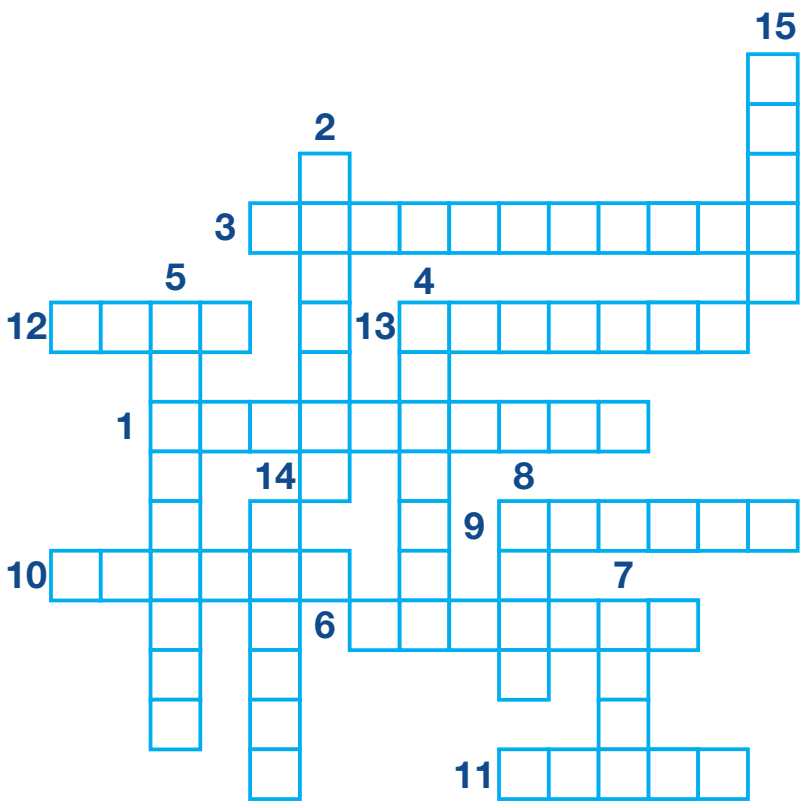
Água Viva. Créditos: Joana Leal

Em que chão pisamos? Créditos: Cristina Da Costa

Spring is almost here... Créditos: Stella Jurgen

Happy eating. Créditos: Manuel DaCosta

Palavras cruzadas



1. Costuma agir de maneira regular, seguindo métodos, ordenações; metódico
2. Passado no nome de alguém (cheque, título de crédito etc)
3. Qualidade ou caráter de honesto, decente, moralmente irrepreensível
4. Indivíduo que contrata serviços ou adquire mercadorias mediante pagamento; comprador
5. Aquele que ensina, ministra aulas; mestre
6. Que é próprio e particular de cada pessoa
7. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses
8. Móvel composto de um tampo horizontal, geralmente se destina a refeições, jogos, apoio etc
9. Criança ou adolescente do sexo masculino; garoto
10. Arrojado, inovador; que ousa
11. Que dura um ano; que corresponde a um ano
12. Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber
13. Homem de confiança, geralmente contratado como guarda-costas
14. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
15. Ausência de vestimenta

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

T	A	I	C	I	E	N	T	I	S	T	A	O	U	A
P	T	D	O	M	Q	C	V	F	D	L	V	C	S	D
M	E	P	V	C	L	I	N	I	C	A	N	L	V	U
N	E	D	I	S	K	Q	Z	I	L	N	T	A	X	L
O	F	C	D	H	O	F	A	K	I	J	M	J	G	T
R	P	K	A	G	Q	Q	R	W	F	U	H	R	Q	O
C	A	T	G	V	A	C	I	N	A	Ç	Ã	O	A	S
I	N	V	M	O	P	D	O	E	N	T	E	S	D	I
M	D	C	A	R	J	L	R	U	R	F	J	E	A	M
O	E	W	H	Y	V	A	C	I	N	A	S	R	N	U
F	M	B	V	I	T	R	U	D	E	A	U	B	A	N
Y	I	L	V	M	N	I	V	Z	R	P	S	E	C	D
W	A	E	E	E	A	A	K	H	M	Q	H	F	Y	I
E	Q	P	O	R	T	U	G	A	L	Z	Q	C	A	A
O	D	J	V	G	B	N	D	T	I	F	X	V	Q	L

VACINAS
COVID
VACINAÇÃO
OMICRON
CANADA
DOENTES
FEBRE
MUNDIAL
PANDEMIA
CHINA
PORTUGAL
TRUDEAU
CIENTISTA
ADULTOS
CLINICA

Sudoku

			4	9	6			
		8				5		
		3				7		
	2	7	1	3	9	6	5	
	5						7	
	4			5			3	
	3						9	
	6						8	
		5	9	7	2	4		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Feijoada à transmontana

Créditos: DR

Ingredientes

500 g de feijão vermelho, seco
350 g de entrecosto
1 chispe
100 g de toucinho entremeado fresco
1 chouriço de carne
1 morcela
2 cebolas
1 dente de alho
1 folha de louro
3 colheres (sopa) de azeite
0,5 dl de vinho branco
1/2 lata de tomate pelado
2 cenouras
1 couve portuguesa
Sal e pimenta q.b.

Modo de preparação:

Demolhar o feijão em água de um dia para o outro. Cozer o feijão, à parte cozer o entrecosto, o chispe, o toucinho e os chouriços num tacho com água e uma das cebolas com a casca. Retirar as carnes conforme forem ficando cozinhadas.

Descascar a restante cebola e o alho, picar, deitar para um tacho, juntar o louro e o azeite, levar ao lume e deixar refogar até a cebola ficar macia. Adicionar o vinho branco, o tomate picado, as cenouras descascadas e cortadas em rodelas, os chouriços também cortados em rodelas e ainda a couve em pedaços. Deixar cozinhar 5 minutos.

Acrescentar depois o feijão com um pouco do caldo da cozedura e todas as carnes cortadas em pedaços, retificar o sal, temperar com pimenta, tapar e deixar cozinhar até apurar. Servir acompanhado com arroz.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Poderá sentir alguma vontade de impor aos outros as suas crenças religiosas ou filosóficas, mas depressa compreenderá que essa não é uma boa maneira de estar em sociedade. Uma troca de ideias é bem mais vantajosa e agradável. Talvez decida empreender uma viagem, e assim afastar-se-á de possíveis conflitos.

TOURO 21/04 A 20/05

Poderá sentir, neste período em que Vénus transita pela sua Casa IX, um momento de renascimento e renovação. O contacto com outras pessoas, diferentes em termos de educação ou personalidade, ou com outras culturas poderão trazer-lhe experiências ricas e inovadoras, bem como uma maior amplitude de conhecimentos.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

O seu lado instintivo e emocional, irá orientá-lo para a procura de um parceiro nos negócios ou no campo amoroso, pois as relações vividas a dois estão favorecidas. O lado negativo desta fase é que do confronto com o outro, poderão surgir conflitos, ficando a saber quem são realmente os seus inimigos declarados.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Durante esta fase, opte por reorganizar o seu mundo interior, sem se deixar levar por pensamentos lúgubres ou pessimistas. Deverá agora reunir forças e fazer novos planos, que terá oportunidade de pôr em prática mais tarde. Seja prudente e não entre em nenhum relacionamento sem antes refletir. Viva o presente sem receio e com positivismo.

LEÃO 22/07 A 22/08

Sente-se com bastante energia física que deve aplicar em atividades desportivas e criativas. Está neste momento mais romântico e apaixonado. Sente necessidade de ser amado e reconhecido pelos outros tanto pelo seu valor pessoal como profissional. Deve afirmar a sua individualidade sem vaidade e respeitando os outros.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta semana as áreas da saúde e do trabalho estarão realçadas. Os pequenos detalhes a que dará importância na sua profissão farão de si uma pessoa perfecionista que não quer ser apanhada em falso. No que respeita à sua saúde, o seu cuidado com a dieta só lhe trará benefícios. Sentirá também uma maior capacidade para a escrita.

BALANÇA 23/09 A 22/10

É uma boa altura para passar mais tempo em casa, para se dedicar mais à sua família e àqueles que lhe são queridos. Obterá destes o apoio de que necessita. É ainda favorável para redecorar a sua casa, torná-la mais confortável e bonita. Tenha cuidado com os excessos alimentares que poderão trazer-lhe problemas digestivos.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Se a sua situação financeira é, neste momento, desafogada, irá sentir nesta fase uma maior segurança e à-vontade. Não se deixe desmoralizar se, pelo contrário, as finanças não vão bem. Use a sua força e perseverança para atingir os níveis que deseja e, sobretudo, não faça gastos desnecessários só para provar aos outros o seu status.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Neste momento a sua atividade está pressionada pelos muitos assuntos que surgem à sua volta. Se vê que a resposta a todos é impossível, não desista, abandonando o problema. Se necessário procure no adiamento uma solução pois este é mais um momento de reflexão, prudência e estudo do que de decisões definitivas.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Vai tentar esconder sentimentos, emoções pois acha que no fundo não há compreensão por parte dos outros. Este momento é mais voltado para o lado espiritual, emocional e sonhador da vida. Não se preocupe se tiver alterações de humor e de comportamento. Tudo tem a ver com o período de introspeção por que está a passar, o qual irá ter frutos no futuro.

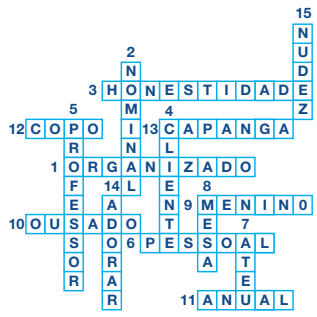
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Estará numa fase mais espiritual, sonhadora e filosófica. Aproveite para ler sobre temas ligados à espiritualidade. Siga a sua intuição e aprecie a tranquilidade e a paz que daí poderá obter. É possível que alguém precise da sua ajuda e dedicação, mesmo que seja só virtual, auxílio esse que prestará com elevado sentido de solidariedade.

PEIXES 20/02 A 20/03

O sucesso no campo profissional está a bater-lhe à porta; esta é, pois, uma excelente altura para concretizar planos e tomar iniciativas. Procure adotar uma postura de espírito de equipa, consentindo a ajuda de terceiros, de modo a evitar problemas que mais tarde o impeçam de se realizar individualmente.

Soluções



5	7	2	4	9	6	3	1	8
6	1	8	7	2	3	5	4	9
4	9	3	5	8	1	7	2	6
8	2	7	1	3	9	6	5	4
3	5	1	8	6	4	9	7	2
9	4	6	2	5	7	8	3	1
7	3	4	6	1	8	2	9	5
2	6	9	3	4	5	1	8	7
1	8	5	9	7	2	4	6	3

ALL2BSAFE
SAFETY. CERTAINTY. ALWAYS

A All2BSafe oferece serviços de formação e treino na área da saúde e segurança no trabalho em várias áreas industriais. Formação administrada em várias línguas, no local ou online. Em complemento, promove mos a proteção e manutenção da qualidade do ar, água e solo, junto de empresas e pessoas individuais.

SERVICES

- Accident/Incident Investigation
- WSIB Case Management
- Safety Audits
- On-Site Safety Advice
- Occupational Health & Safety Management Ergonomics
- Work well Audit/ Risk Assessment and Management Plan
- Joint Health and Safety Committee Guidance

... and many more

TRAINING AND EDUCATION

- WHMIS 2015 Training
- Working at Heights
- Worker Awareness (4 steps)
- Forklift Operator / Scaffolding (set-up and use) Skid
- Fire Extinguisher / Propane in Construction / Roofing
- Confined Space Entry Awareness
- Asbestos Awareness

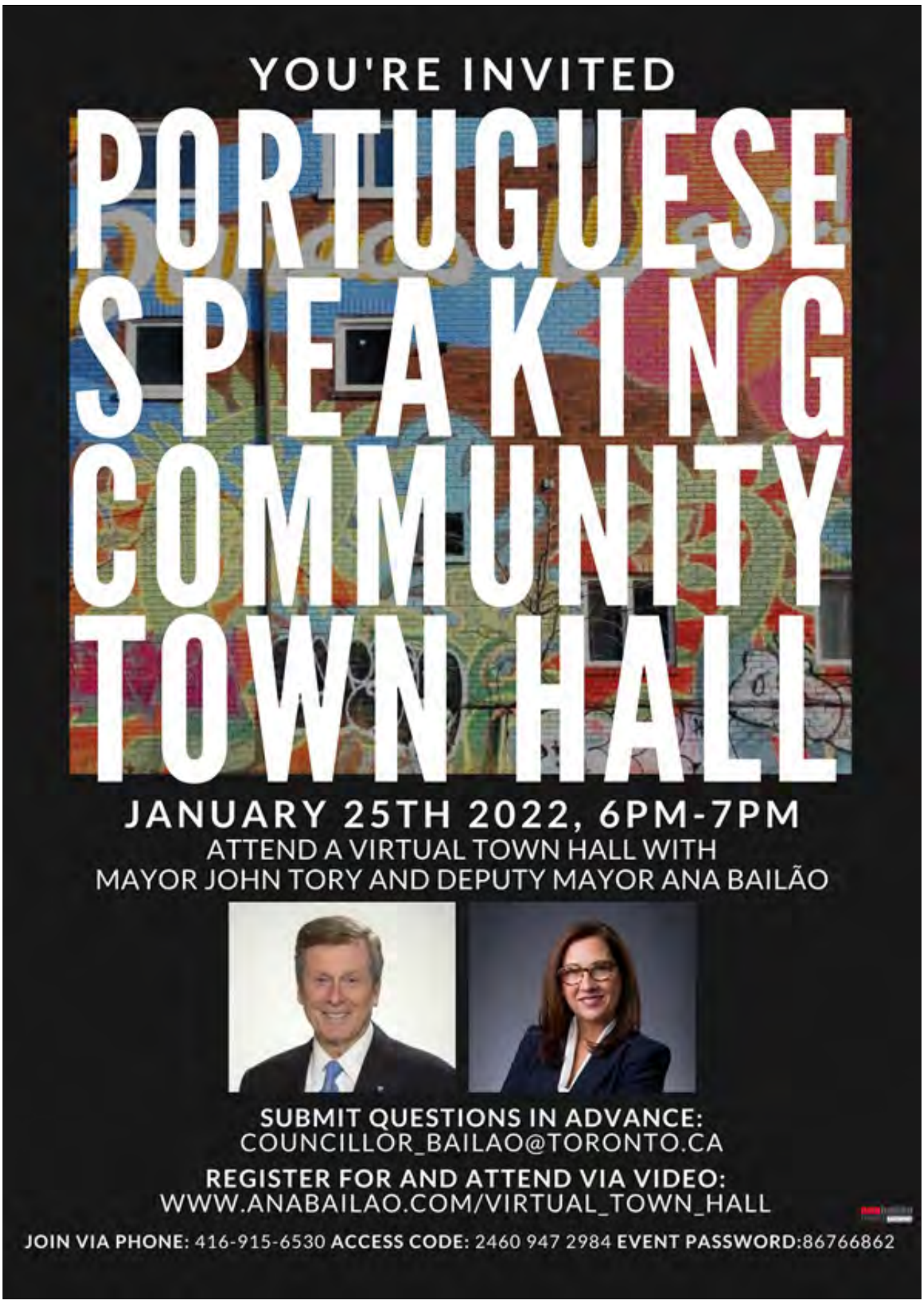
... and many more

GENERAL CONTRACTORS SERVICES

- Pre-construction site evaluation/ set-up
- Temporary site supervision
- Post project completion clean-up
- Accredited site safety inspections and reports

333 Symington Ave, unit 203, Toronto | 416-245-6752 | info@all2bsafe.ca | all2bsafe.ca

Agenda comunitária



Classificados

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM
We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca
647-245-3301

Precisa-se de pessoal para trabalhar na manutenção e jardinagem, de preferência com carta de condução. Ordenado competitivo.

416 356 7429

Caldense Bakery & Pastries Inc.

Está à procura de trabalho? Sabe fazer pão? A Caldense Bakery está à procura de Padeiros, com ou sem experiência. Ligue e ponha as mãos na massa.

416-760-9993

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

COLORADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased and delivered from January 5, 2022 to January 31, 2022. 1.99% purchase financing (1.99% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 60 months on eligible 2022 Colorado models. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. $0 down payment required. Example: $50,447 financed at 1.99% nominal rate (1.99% APR) equals $885 monthly for 60 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $2,593, for a total obligation of $53,040. Freight ($1,950) and air conditioning charge ($100, if applicable) included. License, insurance, registration, PPSA, applicable taxes and dealer fees not included (all of which may vary by dealer and region). Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company (GM Canada) may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Conditions and limitations apply. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending

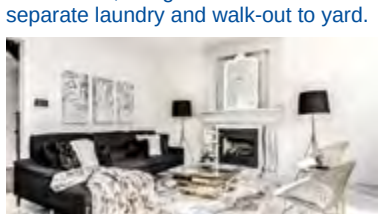
RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

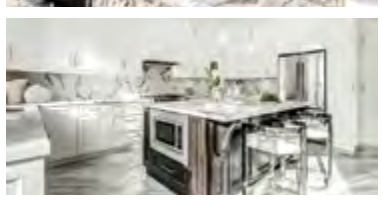
Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

Just Listed
62 Glenhaven St (Keele & Eglinton)

Asking $2,099,800. Executive custom built home, over 4000 sqft total living space. Four bedroom & bathrooms, open concept living/dining area with hardwood, oversized kitchen with warmth and style, plenty of cabinet space, quartz counter-tops porcelain tiles. Custom office, upper level features 4 bedrooms with custom closets. Master bed with 5pc en-suite, walk-in closet. Beautifully appointed full-size bathrooms, heated floors, throughout lower level, rough-in for kitchen with separate laundry and walk-out to yard.





Dunville
2701 Lakeshore Rd

custom built in
bath bungalow on 204' x
w/ gorgeous views of lake erie.
reat curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

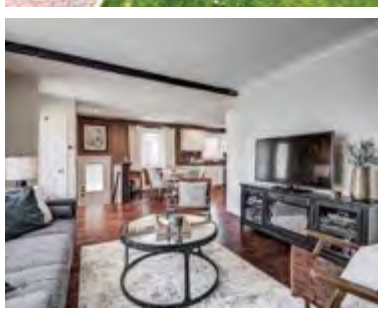
DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

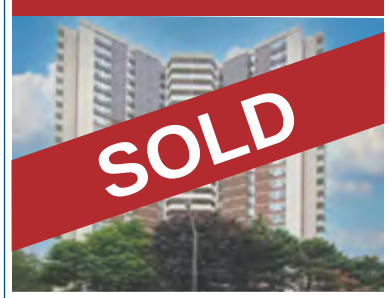
Please call me for more info or to schedule a private viewing.

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2800 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Broadview & Danforth



Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chãos de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

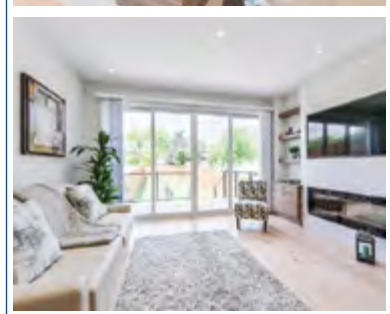
College & Ossington

Lindo loft localizado na "Little Italy" perto de restaurantes, lojas, parques e mais. Um quarto de cama e duas casas de banho. Tetos altos, chãos de madeira, nova cozinha com fogão a gás. Estacionamento de carro e armário.

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

Keele & Eglinton

Semi-detached. Casa moderna, quase nova com 3 quartos, 4 casas de banho e tetos altos.



Apartamento na Lakeshore

Apartamento de 1 Quarto com estacionamento e varanda aberta com vista para o lago.

Pedem 600 mil

Sherway Gardens

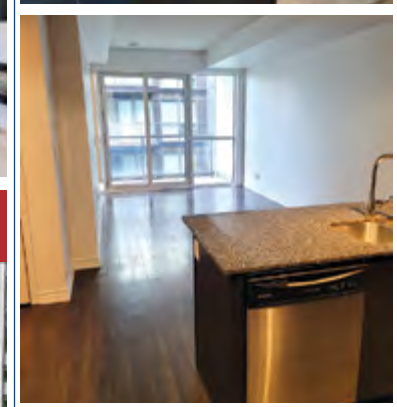
Para alugar pentouse – 1+1 quarto com estacionamento

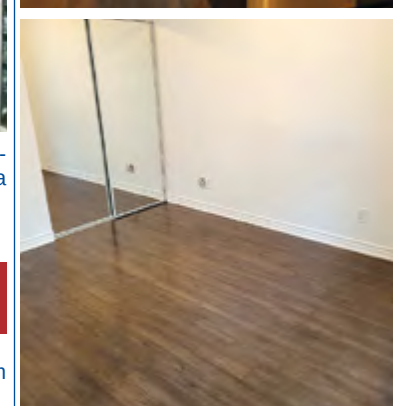
FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.





Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Costeleta de vaca $6.99 lb.
Rib steak

T-bone $7.99 lb.
T-bone steak

Frango para BBQ $2.49 lb.
BBQ Chicken

Costela de porco $5.99 lb.
Pork back ribs

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

10/01/2022 a 16/01/2022